



fundação manuel viegas guerreiro



A FMVG assinala um quarto de século no exercício de 2025. A homenagem a Lúcia Jorge no palco do V FLIQ, a 5.ª *Aula Livre* dos EGL, a edição de um livro de bolso com um poema de Lúcia Jorge coroaram a celebração. O ano fez-se ainda da criação de um anfiteatro ao ar livre, de exposições, apresentação de livros, parcerias que trouxeram cinema, teatro e marionetas a Querença. A Academia, as escolas e a comunidade estiveram presentes e a Fundação projectou-se nos *media* em várias plataformas e programas de diferentes temáticas, da cultura ao ambiente.

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO | **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**
BALANÇO E CONTAS 2025

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: *Relatório de Actividades, Balanço e Contas de 2025*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: João Manuel da Silva Miguel

Vice-Presidentes: Idálio Beatriz Revez

Manuel da Ponte Gonçalves

Vogais: Manuel Viegas dos Santos

Luísa Fernanda Guerreiro Martins

Fundação Manuel Viegas Guerreiro

Rua da Escola

Povo de Querença

8100-129 Loulé

Tel | 351 289 422 607

Website: www.fundacao-mvg.pt/

Email: fundacao.mvg@gmail.com

Facebook: [Página de Facebook FMVG](#)

Facebook FLIQ: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100039950184887>

Youtube: [Canal de Youtube FMVG](#)

Querença, 2026

Nota prévia: O Relatório de Actividades, Balanço e Contas de 2025 da Fundação Manuel Viegas Guerreiro não segue o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, à excepção do texto relativo às *Considerações Executivas*, da autoria do presidente do Conselho de Administração da Fundação.

«Se os fundadores da ciência antropológica e seus continuadores, no passado e no presente, conhecessem as nossas crónicas e livros de viagens, talvez, em face da sua opulenta informação etnográfica, os selvagens ficassem menos selvagens, os bárbaros menos bárbaros e aos ditos civilizados conviesse um tanto da selvajaria e barbaridade a outros atribuídos.»

Manuel Viegas Guerreiro

ÍNDICE

1. CONSIDERAÇÕES EXECUTIVAS	5
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	8
2.1. MISSÃO	8
2.2. MEIOS	8
3. ESTRUTURA ORGÂNICA	9
3.1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	10
3.2. COMISSÃO EXECUTIVA	10
3.3. CONSELHO FISCAL	10
3.4. CONSELHO GERAL	11
3.5. CONSELHO DE MECENAS	12
3.6. APOIO ADMINISTRATIVO	12
4. RECURSOS HUMANOS	12
4.1. ENRIQUECIMENTO PROFISSIONAL	12
5. AFLUÊNCIA À FUNDAÇÃO	13
6. GRAUS DE REALIZAÇÃO DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA	15
7. INICIATIVAS DO PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES	16
7.1. ACERVO MANUEL VIEGAS GUERREIRO	16
7.2. CENTRO DE ESTUDOS ALGARVIOS LUÍS GUERREIRO	19
7.3. FLIQ 2025 OS GRANDES NAVIOS DA TERRA HOMENAGEM A LÍDIA JORGE	20
7.4. PERCURSO ECO-BOTÂNICO MANUEL GOMES GUERREIRO	25
7.5. FMVG E A COMUNIDADE	28
7.5.1. PONTO A PONTO, PROJECTO ARTÍSTICO COMUNITÁRIO	28
7.5.2. A NOSSA CASA COMUM: COMUNIDADE EDUCATIVA	29
7.5.3. LER, OUVIR E MEMORAR: COMUNIDADE MAIOR DE QUERENÇA	31
7.6. ACÇÕES INTEGRADAS - PROTOCOLOS E PARCERIAS	32
8. ACTIVIDADES PREVISTAS NÃO REALIZADAS	39
9. ACTIVIDADES REALIZADAS NÃO PREVISTAS	39
10. CONSOLIDAÇÃO E ALARGAMENTO DA REDE DE PARCERIAS PÚBLICAS E PRIVADAS	44
11. CONTAS E RESPECTIVOS PARECERES	49
12. ANEXOS	85

1. CONSIDERAÇÕES EXECUTIVAS

Estabelece a Lei Quadro das Fundações, que as fundações portuguesas devem remeter aos serviços da Presidência do Conselho de Ministros cópia dos relatórios anuais de contas e de atividades, os quais também deverão ficar disponíveis na página da Internet, além de que tais relatórios devem conter informação clara e suficiente sobre os tipos e os montantes globais dos benefícios concedidos a terceiros e dos donativos ou dos subsídios recebidos, bem como sobre a gestão do património da fundação.

O relatório anual de atividades que agora se apresenta, constitui o principal instrumento de prestação de contas (*accountability*) da Fundação, evidenciando o modo como o Conselho de Administração e a Fundação exerceram a sua missão estatutária, nos vários domínios e dimensões em que se desenvolveram.

O Relatório de Atividades, Balanço e Contas relativo ao exercício de 2025 da Fundação Manuel Viegas Guerreiro (FMVG) projeta-se, assim, não só como o cumprimento de um dever normativo, mas também o respeito por um imperativo ético de prestação de contas e de transparência no exercício da Administração.

Este relatório considera as três âncoras do Plano de Atividades aprovado, cada uma com sua própria dimensão e simbologia, que, em síntese, se recuperam: a primeira, os 25 anos da Fundação, celebrando a efeméride, o Patrono e a consolidação da ideia da Fundação; a segunda, o Festival Literário Internacional de Querença (FLIQ), como evento farol emergindo, ao fim de seis anos, para homenagear Lídia Jorge, figura maior das Letras nacionais e da nossa terra algarvia, com ampla dimensão internacional e, a terceira âncora, com um conjunto de atividades do portfólio da Fundação, algumas replicadas anualmente, concretizadoras dos seus objetivos.

No geral, a execução do Plano de Atividades em 2025 pautou-se pelo seu cumprimento global, com um devido esclarecimento. As atividades relativas à autonomização de freguesias e às grutas das Solestreiras, todas relativas a eixos da terceira âncora, foram adiadas, a primeira pela inoportunidade em razão do processo legislativo e eleitoral que se lhe seguiu, e a segunda por absoluta impossibilidade temporal de a realizar, com a dimensão que se lhe pretende atribuir, tendo deslizado para o Plano de Atividades agora em execução.

Em seu lugar foram levadas a efeito outras atividades, não programadas, mas de inegável relevo e urgência, entre elas, o 1.º Festival de Marionetas de Querença, com o apoio da Câmara Municipal de Loulé, da União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim e da Fundação Manuel Viegas Guerreiro, contou com marionetistas vindos de diversos pontos do País e do Japão, tendo tido um sucesso e divulgação de grande impacto; o projeto *Ponto a Ponto*, inserido no programa Atos, uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e da Fundação Calouste Gulbenkian, em

parceria outras instituições, um projeto artístico comunitário, criando lastro para o FLIQ; o Curso de fotografia, em parceria com a Escola Profissional de Alte; e o Colóquio sobre negligência infantil que culminou com a apresentação de livro sobre a infância - *O que se passa na Infância não fica na Infância – TOMO II* -, de que são coordenadores Paulo Guerra, juiz desembargador e trabalhador da infância e João Pedro Gaspar, investigador na Universidade de Coimbra e Presidente da Plataforma PAJE – Apoio a Jovens Ex-acolhidos.

Voltando ao que se designou por primeira âncora de atividades – a celebração dos 25 anos da Fundação -, cronologicamente a primeira atividade que foi realizada, com organização da Fundação. A data escolhida foi o dia 28 de junho de 2025, por ser a mais próxima da data da formalização da escritura de doação do terreno, contou com um programa gizado e centrado nos Estudos Gerais Livres e no legado do patrono, dele se destacando a 5.ª Aula Livre, proferida por Priscila Soares, num evento rico e intenso que testemunhou o reforço desta Casa na promoção da cultura, da tradição oral e da ruralidade, e do desenvolvimento do Algarve.

A segunda âncora, a atividade rainha programada no ano, o FLIQ 2025, decorreu de 19 a 21 de setembro, arquitetado como uma grande homenagem à escritora Lídia Jorge, centralizando a Festa da palavra em Querença e na sua Fundação, por se acreditar que a cultura não pode nem deve ficar confinada aos grandes centros urbanos, mas deve irradiar para as periferias, enriquecendo e sendo enriquecida pelas comunidades locais, essas entidades tão prezadas do antropólogo e fundador desta Casa, Manuel Viegas Guerreiro.

Homenagear Lídia Jorge era um gesto de imperiosa necessidade, profundamente significativo, inscrito nos objetivos da Fundação há vários anos, que pode ser explicado por várias razões interligadas, que vão desde o superior mérito literário da Autora até ao profundo compromisso com uma identidade e um território.

Esses estímulos deram-nos o fermento para criar um programa com oferta cultural generosa e diversificada, onde literatura, poesia, música, pintura, tapeçaria, gastronomia e outros saberes dialogaram numa completa e perfeita harmonia, criando uma tapeçaria rica de expressões artísticas e intelectuais.

Aos personagens, aos atores e a todos os intervenientes que deram corpo e concretizaram o programa referimo-nos em detalhe no ponto 7.3 adiante e para ele remetemos, com uma nota de profundo agradecimento a todos quantos quiseram que o FLIQ fosse palavra, incluindo todo o público que a ele acorreu.

A Fundação orgulha-se de ter tido a capacidade de conceber, criar e realizar este festival numa pequena aldeia do interior algarvio, com um resultado que foi unanimemente reconhecido de excelência, seja pela qualidade científica, literária e artística, de exímia organização, de

envolvência de participantes de todos os saberes, e da população nacional e estrangeira residente, elevando de forma nobre e distinta a Homenageada, ao mesmo tempo que se contribuiu para fortalecer e reafirmar o FLIQ como um grande evento que a Instituição, assim como a Região.

Das demais atividades realizadas, que categorizámos de terceira âncora, algumas assumem natureza continuada, como as obras em curso de construção do anfiteatro e a ampliação e conservação do Percorso Eco-Botânico Manuel Gomes Guerreiro, melhor referidas no lugar próprio deste Relatório, enquanto outras se concretizaram no horizonte temporal do Plano, esgotando-se numa única concretização.

No que consistiram estas atividades, os restantes pontos do número 7 e 9 descrevem em detalhe o esforço desenvolvido e os resultados alcançados.

Uma referência sucinta sobre a vida interna, o património e situação financeira da Fundação, que como as Contas demonstram é estável, com um resultado líquido do exercício positivo, em linha com os anteriores, mesmo depois do reforço dos recursos humanos, com a contratação de novo elemento para apoio administrativo, absolutamente indispensável para o seu normal funcionamento, resultados que foram possíveis fruto de uma gestão prudencial e do esforço, contenção e empenho generoso de todos quantos aqui exercem funções, a quem nunca é demais deixar público testemunho desse reconhecimento.

Este Relatório não ficaria completo sem uma menção aos principais parceiros institucionais da Fundação – a Câmara Municipal de Loulé e a União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim, na pessoa dos seus presidentes –, pela plena disponibilidade e cooperação sempre presentes, sem as quais as atividades desta Casa muito se ressentiriam. Neste ano de 2025 e pela incidência no FLIQ é justo salientar também o apoio das parceiras Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação José Saramago.

Por todo o sucintamente exposto e que o Relatório melhor desenvolve e o balanço e contas demonstra, o Plano de atividades de 2025 deve ter-se por completamente justificado.

Querença, 1 de Março de 2026

O Presidente,



(João Manuel da Silva Miguel)

2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2.1. MISSÃO

A Fundação Manuel Viegas Guerreiro (FMVG), instituída por escritura celebrada em 11 de Abril de 2000 no Cartório Notarial de Loulé e reconhecida pelo Governo através da Portaria n.º 1334/2004, de 23 de Dezembro, é uma pessoa colectiva de direito privado, visando fins de interesse público.

A FMVG tem como fim contribuir para o desenvolvimento cultural, ambiental e socioeconómico do Algarve, através de iniciativas culturais e artísticas, bem como dinamizar e promover a investigação. A sua acção é orientada para os seguintes objetivos concretos:

- ❖ Perpetuar a memória e desenvolver os estudos do Patrono da Fundação, cujo espólio e biblioteca particular estão à sua guarda, promovendo e apoiando publicações e respectivos estudos;
- ❖ Apoiar e incentivar os estudos científicos em diversas áreas;
- ❖ Organizar eventos culturais e científicos;
- ❖ Fomentar acções de investigação quanto aos factores naturais e ao estudo do impacto das acções humanas sobre o ambiente;
- ❖ Promover cursos de formação e o trabalho em rede;
- ❖ Promover o desenvolvimento sustentável e a causa ambiental do território onde se insere.

2.2. MEIOS

Integrada na Paisagem Protegida Local da Fonte da Benémola, a FMVG possui uma área envolvente com cerca de 5,4 ha e o edifício sede dispõe de um auditório com capacidade de 106 lugares, sala de reuniões, biblioteca com capacidade para 30 pessoas sentadas e com ligação sem fios à internet, um centro de degustação, um bar de apoio e um átrio interior e exterior. Desde este ano, a Fundação dispõe de um anfiteatro ao ar livre, da autoria do Conselheiro, Arquitecto Paisagista e Engenheiro Silvicultor, Fernando Santos Pessoa. Mantém-se a *Biblioteca-Museu Manuel Viegas Guerreiro*, que reúne a biblioteca particular do Patrono e as suas obras publicadas; o *Centro de Estudos Algarvios Luís Guerreiro* (CEA-LG), biblioteca especializada na Região (temas e autores) onde se integra o núcleo da *Hemeroteca do Algarve*; a biblioteca infantil e juvenil *A Nossa Casa Comum*; e o *Fundo Geral*, uma colecção generalista mas com obras raras ou incontornáveis. Por outro lado, assegura a promoção e manutenção do *Percurso Eco-Botânico*

Manuel Gomes Guerreiro (PEB-MGG), alicerçado numa candidatura no ano de 2017, concretizado em 2020 e inaugurado em 2023.

A Fundação dispõe de um dos três pontos de consulta física do portal Hemeroteca Digital do Algarve, apresentado em 2019, a par com a Direcção Regional de Cultura do Algarve e a Biblioteca de Gambelas da Universidade do Algarve (UAIG).

A principal fonte de receita da FMVG provém, desde a sua constituição, de Fundos Estruturais Comunitários (mais recentemente o CRESC Algarve 2020) e do Programa de Apoio ao Movimento Associativo Cultural e Recreativo, promovido pela Câmara Municipal de Loulé (CMLLE). Por outro lado, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve também aposta no potencial da Fundação através do apoio à actividade cultural.

O seu estatuto jurídico de Instituição de Utilidade Pública permite-lhe beneficiar, pela segunda vez, da consignação de um por cento do valor liquidado pelos contribuintes, no momento da entrega da declaração do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS).

A FMVG baseia-se em mecanismos de gestão próprios, cujos principais instrumentos são o Plano de Actividades e respectivo Orçamento e Relatório de Actividades, Balanço e Contas.

3. ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica da FMVG é composta por cinco órgãos, de acordo com as disposições estatutárias.



Figura 1 - Organograma

O modelo organizacional da FMVG estabelece o necessário compromisso à viabilização das iniciativas aprovadas em *Plano Anual de Actividades para 2025* (Anexo 1) e garante a possibilidade de realizar outras de carácter pontual.

3.1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração (CA) é constituído por cinco membros, cabendo-lhe os poderes de gestão da Fundação e de realização dos seus fins estatutários. A sua eleição para o biénio 2023-2025 ocorreu na sessão do Conselho Geral, de 21 de Dezembro de 2023, a que se seguiu a eleição dos cargos, bem como a composição dos demais órgãos sociais, na reunião do Conselho de Administração, de 28 de Dezembro de 2023.

Em 17 de Dezembro de 2025, o Conselho Geral reelegeu, nos termos estatutários para um mandato de dois anos, os mesmos titulares para o Conselho de Administração, tendo este, na sua reunião do dia 29 seguinte, mantido a mesma distribuição de cargos, e procedido à alteração no Conselho Fiscal, adiante mencionada.

O CA tem a seguinte composição:

Presidente: João Manuel da Silva Miguel

Vice-presidente: Idálio Beatriz Revez

Vice-presidente: Manuel da Ponte Gonçalves

Vogal: Manuel Viegas dos Santos

Vogal: Luísa Fernanda Guerreiro Martins

3.2. COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva é composta por três elementos:

Presidente: João Manuel da Silva Miguel

Vice-presidente: Idálio Beatriz Revez

Vice-presidente: Manuel da Ponte Gonçalves

3.3. CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é composto por três membros:

Presidente: João Pinto Guerreiro

Vogal: Quirino Manuel Dias Nascimento Mealha

Vogal: André Ricardo Caetano Guerreiro (até 28 de Dezembro)

Vogal: Maria de Jesus Sousa Dias (a partir de 28 de Dezembro)

3.4 CONSELHO GERAL

O Conselho Geral, designado pelo Conselho de Administração a 28 de Dezembro de 2023, por um período de quatro anos, é composto por membros de reconhecida competência científica, cultural e técnica. Honram a Fundação com o seu contributo, os seguintes (por ordem alfabética):

Prof. Doutor Adriano Lopes Gomes Pimpão

Embaixador Américo Madeira Bárbara

Dr. Carlos Albino

Arq.º Paisagista Fernando Santos Pessoa

Juíza Conselheira Francisca Eugénia da Silva Dias Van Dunem

Dr. Francisco Melo Ferreira

Eng.º Agrónomo Gabriel Guerreiro Gonçalves

Dr. Hélder Manuel Faria Martins

Prof. Doutor Manuel Carlos Patrício

Dr. Manuel Paleta Carmo

Dr.ª Margarida Correia (até ao escrutínio de 12 de Outubro)

Sr. Fernando Viegas (após o escrutínio de 12 de Outubro)

Prof.ª Doutora Maria Lucinda Cruz dos Santos Fonseca

Eng.º Pascoal Faísca

Dr. Vítor Manuel Gonçalves Aleixo (até ao escrutínio de 12 de Outubro)

Eng.º Telmo Manuel Machado Pinto (após o escrutínio de 12 de Outubro)

Por eleição dos Senhores Conselheiros, preside a este órgão o Eng.º Agrónomo Gabriel Guerreiro Gonçalves.

3.5. CONSELHO DE MECENAS

O Conselho de Mecenias é composto por:

Câmara Municipal de Loulé

Dr. Hélder Manuel Faria Martins

Dr. José Maria Afonso Guerreiro

Eng.º Pascoal Faisca

3.6. APOIO ADMINISTRATIVO

Os diversos Conselhos foram apoiados administrativamente pelas Técnicas Ana Poeta e Marinela Malveiro.

4. RECURSOS HUMANOS

Para além do inestimável e generoso contributo dos órgãos sociais, a Fundação desenvolveu as suas actividades com recurso ao quadro de pessoal infra.

NOME	CATEGORIA	VÍNCULO	OBS.
Marinela Malveiro	Jornalista / Técnica Superior	Efectiva	Início contrato a termo Nov./17
Ana Poeta	Assistente administrativa III	Efectiva	Início contrato: Mai./25; Mai./25-Pres.: contrato sem termo
Maria José Mackaaij	Bibliotecária / Técnica Superior	Câmara Municipal de Loulé	Jun. 2019 - Presente

Tabela 1 - Recursos Humanos 2025

4.1. ENRIQUECIMENTO PROFISSIONAL

A Fundação, sendo um espaço de conhecimento, proporciona aos seus colaboradores, interna e externamente, períodos de enriquecimento profissional.

Ao longo de 2025, as colaboradoras usufruíram de sessões de sensibilização e mentoria, no âmbito de projectos participativos. O acesso a estas sessões resultou da candidatura da Fundação ao programa nacional *Ideias a Atos*, uma iniciativa do Teatro D. Maria II e da Fundação Calouste Gulbenkian. O projecto apurado na candidatura foi *Ponto a Ponto*, desenvolvido junto da comunidade de Querença e inicialmente pensado para o 5.º FLIQ-Festival Literário Internacional de Querença, conforme evidencia a Tabela 2.

DATA E LOCAL	NOME(S)	ACÇÃO	DURAÇÃO	ENTIDADE
21 Junho Palácio Gama Lobo, Loulé	Ana Poeta e Marinela Malveiro	Ideias a Atos <i>Design Thinking</i> , João Rosa, 4is	5H	Org.:Teatro Nacional D. Maria II Fundação Calouste Gulbenkian
12 Julho <i>Online</i>	Ana Poeta e Marinela Malveiro	Ideias a Atos Mediação, Léa Lopez, 4is	5H	
1 Setembro Palácio Gama Lobo, Loulé	Ana Poeta e Marinela Malveiro	Ideias a Atos Artur Carvalho, WETUMTUM, ass. cultural, director Festival Papagaio	5H	
13 Set. Palácio Gama Lobo, Loulé	Ana Poeta e Marinela Malveiro	Ideias a Atos José Mota, Mestre em Planeamento e Projecto em Ambiente Urbano UP. Doutorado em Ciências Sociais pela Univ. Aveiro. Planeamento participativo de base territorial.	6H	
Maio- Novembro	Ana Poeta e Marinela Malveiro	Sessões de mentoria em projectos participativos, por António Pedro Lopes - artista, gestor, programador cultural, curador e director artístico - e Patrícia Craveiro - artes visuais e cruzamentos disciplinares há mais de 20 anos	39 sessões 42H	

Tabela 2 – Enriquecimento profissional RH realizado em 2025

5. AFLUÊNCIA À FUNDAÇÃO

Em 2025, a Fundação recebeu cerca de 2.302 pessoas em torno das suas actividades, o que significa uma subida de 24 por cento em relação ao ano transacto.

Note-se que o PEB-MGG, o Jardim Sensorial e o Jardim das Oliveiras estão abertos todos os dias da semana, 24 sobre 24 horas. Constituindo espaços culturais da Fundação de acesso livre e contínuo, não dispõem, para já, de um sistema de monitorização de visitas espontâneas. Acredita-se assim que a afluência aos equipamentos da Fundação é muito superior àquela que aqui se regista.

Abaixo, no Gráfico 1, podemos observar a tendência de crescimento de visitas à Fundação entre o ano de 2020 e o que agora findou. Se ignorarmos o ano de 2020, coincidente com a pandemia covid-19, observamos que nos últimos cinco anos, a procura da Fundação aumentou cerca de 62 por cento.

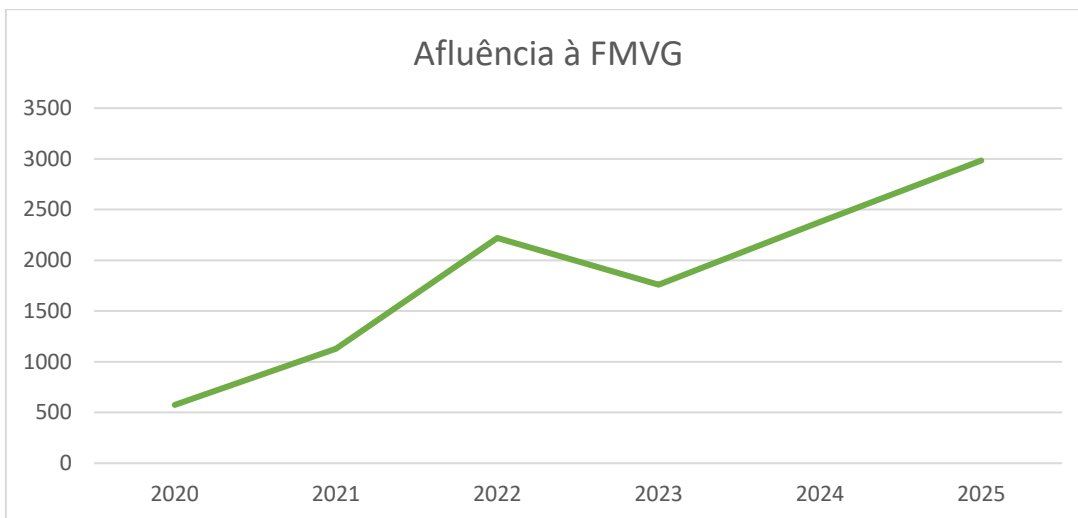


Gráfico 1 – Afluência de visitas à Fundação nos últimos 5 anos

No Gráfico 2 podemos observar a distribuição das entradas ao longo do ano.

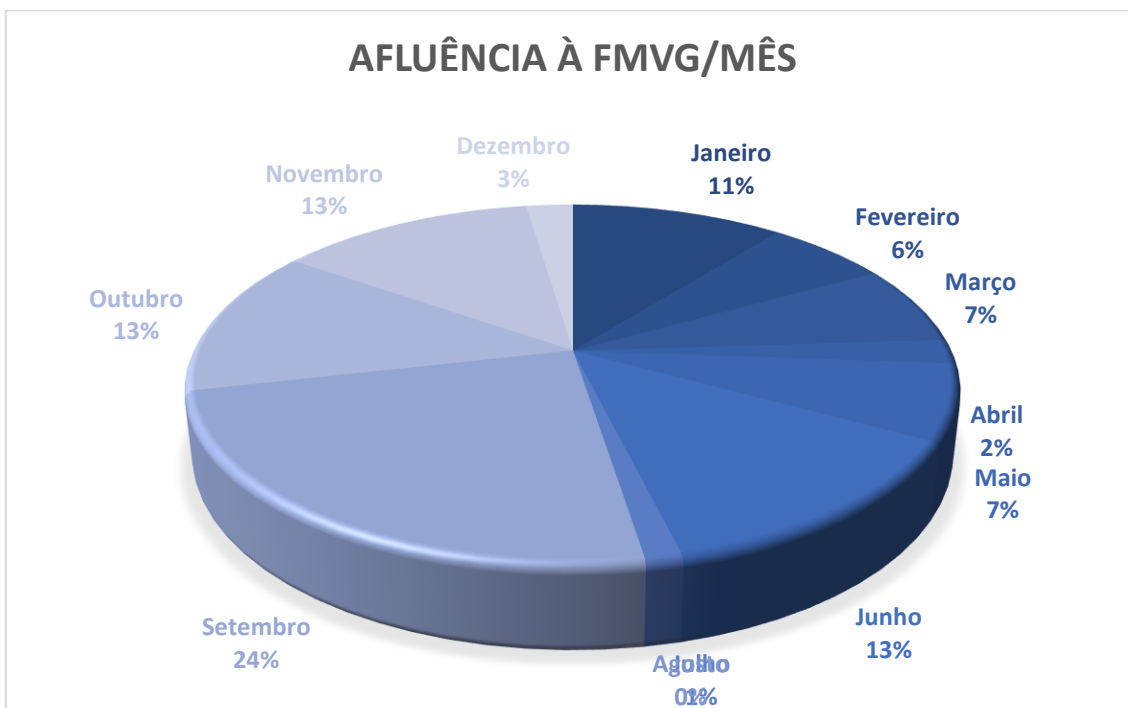


Gráfico 2 – Afluência à Fundação em 2025 distribuída por meses

Destaca-se o pico de afluência verificado em Setembro, reunindo cerca de um quarto das visitas totais à Fundação. Recorde-se que foi o mês em que se realizou o FLIQ. Os meses de Outubro e Novembro, pontuados por actividades de terceiros, perfazem 26 por cento da visitação total. É o caso do I Festival de Marionetas, organizado pela Associação Picada Cultural, que juntou 257 pessoas ao longo do fim de semana de 10 de Outubro. A mesma acção, gerou visitas escolares em Novembro, através de uma exposição que perdurou no espaço da Fundação. Em Novembro, a Fundação foi ainda palco de um curso de formação de fotografia, dinamizado pela Escola Profissional de Alte e da celebração do 2.º aniversário do Museu do Lyceu de Faro, que reuniu 90 pessoas.

As visitas espontâneas à Fundação, por quem está de passagem por Querença, no presente exercício, são na sua maioria, de portugueses. Do exterior, visitam-nos pessoas oriundas dos Estados Unidos da América, França, Bélgica, Alemanha e Brasil. Pela primeira vez, da Cidade do Cabo, África do Sul.

6. GRAUS DE REALIZAÇÃO DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

O Plano Anual de Actividades aprovado para 2025 incluiu sete eixos relevantes para o cumprimento da missão e objetivos da FMVG. Destes, cinco são de natureza continuada. A saber: tratamento técnico e divulgação do Espólio Manuel Viegas Guerreiro; enriquecimento e valorização do *Centro de Estudos Algarvios Luís Guerreiro*; manutenção e desenvolvimento do PEB-MGG e áreas envolventes; acções pró-comunidade; e acções integradas decorrentes de protocolos e parcerias.

A actividade com o horizonte temporal definido foi cumprida com uma taxa de execução aproximada de 100 por cento. Cumpriu-se o conjunto das actividades previstas com a comunidade (Ponto 5), à excepção da sessão sobre as grutas das Solestreiras e de um encontro que assinalasse a autonomização das freguesias (justificado no Ponto 8).

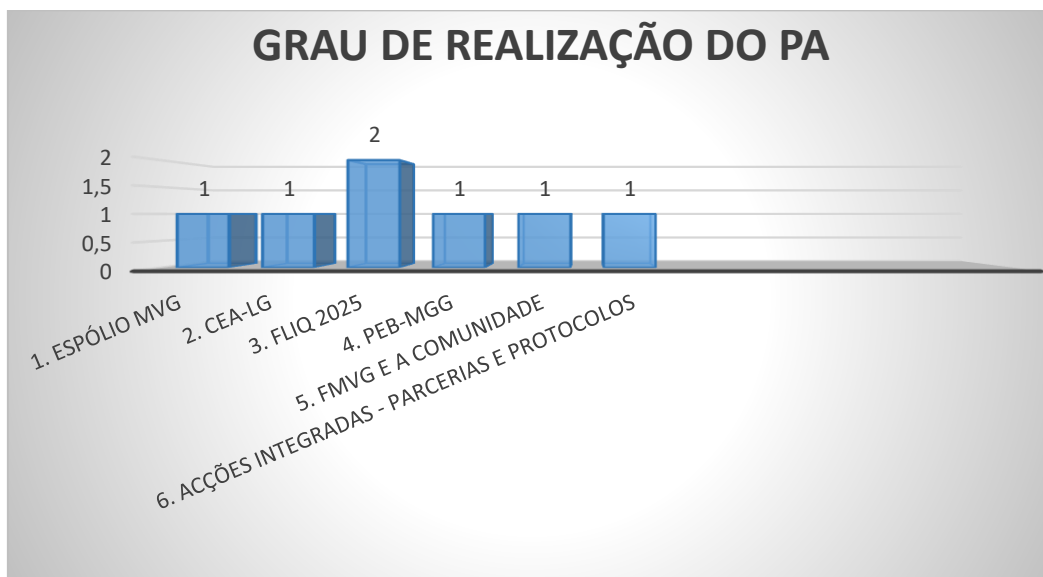


Gráfico 3 - Grau de Realização do PA 2025

Legenda: 0 – Não se realizou; 1 – Actividade de continuação; 2 – Actividade realizada

7. INICIATIVAS DO PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES

7.1. ACERVO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Património arquivístico e bibliográfico

FINS:

- a. Preservar física e digitalmente o espólio documental (registos fotográficos, fonográficos e documentais);
- b. Organizar o respectivo inventário da colecção e tratamento técnico documental;
- c. Tornar acessível a sua consulta no sítio da internet da FMVG (<http://www.fundacao-mvg.pt/>) em acesso universal;
- d. Tornar acessível a consulta da colecção pela comunidade em geral e pela comunidade científica em particular;
- e. Promover a investigação e o conhecimento a partir deste património.

PÚBLICO-ALVO: Comunidade científica e público em geral

ESTADO: Em desenvolvimento

ACÇÕES:

- a. Resultado do Acordo de Cooperação formalizado em Janeiro de 2024, entre a FMVG, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), através do Centro de História da Universidade de Lisboa e do Programa de Ciências da Documentação e da Informação da FLUL, recebeu-se entre Junho e Julho a mestranda de Ciências da Documentação e Informação, Sarah Amaral. O processo decorreu sob orientação do professor Carlos Guardado da Silva e supervisão na Fundação, da investigadora e dirigente da FMVG Luísa Martins. Luísa Martins é Técnica Superior da CMLL e investigadora do CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora. Procedeu-se à organização e preservação da documentação manuscrita existente na Biblioteca-Museu Manuel Viegas Guerreiro, assim como a sua descrição e seriação. O acervo é constituído por cerca de 700 documentos de elevada relevância, pelo valor do seu conteúdo e tipologia documental. Registou-se a passagem da mestranda no exercício da tarefa, assim como se divulgou a acção ([Raiz n.º 43](#), pp.6-9);
- b. Organização de mais uma sessão dos Estudos Gerais Livres (EGL), último grande projecto do Patrono. Em 2025, a *Aula Livre* desenvolveu-se a partir do tema *A educação de adultos em comunidades rurais* a partir de um dos ensaios sobre a obra de Manuel Viegas Guerreiro, no caso: uma comunicação do Professor para um curso sobre Educação de Adultos, organizado pela Universidade do Minho, entre Janeiro e Abril de 1978. Foi proferida por Priscila Soares, co-fundadora da Associação In Loco, empreendedora do desenvolvimento local. O ensaio foi publicado na revista *Raiz* e no *site* institucional da Fundação, na iniciativa [Viagens pela obra de Manuel Viegas Guerreiro](#);
- c. A sessão coincidiu com a celebração dos 25 anos da FMVG, agendada para 28 de Junho, evocando o seu Patrono. O silêncio imperou no auditório, completo. Organizou-se uma exposição documental, tutelada pela colaboradora da Fundação Ana Poeta, que narrou os 25 anos da Fundação, integrando mais de cem documentos entre livros, periódicos, esboços, manuscritos, discursos, fotografias e prémios. Produziu-se cartaz (Anexo 2) e convite à comunidade de Querença, para entrega em mão (Anexo 3), além da comum divulgação junto dos *media*;
- d. Publicou-se a [brochura](#) da *Aula Livre* n.º 4, em suporte digital e papel, dedicada António Ramos Rosa no centenário do seu nascimento, em 2024. A lição foi ministrada Ana Paula Coutinho Mendes, investigadora e professora catedrática da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). A publicação foi disponibilizada no FLIQ 2025. Da mesma forma se apresentou, a propósito do Dia Mundial da Poesia, o [filme-resumo](#) das intervenções dessa lição, de acesso livre e universal no canal de Youtube da Fundação;

- e. Organização e catalogação da bibliografia activa de Manuel Viegas Guerreiro, acção desenvolvida em colaboração com a CMLL, através da Técnica Superior Maria José Mackaaij. A técnica bibliotecária foi destacada para Querença em 2019, tendo em conta as necessidades da FMVG, nomeadamente ao nível da organização e tratamento documental e bibliográfico da Biblioteca do Patrono. A catalogação teve início em Maio de 2022. Um ano depois foi criado o documento com a descrição da organização da colecção Manuel Viegas Guerreiro. O mesmo foi colocado na Biblioteca-Museu, após a conclusão da primeira fase de organização. Neste exercício, foram catalogados 248 livros. O tratamento técnico documental inclui a correcção de registos: 275 em 2025;
- f. Recolha fotográfica integral de capas, frontispícios e dedicatórias da colecção bibliográfica de MVG para efeitos de catálogo, comunicação e uma exposição com as dedicatórias (em continuidade);
- g. Digitalização do património fonográfico de MVG presente em Querença através de parceria com o Arquivo Nacional de Som (em continuidade);
- h. A Fundação pretende avançar com a salvaguarda do património fotográfico de MVG, em 2026, com a colaboração da dirigente da Fundação Luísa Martins e a CMLL;
- i. Em continuidade desde 2019: a acção de divulgação dos estudos de MVG através do Caderno *Viagens pela obra de Manuel Viegas Guerreiro*, que desafia investigadores de várias áreas do conhecimento a elaborar ensaios científicos sobre comunicações, artigos e livros da autoria do Patrono. Ao longo 2025 foram divulgados por ordem de publicação na revista *Raiz: A educação de adultos em comunidades rurais – uma lição de mestre*, por Priscila Soares; [A leitura do poder numa imagem de contexto colonial](#), por Luísa Martins; [Da indispensabilidade do Latim – uma reflexão](#), por Adriana Freire Nogueira; [Manuel Viegas Guerreiro e a fratura da humanidade entre “bárbaros” e civilizados](#)”, por Viriato Soromenho-Marques;
- j. Correlacionado com a vida e obra do patrono, publicaram-se na revista *Raiz* dois ensaios: *Os Boers da Huíla e Manuel Viegas Guerreiro*, pelo escritor e interessado pelas questões históricas de Angola, Jorge Arrimar ([Raiz n.º 41](#), pp.17-20) e *Os Estudos Gerais Livres do Professor Manuel Viegas Guerreiro*, pelo jornalista Rui Bondoso, que conheceu Viegas Guerreiro e Maria Aliete Galhoz, entre outras personalidades ligadas à literatura popular ([Raiz n.º 42](#), pp.21-23). Ambos disponíveis no *site* da Fundação. Disseminação dos artigos através das páginas de Facebook FMVG (2 mil seguidores) e FLIQ (1,3 mil seguidores) e *email* institucional;

- k. Em Julho, o programa *O resto é paisagem*, da RTP, visitou a Biblioteca-Museu Manuel Viegas Guerreiro. O apresentador José Sá Fernandes invocou Nuno Júdice e Casimiro de Brito. As imagens recolhidas integraram o [episódio 13](#), emitido a 30 de Agosto;
- l. No mês de nascimento do Patrono, o Museu do Lyceu de Faro (integrado fisicamente na Escola Secundária João de Deus) assinalou, na casa de Manuel Viegas Guerreiro, o 2.º aniversário do espaço museológico que também tem o seu nome. Os investigadores Maria Lucinda Fonseca e Francisco Melo Ferreira, bem como a historiadora Luísa Martins, proferiram comunicações sob a égide do Mestre. A Fundação recebeu a oferta, do Museu, uma tela da autoria do artista local Francisco José, retratando Manuel Viegas Guerreiro a partir de uma das fotografias do Professor em trabalho de campo;
- m. Em Julho, a biblioteca do Patrono recebeu a visita de dois investigadores, ambos do CIBIO-Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto. Anne Maria Fehn é antropóloga linguística, especialista em língua bochimane e Jorge Rocha, antropólogo na área da genética (biólogo). Aproveitaram a oportunidade de uma deslocação a Faro para conhecerem o acervo deste repositório na esfera dos Estudos Africanos. Não esconderam a alegria de encontrar, reunidos em Querença, alguns dos livros-referência do mundo da Antropologia. No caso de alguns deles, uma estreia de tacto, tendo mencionado importância das universidades dispostas de alguns destes títulos nos seus acervos.

7.2. CENTRO DE ESTUDOS ALGARVIOS LUÍS GUERREIRO

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Património bibliográfico

FINS: Preservação, acesso e divulgação do património bibliográfico algarvio, contribuindo para o conhecimento sobre a região.

PÚBLICO-ALVO: Leitores em geral de todas as faixas etárias, investigadores nacionais e estrangeiros, e interessados na cultura escrita produzida na e sobre a região.

ESTADO: Em desenvolvimento

ACÇÕES:

- a. Prossegue a reorganização da colecção documental do *Centro de Estudos Algarvios Luís Guerreiro* (CEA-LG), processo que resulta, em parte, da colaboração com a CMLL e

da proposta de reconfiguração desta biblioteca, por parte da Técnica Superior Maria José Mackaaij em 2000. Sugestão que foi aceite à data pela Fundação;

b. Até 31 de Dezembro de 2025, foram corrigidas 1.899 cotas de um total de 3.020, pela colaboradora da Fundação Miriam Soares. O processo de correcção de cotas foi interrompido em 2025;

c. Aquisição de publicações por compra, oferta e/ou doações para enriquecimento deste acervo. Neste exercício, destaca-se o enriquecimento do fundo Lídia Jorge, no âmbito da homenagem à escritora algarvia. Para ficar completa, à data, falta somente adquirir a edição brasileira de *O Vale da Paixão*, intitulada *Diante da manta do soldado*, entretanto lançada;

d. Estabelecimento de acordos de permuta bibliográfica com autarquias algarvias e outras entidades;

e. Disponibilização dos registos dos documentos da colecção no catálogo coletivo da Rede de Bibliotecas do Concelho de Loulé e futuramente no sítio da internet da FMVG em acesso universal;

f. Disponibilização de apoio à pesquisa, quer presencialmente, quer através das vias telefónica e/ou digital.

7.3. FLIQ 2025 | OS GRANDES NAVIOS DA TERRA | HOMENAGEM A LÍDIA JORGE

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Edição, desenvolvimento e divulgação cultural, promoção da leitura e valorização da literatura, intervenção na comunidade

ESTADO: Realizada

FINS:

- a. Fortalecer e celebrar a dimensão comunicativa da Literatura;
- b. Promover o interesse e o gosto pela leitura e pela escrita;
- c. Contribuir para a formação de um ambiente literário estimulante no Algarve;
- d. Fortalecer e promover a identidade do Algarve;
- e. O FLIQ pretende continuar a assumir um papel interveniente na recomposição das relações geoculturais. Ao realizar-se em Querença, aldeia situada entre a serra e o barrocal, em pleno mundo rural com baixa densidade populacional e com baixa concentração de infra-estruturas turísticas, a Fundação reelabora as tradicionais dicotomias (urbano/rural; centro/periferia; cultura escrita/cultura oral),

colocando em relevo o capital humano e relacional, assim como uma visão não determinista das paisagens culturais;

- f. Fortalecer a rede colaborativa da Fundação junto de parceiros (pessoas e instituições).

PÚBLICO-ALVO: Público em geral nacional e estrangeiro

ESTADO: Realizada | 19, 20, 21 de Setembro de 2025

ACÇÕES:

- a. O evento, com dimensão internacional, contemplou palestras e conferências, com a presença dos responsáveis pelas Cátedras Lídia Jorge, da Universidade de Goiás/Instituto Camões, Brasil, da Universidade de Genève, Suíça. Investigadores, tradutores, editores, personalidades ligadas à cultura, como Guilherme d'Oliveira Martins, Fundação Calouste Gulbenkian e Pilar del Río, Fundação José Saramago, apresentaram comunicações em torno da obra de Lídia Jorge, ampliando o impacto, a notabilidade e influência da sua escrita;
- b. Constaram do FLIQ 2025, a edição do livro *Alfarrobeira do caminho*: ilustrado, bilingue, tamanho A6, com capa rija e brochura. O poema narrativo da autora homenageada serviu de inspiração a todo o programa. O livro faz ligação com a caixa artística, com cerca de 20 cm de altura, oferecida a Lídia Jorge que, aberta como um livro, coloca em diálogo através de elementos minimalistas, a paisagem do litoral e a do barrocal, representando o encontro entre a alfarrobeira e o mar; a edição da brochura da 4.ª *Aula Livre* sobre António Ramos Rosa, no centenário do nascimento do poeta algarvio, proferida por Ana Paula Coutinho Mendes, investigadora e professora catedrática da FLUP, em 2024;
- c. Exposições. A documental – *Lídia Jorge: o poder transfigurador da Literatura* –, tutelada por Salvador Santos e duas de pintura. O colectivo de artistas – *Womens' Art* – constituído por cinco portuguesas, quatro espanholas e uma alemã pintaram a imagem de Lídia Jorge, dividida em dez fragmentos, um por cada artista, a partir de um retrato da escritora. Fotografia da autoria de Alfredo da Cunha. Em paralelo, o Festival recebeu uma mostra colectiva dos trabalhos das artistas, uma obra por artista. Garantiu-se a edição do Catálogo das exposições;
- d. Instalações. Uma sonora intitulada *Lídia Jorge: 50 Postos de Escuta*, com cartazes A3 dispersos pela aldeia, Fundação e PEB-MGG (Anexo 4). Cada um contendo um pensamento da autora. Bilingue e com acesso à voz da escritora através de um código

QR presente por cartaz. A entrevista que serviu de base à instalação foi concedida por Lídia Jorge em 2016. Um desses excertos, em que Lídia Jorge descreve o valor das palavras e dos livros, deu início ao FLIQ 2025, minutos antes das palavras iniciais do Presidente da FMVG, João Silva Miguel. Foi ouvida no espaço exterior, na Praça da Fundação, que viria a chamar-se Praça Lídia Jorge. Outra instalação, exterior, composta por 25 pendões em lona com 2m x 1m. No total, estes divulgaram pelas ruas de Querença, 25 excertos da obra publicada. Do romance aos contos. Do teatro à crónica e à poesia. Os pendões foram colocados na parte superior das luminárias desde a escola primária até ao restaurante *Tasquinha do Lagar* torneando a Fundação (Anexo 5). No muro que ladeia uma alfarrobeira adjacente à Rua da Escola, que liga o estacionamento à Fundação, pintou-se: *Alfarrobeira do caminho*, numa colaboração com o Museu do Carnaval de Loulé;

- e. Para todos os públicos, organizou-se, à semelhança de anteriores edições, uma Feira do Livro, garantindo a venda de publicações dos investigadores e personalidades presentes no programa do FLIQ; uma oficina juvenil artística *Micro-Paisagens*, que juntou jovens do Projecto Mudaki (Almancil) e utentes do Lar de Idosos de Querença; organizou-se um concerto com a Orquestra do Algarve que integrou um tema inédito inspirado na obra da homenageada, fruto da encomenda da Fundação ao compositor João Nascimento; co-produziu-se um concerto com Amélia Muje e Filipe Raposo, que incluiu reportório poético seleccionado para o FLIQ; apresentação do Ensemble de Flautas do Conservatório de Música de Loulé-Francisco Rosado e Artistas de Minerva; eco-instalação *Plantar Poesia na Paisagem*, reunindo 100 poemas (poesia nacional e internacional telúrica) em pequenos rolinhos de papel azuis para espoletar a leitura, espontânea ou organizada; promoveu-se um passeio *Os mares dos Grandes Navios da Terra*, no Percorso Eco-Botânico Manuel Gomes Guerreiro, guiado pelo seu mentor, o arquitecto paisagista Fernando Santo Pessoa;
- f. Num trabalho desenvolvido com a comunidade local, criou-se uma manta em fio de lã corrido - a Manta FLIQ - tecida por um grupo de mulheres de Querença. A manta andou em itinerância pelas casas da aldeia com extensão ao Lar de Idosos. O projecto artístico comunitário deu aso, posteriormente, a uma candidatura ao programa *Ideia a Atos*, uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e da Fundação Calouste Gulbenkian. A manta foi oferecida a Lídia Jorge após a inauguração da exposição documental, no *Centro de Estudos Algarvios Luís Guerreiro*, no dia 20 de Setembro. No mesmo momento, foi oferecida a caixa *Alfarrobeira do caminho*, criada por Mónica

- Ribeiro (Anexo 6) e o exemplar n.º 1 da edição limitada (300 exemplares) do livro A6 com o mesmo nome (Anexo 7);
- g. O FLIQ estabeleceu parcerias. Uma delas com a escola EB 2,3 Infante D. Fernando, Vila Real de S^{to} António, com quem se organizou a exposição que ainda se encontra patente n'A *Nossa Casa Comum*: a mostra de banda desenhada intitulada *O dia em que os desenhos falaram*, a partir de *O Dia dos Prodígios*, com orientação da professora de Artes Visuais, Elisabete Guerreiro. Do Município de Vila Real de S^{to} António para Querença, veio a instalação de *crochet Conversas no Poial*, de Joaquim Correia, resultado de um projecto comunitário por este com as mulheres de Santa Luzia. A mostra esteve presente apenas nos dias do FLIQ, numa parceria da FMVG com o Centro de Investigação e Informação do Património de Cacela. (Anexo 8);
- h. Em matéria de obra, destaca-se a inauguração da Praça Lídia Jorge, na anterior Praça da Fundação, com toponímia e inscrição - em letras embutidas no muro -, da citação de Lídia Jorge que consta do marcador do livro *Festival Literário Internacional de Querença: Catálogo de 2019*. Este antecipa a homenagem da edição subsequente do encontro literário: «As janelas diante das paisagens são tantas que não possuímos mãos suficientes para abri-las.» (Anexo 9); acresce a construção de vulto do anfiteatro do PEB-MGG, no qual decorreu o concerto de abertura do V FLIQ (Anexo 10); ampliação e requalificação da entrada do PEB-MGG; plantação de novas árvores e arbustos;
- i. No que toca à promoção e divulgação, à semelhança de edições anteriores, o FLIQ beneficiou de uma campanha na Antena 1 e na Antena 2, através da produção de *spot* de rádio (guião FMVG); produziram-se três *outdoors*, lonas e foram colocadas fitas azuis do FLIQ, na via rodoviária entre a Fonte dos Amores e a Arrancada, até à Fundação (Anexo 11); elaboraram-se comunicados de imprensa, filmes promocionais legendados em inglês. Um [teaser](#) com 1'08" e um [vídeo promocional](#) com 3'36". Ambos resultam das filmagens realizadas em Maio e Junho, na casa de Boliqueime da autora que, nos vídeos, lê excertos do poema *Alfarrobeira no caminho*. Evidencia-se nas imagens o património natural e edificado do barrocal algarvio;
- j. Iniciou-se o pedido de devolução das comunicações e textos testemunhais aos participantes do FLIQ para posterior publicação no Catálogo referente a esta edição;
- k. Entre outras menções na imprensa, de que se mantém o *clipping* (Anexo 12), o FLIQ foi mencionado num artigo de opinião de Guilherme d'Oliveira Martins no jornal *Diário de Notícias*, numa coluna de opinião a 24.09.2025.

- I. Além da equipa contratada pela Fundação, para a produção de reportagem e *best of* do evento, o FLIQ foi acompanhado por uma equipa de audiovisual para recolha de imagens no âmbito de um documentário biográfico de Lídia Jorge, na pessoa de Rita Nunes. A Fundação prestou apoio ao longo do processo.

7.3.1. FLIQ 2025 | Exposição documental | Lídia Jorge: o poder transfigurador da Literatura

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Desenvolvimento cultural e divulgação

FINS:

- a. Contribuir para o conhecimento e divulgação da obra de Lídia Jorge;
- b. Promover a cultura escrita e do gosto pela poesia;
- c. Promover a investigação;
- d. Prolongar a homenagem que ocorreu na 5.^a edição do FLIQ, Setembro/2025
- e. A exposição foi tutelada pelo editor e poeta Salvador Santos.

PÚBLICO-ALVO: Academia, comunidade escolar, público em geral

ESTADO: Em desenvolvimento

ACÇÕES:

- a. A Fundação acompanhou Salvador Santos, que tutelou a exposição documental, na recolha de objectos e documentos na casa de Boliqeime da homenageada, na elaboração dos inventários, de acordo com o processo dessa recolha (Anexo 13). Procedeu à digitalização dos materiais necessários para os painéis e vitrines da exposição;
- b. A Fundação cedeu edições e documentos da autora para a concepção e apresentação da exposição em apreço. Os espécimes pertencem ao acervo do Centro de Estudos Algarvios Luís Guerreiro (CEA-LG) e ao espólio da Fundação;
- c. A Fundação acompanhou a maquetização, design, produção e instalação da exposição composta por vitrines e painéis afixados em várias paredes do CEA-LG;
- d. A Fundação divulgou a exposição através da rede social *Facebook*, *site institucional* e *revista Raiz* (Anexo 14).

7.3.2. EDIÇÃO DO CATÁLOGO FLIQ 2025

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Desenvolvimento cultural e divulgação

ESTADO: Em desenvolvimento

ACÇÕES:

- a. A Fundação iniciou o processo de recolha das comunicações e textos testemunhais dos vários intervenientes e participantes na edição do FLIQ 2025;
- b. A Fundação detém dois vídeos do FLIQ 2025: reportagem e melhores momentos, bem como a colecção de fotografias do evento;

7.4. PERCURSO ECO-BOTÂNICO MANUEL GOMES GUERREIRO

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Património natural e cultural património bibliográfico científico

FINS:

- a. Valorizar e promover o território de forma sustentada e ancorada em avançada metodologia científica e tecnológica;
- b. Identificar, estudar, preservar e valorizar o património florístico da zona de transição entre o barrocal e a serra do Algarve, com alta densidade e diversidade de formações mediterrânicas;
- c. Homenagear a obra de Manuel Gomes Guerreiro, protagonista do desenvolvimento das ciências da Ecologia;
- d. Produzir suportes documentais e digitais em várias línguas para a informação, comunicação e sensibilização ambientais aumentando a sua visibilidade;
- e. Qualificar a oferta através da Promoção de iniciativas pedagógicas, culturais, científicas e recreativas em articulação com os demais espaços e actividades da FMVG, proporcionando ao público frequentador ou visitante desta região uma experiência holística, genuína e qualitativamente diferenciada;
- f. Divulgar e promover uma cultura informada da paisagem natural e cultural do lugar e do seu entorno, através da realização de visitas orientadas e de oficinas;
- g. Fomentar a literacia ambiental e potenciar atitudes de salvaguarda dos ecossistemas naturais, da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável;
- h. Contribuir para o desenvolvimento de um turismo sustentável, capaz de coadunar as vertentes social, económica e ambiental, proporcionando uma melhor compreensão da diversidade cultural das comunidades, contribuindo para o fortalecimento das relações

internacionais, para o diálogo e para a paz, em linha com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas;

i. Contribuir para a reorganização das relações territoriais, aumentando a atractividade do território do interior e diminuindo as assimetrias entre rural/urbano, interior/litoral, turismo balnear/turismo da Natureza.

PÚBLICO-ALVO: Público escolar e universitário, investigadores, público em geral nacional e estrangeiro, comunidade local

ESTADO: Em desenvolvimento plurianual

ACÇÕES:

- a. Todos os procedimentos são acompanhados pela CMLL, parceira neste projecto;
- b. Os trabalhos de manutenção e conservação do PEB-MGG são assegurados pela CMLL, de acordo com a adenda ao Protocolo de Cooperação formalizada a 20 de Janeiro de 2021, datando a celebração do Protocolo de 13 de Dezembro de 2018;
- c. A Fundação tem vindo a adquirir novas plantas sob orientação do arquitecto paisagista autor do projecto, Fernando Santos Pessoa;
- d. A inauguração do PEB-MGG por Sua Ex.^a o general Ramalho Eanes concretizou-se no dia 10 de Março de 2023;
- e. O PEB-MGG está inscrito (desde 2023) no portal ODS Local nos seguintes objetivos: 4 - Educação de qualidade (4.7 - Educação para promover o desenvolvimento sustentável e a cidadania global); 5 - Igualdade de género (5.5 - Garantir a participação total na liderança e na tomada de decisões); 13 - Acção Climática (13.3 - Educação da população para as alterações climáticas); 15 - Proteger a Vida Terrestre (15.5 - Proteger a biodiversidade e os *habitats* naturais); 17 - Parcerias para a Implementação dos Objectivos (17.17 - Promover parcerias efectivas). Esta condição tem sido divulgada em sessões e propostas apresentadas em nome do PEB-MGG;
- f. O ano de 2025 é marcado pela construção de um anfiteatro na vertente oeste do PEB-MGG, da autoria do arquitecto paisagista Fernando Santos Pessoa. A abertura do FLIQ 2025 contou com este espaço cultural de elevada riqueza natural e patrimonial, na noite de 19 de Setembro, com um grande concerto da Orquestra do Algarve, no qual estreou a partitura *O Diamante de Milene*, do compositor João Nascimento, inspirado na obra da autora *O Vento Assobiando nas Gruas*. Uma encomenda FMVG para a homenagem a Lídia Jorge (Anexo 15). Do programa do encontro literário fez também parte um passeio

- organizado em torno do tema *Os mares dos Grandes Navios da Terra*, no PEB-MGG, guiado pelo seu mentor, o arquitecto paisagista Fernando Santo Pessoa e pela colaboradora da Fundação, Marinela Malveiro, no dia de encerramento do FLIQ, 21 de Setembro. Participaram cerca de 60 pessoas;
- g. Neste exercício, realizaram-se obras de ampliação, requalificação e valorização dos acessos ao PEB-MGG. Finalizou-se a recuperação da eira e novas plantações foram feitas em torno desta;
 - h. Permanece a exposição de fotografia artística *Artrópode*, da autoria de Vítor Martins, inaugurada a 10 de Março de 2023, no âmbito da 3.^a *Aula Livre* e da dinamização e divulgação do PEB-MGG e dos seus valores. Aos seis painéis de média dimensão com fotografias de insectos em macro no espaço do PEB-MGG e da aldeia, juntou-se um *outdoor* no sítio da Arrancada (convidando à visita do PEB-MGG, evocando Viegas Guerreiro e a sua descrição da serra “braba” do Algarve). No âmbito do FLIQ, este *outdoor* recebeu outro painel, no seu verso, possibilitando a divulgação da Fundação em duas faces. No caso, ao Percurso e ao FLIQ;
 - i. Ao longo do ano lectivo, regista-se a continuidade das iniciativas desenvolvidas em parceria com a CMLLE e o agrupamento de escolas P^{de} João Coelho Cabanita, através da EB1/JI de Querença, com a participação do grupo *Pequenos Naturalistas de Querença*;
 - j. O Percurso foi visitado em Fevereiro por um grupo de alunos do Mestrado de Arquitectura Paisagista, num passeio organizado pelo director do curso, o professor Desidério Batista (Anexo 16). Além do percurso exterior, os alunos foram recebidos na FMVG;
 - k. O Percurso integra muitos dos programas culturais ou de convívio organizados para Querença, com passagem, ou não, pelo auditório ou bibliotecas da Fundação. É o caso do almoço-convívio e tarde cultural organizada pela Associação Cultural dos Antigos Alunos dos Estabelecimentos de Ensino do Distrito de Huíla, com desenvolvimento no Ponto 8.6.1.5.;
 - l. Em Março, o PEB-MGG foi palco de entrevista e reportagem na RTP (Porto), para o programa *Um mundo na Aldeia*. O episódio com imagens da Fonte da Benémola, Flipa Faísca e a entrevista ao mentor do PEB-MGG recebeu o título de *Querença – Aldeia da Água* (Anexo 17);
 - m. Outras visitas, espontâneas, ter-se-ão realizado, sem registo da Fundação, já que o PEB-MGG é de acesso público e disponibiliza no local informação para a sua interpretação e compreensão;

- n. A Fundação divulga o PEB-MGG junto de parceiros e público em geral através dos seus suportes de comunicação, bem como em sessões de trabalho em rede e na imprensa.

7.5. FMVG E A COMUNIDADE

7.5.1. PONTO A PONTO, PROJECTO ARTÍSTICO COMUNITÁRIO

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Cultura, cidadania, educação, arte, património, intervenção na comunidade, trabalho em rede

FINS:

- a. Criar valor artístico, patrimonial e simbólico a partir de saberes ancestrais;
- b. Aliar saberes populares e rurais à Literatura, à cidadania activa e à contemporaneidade;
- c. Envolver a comunidade de Querença na organização e no programa do FLIQ 2025;
- d. Facilitar a partilha de saberes e o convívio;
- e. Criar redes de colaboração com e entre a comunidade de Querença;
- f. Potenciar novas ideias associadas ao território e ao desenvolvimento social;
- g. Salvar saberes e histórias da comunidade envolvente;
- h. Promover o bem estar.

PÚBLICO-ALVO: Comunidade de Querença

ESTADO: Em desenvolvimento

ACÇÕES:

- a. Em Abril foi gerada a ideia de criar um fio de lã que unisse as mãos dos residentes de Querença, de todas as idades e credos, nacionais e estrangeiros. Além da lã, histórias, lengalengas, rimas, canções e anedotas seriam também condutoras de encontros informais a acontecer na Fundação e nas casas da aldeia;
- b. Realizaram-se encontros (a maioria com frequência quinzenal) entre Maio e Novembro, na Fundação e em casas da aldeia, sob o tema *Tecendo histórias da aldeia, na aldeia*. Foi realizada uma resenha destes encontros, reunindo fotografia, vídeo e colecção de histórias e rimas. Está disponível no canal e Youtube da FMVG e [aqui](#);

- c. Em Abril a Fundação candidatou o projecto ao programa *Ideias a Atos*, uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo sido seleccionado a par com outros 25 projectos artísticos participativos, seis deles, no Algarve, concelho de Loulé. O programa nacional terminaria em Janeiro de 2026, contemplando quatro sessões de formação, realizadas aos sábados, entre Junho e Setembro, totalizando 20 horas e 39 sessões de mentoria, em horário pós-laboral, entre Maio e Novembro, num total de 42 horas (mais informação sobre temas e formadores envolvidos no Ponto 5 - Formação, p.11);
- d. O projecto da Fundação recebeu o nome final de [Ponto a Ponto](#) (reportagem na revista *Raiz*, pp.22-28) e colheu o apoio do Município de Loulé, ainda no âmbito do *Ideias a Atos*;
- e. Conciliando o alargamento do final do projecto – inerente à candidatura – à dinâmica que sobrava em cada sessão, estenderam-se outras mantas através da criação de rosetas, com o mesmo lote de 5 cores escolhidas no início: azul do mar, ocre e grés da terra, verde da ecologia, amarelo, silêncio de cobre, branco da cal e da paz;
- f. A manta comunitária em fio corrido ficou concluída no início de Setembro e foi oferecida no dia 20 a Lídia Jorge, no âmbito da homenagem do FLIQ deste ano;
- g. Por vontade do grupo, as outras mantas (*Manas Rosetas*) seriam leiloadas na Festa em Honra de S. Luís, revertendo para a Associação Bem Estar dos Amigos de Querença, que gere o Lar de Idosos da aldeia;
- h. A 8 de Dezembro, o projecto foi recriado, dramatizado, incluindo a componente da formação, numa apresentação pública no auditório da Fundação, tendo sido convocada a comunidade e pessoas interessadas em projectos participativos. Notícia divulgada no *site* da Fundação. Do evento resultou uma [reportagem em vídeo](#), disponível no canal de Youtube da FMVG;
- i. No espírito da criação de novas ideias, o grupo propôs a realização de uma exposição colectiva de trabalhos artísticos da sua autoria, anteriormente realizados. A Fundação aceitou o desafio e definiu-se que a programação de Janeiro de 2026 terá início com esta mostra, no espaço da FMVG, garantindo a continuidade da colaboração, garantindo a intervenção na comunidade.

7.5.2. A NOSSA CASA COMUM: COMUNIDADE EDUCATIVA

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Educação, ambiente, património, intervenção na comunidade, trabalho em rede, promoção da leitura

FINS/JUSTIFICAÇÃO:

- a. *A Nossa Casa Comum* cumpre-se no diálogo com o PEB-MGG;
- b. É placa giratória para as acções que a Fundação tem vindo a consolidar desde o início da sua actividade com a comunidade escolar;
- c. É ponto de partida para as iniciativas dinamizadas pela bibliotecária da CMLLE, Maria José Mackaaij junto dos grupos Pequenos Naturalistas de Querença e Leitores de Bem Querença, que prevê empréstimo de livros aos estudantes, complementado com empréstimo de publicações de outras bibliotecas municipais do Algarve, com destaque para as de Loulé e Lagoa;
- d. É também cenário de L.E.R. Cãofiante, projecto de promoção da leitura e das acções de literacia emergente, desenvolvidos por Maria José Mackaaij com a escola EB1/JI de Querença, desenvolvendo as competências pré-leitoras das crianças do pré-escolar. Junto das do 1.º ciclo que integram o L.E.R. Cãofiante, promove-se a fluência e compreensão da leitura;
- e. *A Nossa Casa Comum* é lugar de acolhimento e fonte de inspiração para ampliar a consciência ambiental das gerações mais jovens de Querença e de outros lugares dos quais se recebe a visita;
- f. Esta abordagem ao PEB-MGG está em linha com o plano de mediação de públicos para o Percurso definido em conjunto com a CMLL;
- g. Casa Comum de acolhimento de outras escolas, de outras acções da Fundação, para diversos públicos.

PÚBLICO-ALVO: Comunidade escolar de Querença, estudantes, docentes

ESTADO: Em desenvolvimento

ACÇÕES:

- a. No ano lectivo de 2024-2025, o grupo Pequenos Naturalistas de Querença, participou em 15 sessões, nas quais crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo aprenderam através de experiências, descobertas e partilhas na natureza e com a comunidade;
- b. O grupo Leitores de Bem Querença participou em 151 sessões, distribuídas pelas actividades ligadas à Literacia Emergente (41 sessões), ao L.E.R. Cãofiante junto de alunos do 2.º e 3.º ano (103 sessões) e à mediação e empréstimo de livros (4 sessões). Foram requisitados 334 livros na Fundação, resultando em 508 requisições para leitura em família. O projecto foi desenvolvido com as limitações inerentes à doença terminal do

- MoMo, *golden retriever* treinado para ouvir as leituras das crianças. O mesmo viria a falecer em Outubro, reconfigurando a actividade de L.E.R. Cãofiante em L.E.R. Confiante;
- c. Em Janeiro, o grupo de crianças recebeu a visita da escritora Sara Monteiro. Residente em Faro, publicou mais de uma dezena de livros para crianças;
 - d. *A Nossa Casa Comum* acolheu a exposição de banda desenhada de alunos de artes visuais da EB 2,3 Infante D. Fernando, Vila Real de Sto António, desenvolvida ao longo do ano lectivo 2024-2025 para o FLIQ 2025, intitulada *O dia em que os desenhos falaram*;
 - e. Neste espaço realizaram-se oficinas no I Festival de Marionetas de Querença, em Outubro;
 - f. A pequena biblioteca foi “terreiro” da roda de *Ponto a Ponto*, na aceção de Teresa Rita Lopes - que faleceu a 15 de Junho deste ano;
 - g. A Fundação candidatou esta biblioteca ao Prémio da *Best Green Library Award*, tendo sido atribuído o 3.º lugar pela IFLA-Federação Internacional de Associações e Instituições de Bibliotecas. A FMVG foi a única representante portuguesa no lote de quatro países seleccionados. O primeiro prémio coube à Biblioteca da Universidade Thammasat, Bangkok, Tailândia, seguida da Maison de l’Environnement, Lyon, França. Na corrida ao título, nesta categoria, estava ainda a Croácia, entre um total de 29 projectos candidatos, a nível mundial. A cerimónia de entrega do certificado decorreu à margem do Congresso Internacional da IFLA, a 19 de Agosto, em Astana, Cazaquistão. Na sessão, exibiu-se o [filme de apresentação da biblioteca](#), realizado neste exercício e para este fim. Tema seguido na revista *Raiz* n.º 43, bem como as demais actividades com a comunidade escolar.

7.5.3. LER, OUVIR E MEMORAR: COMUNIDADE MAIOR DE QUERENÇA

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Intervenção na comunidade, trabalho em rede, promoção da empatia, estímulo social e bem-estar

FINS/JUSTIFICAÇÃO:

- a. Promover o convívio e o bem estar da população mais idosa de Querença;
- b. Preservar e divulgar saberes e estórias ancestrais da serra e barrocal;
- c. Valorizar o território e o património cultural do interior;
- d. Incluir e integrar, proporcionando a participação em eventos de fruição cultural;
- e. Garantir sempre que possível o acesso universal e gratuito das acções FMVG;

PÚBLICO-ALVO: Comunidade maior de Querença

ESTADO: Em desenvolvimento

ACÇÕES:

- a. Constituindo mais uma das acções alinhadas com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis das Nações Unidas e com o papel da Fundação na comunidade, dinamizam-se sessões mensais junto dos utentes do Lar de Querença;
- b. Em Janeiro de 2023 a Fundação iniciou uma colaboração mensal com a Associação Bem Estar dos Amigos de Querença, que gere o Lar de Idosos da aldeia, com o objectivo de realizar sessões de convívio, partilha e escuta a partir da leitura. Realizam-se de forma alternada no Lar (para todos os utentes) e na Fundação (para os utentes com maior autonomia). O Lar é responsável pelo transporte das pessoas. Sempre que o encontro ocorre na Fundação, os utentes visitam as exposições patentes neste equipamento cultural. Os encontros na Fundação reúnem cerca de dez utentes e, no Lar, cerca de 20;
- d. No espaço da Fundação, estes encontros beneficiam muitas vezes da alegria das crianças da EB1/JI de Querença, graças à colaboração com as docentes, estimulando os laços inter-geracionais (Anexo 18);
- e. As sessões resultam da parceria da Fundação com a Associação Bem Estar dos Amigos de Querença.

7.6. ACÇÕES INTEGRADAS - PROTOCOLOS E PARCERIAS

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Ciência, desenvolvimento cultural, salvaguarda, estudo e divulgação do legado de Manuel Viegas Guerreiro

FINS:

- a. Promover e divulgar conhecimento;
- b. Valorizar o território e o património cultural do interior;
- d. Divulgar a acção e o acervo da FMVG;
- e. Proporcionar eventos de fruição cultural;
- f. Apoiar parceiros através da cedência e/ou partilha de recursos humanos, equipamentos e tecnologia;

- g. Produzir conhecimento a partir de uma aldeia do interior do concelho de Loulé, contribuindo para diluir as dicotomias litoral-interior, cidade-serra, evidenciando que Querença é polo cultural para o mundo;
- i. Garantir sempre que possível o acesso universal e gratuito das acções FMVG.

PÚBLICO-ALVO: Comunidades científica, académica e escolar, intervenção na comunidade, municípios, público em geral

ESTADO: Em desenvolvimento

ACÇÕES:

- a. Em Agosto, foi assinado um Protocolo de Cooperação entre a FMVG, o Conservatório de Música de Loulé-Francisco Rosado e a Clave de Sul-Associação Musical de Loulé. O protocolo estabelece bases de cooperação cultural e formativa entre as partes, nomeadamente em acções conjuntas de desenvolvimento, investigação, divulgação, promoção e fruição musical, cultural e artística na região. Maria Aliete Galhoz e Idália Farinho dão nome a festival de literatura oral da serra algarvia, centrada no Cancioneiro de Natal de Querença. Prémios anuais para investigação e interpretação fazem parte do acordo (Anexo 19).
- b. Decorrente da celebração, em Setembro de 2024, do protocolo com a Associação Cultural dos Antigos Alunos dos Estabelecimentos de Ensino do Distrito de Huíla, designada por *Reino de Maconge* e o cineasta Óscar Gil, na dupla qualidade de associado do *Reino de Maconge* e responsável pela ÓscarGil Produções, tem estado a desenvolver-se a candidatura de um documentário que revele os percursos de Viegas Guerreiro no Sul de Angola, na senda dos bosquímanos, junto de fontes de financiamento angolanas;
- c. A FMVG divulga no *site* institucional os protocolos anteriormente firmados. A saber, com a CMLL (2016), com a Fundação António Aleixo (2016) e a Fundação José Saramago (2022);
- d. A FMVG pretende assinar novos protocolos de colaboração, consolidando parcerias antigas e promovendo novas.

7.6.1. ACÇÕES CONJUNTAS COM PARCEIROS PÚBLICOS E PRIVADOS

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Trabalho em rede e intervenção na comunidade

FINS:

- a. Estabelecer parcerias;

- b. Ampliar o trabalho colaborativo ao nível do Algarve e do país;
- c. Potenciar a acção da Fundação junto de comunidades científicas internacionais;
- d. Transferir conhecimento;
- e. Aproximar a actividade da Fundação às populações;
- f. Promover o conhecimento junto da comunidade escolar e académica;
- g. Partilhar recursos.

PÚBLICO-ALVO: Comunidades científica, académica e escolar, municípios, fundações, organizações e associações locais, regionais, nacionais e internacionais, público em geral

ESTADO: Em desenvolvimento

7.6.1.1. CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Cultura, educação, trabalho em rede, intervenção na comunidade

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Desenvolvimento cultural e socioeconómico

PÚBLICO-ALVO: Comunidade educativa e académica, investigadores, público em geral

ACÇÕES:

- a. A Fundação é beneficiária do Apoio ao Movimento Associativo, Cultural e Recreativo da CMLL. A CMLL é parceira no âmbito do PEB-MGG e no da Valorização e Aproveitamento da Floresta Mediterrânica;
- b. A Fundação é membro de várias redes concelhias, nomeadamente Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Loulé (RBCL), Conselho Local de Acção Social (CLAS) e Loulé-Cidade Educadora. Participa das reuniões, coopera e desenvolve actividades conjuntas, cedendo, sempre que solicitado, as suas instalações;
- c. A Fundação mantém ao longo de cerca de duas décadas uma estreita colaboração com Luísa Martins, Técnica Superior da CMLL e investigadora do CIDEHUS, no levantamento, estudo e organização dos estudos de Manuel Viegas Guerreiro, bem como na organização de exposições e eventos conjuntos com o objectivo de garantir a transferência de conhecimento, de promover e divulgar as investigações do Professor na área da História e da Antropologia, duas suas vertentes científicas; Luísa Martins integra a composição do Conselho de Administração, na qualidade de vogal, desde Dezembro de 2023;
- d. Desde Junho de 2019 que se verificam acções conjuntas com a CMLL através da colaboração da Técnica Bibliotecária Maria José Mackaaij, designada para desempenhar

funções em tempo integral na Fundação. Em Agosto de 2023, esta prestação desenvolve-se, por decisão municipal solicitada pela Técnica à CMLL, em tempo presencial parcial nas instalações da Fundação;

- e. Continuidade na promoção da visibilidade das acções conjuntas e de parceria com entidades e pessoas através da sua divulgação nos canais de comunicação internos da Fundação. Exemplo disso, o projecto *Desaguar* que visitou a escola EB1/JI de Querença em Março, divulgado na revista [Raiz n.º 42](#) (p.30). Coordenado pela Fundação Bienal de Arte de Cerveira, *Desaguar* foi dinamizado, em Loulé, pelas Galerias Municipais.

7.6.1.2. UNIÃO DE FREGUESIAS DE QUERENÇA, TÔR E BENAFIM / FREGUESIA DE QUERENÇA

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Cultura, educação, trabalho em rede, educação, intervenção na comunidade

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Desenvolvimento cultural e socioeconómico

PÚBLICO-ALVO: Comunidade local, comunidade educativa e académica, investigadores, público em geral

ACÇÕES:

- a. A Fundação mantém ao longo de 25 anos uma estreita colaboração com a Junta de Freguesia, primeiro de Querença, depois, União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim e agora, novamente, Junta de Freguesia de Querença. A Junta de Freguesia de Querença integra o Conselho Geral da FMVG.
- b. Neste exercício, a boa colaboração materializou-se no âmbito do FLIQ 2025, com apoio à edição do pequeno livro *Alfarrobeira do Caminho*, de Lídia Jorge. A União de Freguesias acompanhou o projecto *Ponto a Ponto*, desde a primeira reunião, em Maio, tendo estado ao lado da Fundação na apresentação pública, a 8 de Novembro, bem como o seu actual presidente, Sr. Fernando Viegas;
- c. Para a Festa do Folar, a 27 de Abril, a FMVG criou um espaço com brinquedos e brincadeiras a partir dos criados pelo projecto *Antropologia do Espanto*, inspirado nos valores e obra do Patrono. Entre eles, arco e gancheta, jogos de pontaria, corridas de sacas de serapilheira (Anexo 20). A presença da Fundação integrou a actividade da CMLL *Bora lá... Brincar*, inserida no Plano Anual de Actividades de 2025 do Grupo de Trabalho Brincar na Cidade Educadora.

7.6.1.3. ASSOCIAÇÕES LOCAIS E COMUNIDADE LOCAL

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Intervenção na comunidade, património, ambiente, educação, trabalho em rede, desenvolvimento cultural, social e económico

PÚBLICO-ALVO: Comunidade local e público em geral

ESTADO: Em desenvolvimento

ACÇÕES:

- a. A Fundação preza a relação de proximidade com as associações locais, espaços gastronómicos e de desenvolvimento cultural, social e económico localizados neste território ou a trabalhar nele. A parceria com a Associação Bem Estar dos Amigos de Querença mantém-se com participações dos seus utentes em iniciativas da Fundação. Este ano, no *Ler, Ouvir e Memorar*, mas também no FLIQ 2025, em que alguns dos utentes participaram na oficina *Micro-Paisagens*, ao lado de jovens adolescentes de Almancil (Anexo 21) e, em simultâneo, no projecto participativo *Ponto a Ponto* (Anexo 22), do qual resultou a oferta da *Manta FLIQ* a Lídia Jorge com o cunho do Lar de Querença. Regista-se a continuidade da participação dos seus utentes e técnicos na criação das *Manas Rosetas*. Da mesma forma, foram convidados a assistir à peça de teatro promovida pelos alunos do Colégio Internacional de Vilamoura, que assinalou os cinco séculos de Camões (Anexo 23);
- b. No âmbito do FLIQ, a Fundação constituiu e partilhou, nos seus canais de comunicação, uma lista de restaurantes, facilitando e incentivando a deslocação de público a Querença, a fim de participar no evento. Contribuiu-se, ainda que de forma pontual, mas oportuna, para a promoção da gastronomia local e divulgação da restauração envolvente;
- c. No decurso do compromisso com a comunidade e da colaboração continuada com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), a Fundação recebeu Filipa Faisca na biblioteca *Centro de Estudos Algarvios Luís Guerreiro* para assistir e participar nas I^{as} Jornadas Digitais da FLUL. Na vídeo-conferência foi apresentada a base de dados *online* ADLOT-Arquivo Digital de Literatura Oral Tradicional, desenvolvida pelo antigo Centro de Tradições Populares Portuguesas *Professor Manuel Viegas Guerreiro*, actualmente integrado no CLEPUL-Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, da FLUL como Linha de Investigação denominada Literatura Tradicional e Tradições Populares Portuguesas *Professor Manuel Viegas Guerreiro*. Gravações de Filipa Faisca integram o ADLOT, o que contextualiza a sua participação. A todos brindou, cantando.

7.6.1.4. 5.º CENTENÁRIO CAMÕES | RBCL-REDE DE BIBLIOTECAS DO CONCELHO DE LOULÉ

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Educação, literatura, artes visuais, informática e trabalho em rede

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Divulgação de Camões no 5.º centenário do seu nascimento

PÚBLICO-ALVO: Escolas e público em geral

ACÇÕES:

- a. A Fundação participou na divulgação da poesia de Camões no âmbito da rede concelhia RBCL. Excertos da obra do poeta maior foram gravados por estudantes de todo o concelho. Os áudios estão acessíveis nas mesas de café do Café Calcinha, do espaço *By Family*, no Mercado Municipal e do 8100;
- b. A iniciativa resulta de um desafio lançado a alunos/as, a elementos do Clube de Leitura de Loulé e a outras entidades, instituições públicas e privadas que compõem a Rede. A acção integrou o Plano Anual de Actividades da RBCL para 2025.

7.6.1.5. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS P^{DE} JOÃO COELHO CABANITA

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Educação, trabalho em rede, intervenção na comunidade

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Desenvolvimento cultural e socioeconómico

PÚBLICO-ALVO: Comunidade

ACÇÕES:

- a. A Fundação recebe alunos/as do agrupamento de escolas P^{de} João Coelho Cabanita no âmbito das actividades desenvolvidas junto da EB1/JI de Querença (em colaboração com o próprio agrupamento, a CMLL e a União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim, agora Junta de Freguesia de Querença) e com os demais estudantes por iniciativa das escolas em particular ou através de pedidos da Divisão de Educação da CMLL ou das próprias escolas;
- b. Continuidade na disponibilização do espaço da Fundação para a realização de actividades de formação e de celebração à EB1/JI de Querença, em parceria, ou não, com entidades terceiras e apoio (Anexo 24);
- c. A FMVG integra o Conselho Geral do agrupamento de escolas P^{de} João Coelho Cabanita. Esta é representada pelo vice-Presidente Idálio Revez.

7.6.1.6. FIGO LAMPO – ASSOCIAÇÃO CULTURAL

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Cultura, cinema, tradição oral, património, ambiente, intervenção na comunidade

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Desenvolvimento do interior

PÚBLICO-ALVO: Comunidade educativa e público em geral

ACÇÕES:

- a. A Praça da Fundação voltou a receber, em Agosto, uma sessão do ciclo *Cinema Lençol*, promovido pela associação cultural Figo Lampo. Naquela que é hoje a Praça da Fundação, foi exibida a curta-metragem *Gago Coutinho e Sacadura Cabral*, num regresso ao Portugal de 1922 e o clássico *Metropolis*, de Fritz Lang (1927). Acompanharam musicalmente ao vivo ambas as projecções, Paula Rocha, Eduardo Pinto e Tiago M. C. de Sousa.

7.6.1.7. ASSOCIAÇÃO CULTURAL DOS ANTIGOS ALUNOS DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO DISTRITO DA HUÍLA (ANGOLA)

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Etnografia, antropologia, multiculturalidade, tradição oral, património, ambiente

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Desenvolvimento cultural

PÚBLICO-ALVO: Maconginos

ACÇÕES:

- a. A Fundação recebeu a Associação *Reino de Maconge* num encontro anual dos antigos alunos de Huíla, realizado no último sábado de Janeiro, conforme a tradição da associação;
- b. Cedeu-se o espaço para uma palestra protagonizada por Alexandre Lafayette, advogado que esteve ao lado de Manuel Viegas Guerreiro e Agostinho da Silva na criação da associação Estudos Gerais Livres, em 1988. Registou-se e divulga-se a comunicação na revista [Raiz n.º 41](#), pp.22-26. O encontro integrou um passeio no PEB-MGG e visita às instalações e exposições patentes;

7.6.1.8. ARQUIVO NACIONAL DO SOM

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Cultura, ciência, salvaguarda de património, transferência de conhecimento

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Desenvolvimento cultural

PÚBLICO-ALVO: Comunidade educativa e académica, investigadores, público em geral

ACÇÕES:

- a. A Fundação confiou ao Arquivo Nacional de Som um conjunto de 68 cassetes áudio, com o número de inventário FMVG 1 a FMVG 72 com o objectivo da sua digitalização. Aguarda-se a conclusão da encomenda.

8. ACTIVIDADES PREVISTAS NÃO REALIZADAS

8.1. AS GRUTAS DAS SOLESTREIRAS: DA MEMÓRIA COLECTIVA À CIÊNCIA

O encontro em torno das Grutas das Solestreiras não foi realizado por absoluta impossibilidade temporal de a realizar, com a dimensão que se lhe pretende atribuir, tendo deslizado para o ano de 2026. No seu lugar foi levada a efeito a primeira edição do Festival *Marionetas de Querença*.

8.2. FESTA COMUNITÁRIA DE QUERENÇA, TÔR E BENAFIM

O processo eleitoral no final do ano tornou inoportuno este encontro entre freguesias, levando levou este executivo não realizar a acção. Contudo, registe-se a presença sólida da comunidade de Querença e alguns residentes da Tôr e de Benafim (e de S. Brás de Alpotel) em outras actividades da Fundação. Nomeadamente: nos eventos de *Ponto a Ponto* e da celebração do 2.º Aniversário da Associação dos Amigos do Museu do Lyceu de Faro - Manuel Viegas Guerreiro.

9. ACTIVIDADES REALIZADAS NÃO PREVISTAS

9.1. EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA | MUSEU MUNICIPAL DE LOULÉ

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Fotografia, arte, património, educação

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Trabalho em rede com agentes culturais e pessoas locais

PÚBLICO-ALVO: Interessados em fotografia, história do Algarve e público em geral

ACÇÕES:

- a. A Fundação inaugurou a 24 de Janeiro a exposição *Time Lapses: no Algarve a parar o tempo*, de João Fazenda, natural de Faro, presente no evento. A mostra desagua do Pólo Museológico da Água, Querença. Ao todo, reúne 50 imagens do fotógrafo, datadas da década de 70 do século passado até aos nossos dias. Resulta da parceria com o Museu Municipal de Loulé;

- b. A Fundação divulgou a exposição nos seus canais de comunicação e apoiou o público que a visitou.

9.2. VISITAS DE ESTUDO | UALG

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Ciência, formação, educação, desenvolvimento social e económico

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Actividade de Mestrado do curso de Arquitectura Paisagística da Universidade do Algarve

PÚBLICO-ALVO: Alunos universitários

ACÇÕES:

- a. A Fundação recebeu em Fevereiro, numa sessão realizada no auditório e no PEB-MGG, cerca de 20 alunos de mestrado do curso de Arquitectura Paisagista. Na sessão realizada no auditório, os estudantes assistiram a filmes realizados no âmbito do PEB-MGG. O arquitecto paisagista Fernando Santos Pessoa esteve presente.

9.3. COLABORAÇÃO PÚBLICA | CMLL/CIDADE EDUCADORA

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Intervenção na comunidade, desenvolvimento social, educação

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Actividade *Bora lá... brincar*, da Câmara Municipal de Loulé, realizada em Querença

PÚBLICO-ALVO: Famílias

ACÇÕES:

- a. A par com outras entidades, associações e organismos, a Fundação apresentou um espaço de diversão para famílias no centro da aldeia, por ocasião da Festa do Folar, em Abril. O *Bora lá... Brincar*, insere-se nas actividades de 2025 do Grupo de Trabalho Brincar na Cidade Educadora. A iniciativa da Fundação encontra-se descrita no Ponto 8.6.1.2.

9.4. PARTICIPAÇÃO EM CERTAME VITIVINÍCOLA | ASSOCIAÇÃO OS BARÕES

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Agricultura, vitivinicultura, gastronomia, desenvolvimento económico

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Constituição de júri em Festival do Vinho

PÚBLICO-ALVO: Interessados no sector vitivinícola, público em geral

ACÇÕES:

- a. A Fundação integrou em Abril, o júri do IX Festival do Vinho, na Nave do Barão. O certame é organizado pela Associação Os Barões. A Fundação foi representada pela colaboradora Ana Poeta.

9.5. PALCO DE TEATRO | RBCL E CIV-COLÉGIO INTERNACIONAL DE VILAMOURA

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Formação, educação, literatura, arte, desenvolvimento social e trabalho em rede

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Divulgação de Camões no seu 5.º centenário de nascimento

PÚBLICO-ALVO: Escolas, comunidades locais e público interessado

ACÇÕES:

- a. A Fundação recebeu, a 5 de Maio, um pequeno *sketch* de teatro, em torno do Poeta português e da primeira epopeia portuguesa impressa, *Os Lusíadas*;
- b. A iniciativa incluiu uma oficina de pintura para o público presente: as crianças da EB1/JI de Querença e utentes do Lar de Idosos de Querença;
- c. A actividade do CIV *Vamos todos chatear o Camões* integrou o Plano Anual de Actividades da RBCL para 2025.

9.6. COLÓQUIO E APRESENTAÇÃO DE LIVRO SOBRE A INFÂNCIA | PARCERIA

FUNDAÇÃO ANTÓNIO ALEIXO E CASA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Cultura, sociedade, literatura, direitos humanos e intervenção na sociedade

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Desenvolvimento cultural e social

PÚBLICO-ALVO: Público interessado em Literatura e dinâmicas culturais

ACÇÕES:

- a. Apresentou-se, a 9 de Outubro, o livro *O que se passa na Infância não fica na Infância – TOMO II*, coordenado por Paulo Guerra, juiz desembargador e trabalhador da infância e João Pedro Gaspar, psicólogo e presidente da Plataforma PAJE–Apoio a Jovens Ex-colhidos. A apresentação foi emoldurada pelo colóquio sobre a infância, organizado em parceria com a Fundação António Aleixo e a Casa da Primeira Infância (Anexo 25);

9.7. 1.º FESTIVAL DE MARIONETAS DE QUERENÇA | ASSOCIAÇÃO PICADA CULTURAL

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Cultura, património, tradição, arte, narração oral e intervenção na sociedade

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Desenvolvimento cultural e social

PÚBLICO-ALVO: Famílias, escolas, artistas e público em geral

ACÇÕES:

- a. A Fundação recebeu grande parte da programação da primeira edição do Festival *Marionetas em Querença*, entre os dias 10 e 12 de Outubro. Além do auditório foram utilizados os espaços da galeria do mesmo piso, para a exposição *Pequenas Criaturas e os Guardiões*, de Jorge Cerqueira, patente até 5 de Dezembro e a Praça Lídia Jorge;
- b. Decorreram nos espaços da Fundação: a abertura oficial, na sexta-feira, 10, espectáculos de teatro, exposição, oficinas, apresentação de livro e baile com músicas do mundo (Anexo 26);
- c. Nos dias 5 e 12 de Novembro, a mostra de 15 marionetas recebeu a visita de estudantes de artes visuais de duas turmas de 6.º ano da escola Júdice Fialho, Portimão;
- d. A Associação Picada Cultural pretende utilizar o espaço da Fundação para receber a 2.ª edição do evento, em 2026.

9.8. CURSO DE FOTOGRAFIA | PARCERIA ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Formação, fotografia, educação, arte, desenvolvimento social e económico

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Certificação profissional a jovens

PÚBLICO-ALVO: Jovens da Escola Profissional de Alte e público interessado

ACÇÕES:

- a. A Fundação recebeu em quatro domingos de Novembro e no sábado, 29 um curso de fotografia exterior, ministrado por Paulo Côte-Real, da ALFA-Associação Livre de Fotógrafos do Algarve. O curso de 25 horas reuniu 18 formandos que receberam a certificação da Escola Profissional de Alte, que organizou e promoveu a formação.

9.9.1. MENÇÕES FMVG REALIZADAS NÃO PREVISTAS

9.9.1.1. MENÇÃO LIVRO MVG | BIBLIOTECA MUNICIPAL DE LOULÉ

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Ciência, literatura, história, educação, desenvolvimento social

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Divulgação de obra de Manuel Viegas Guerreiro na vertente Estudos Africanos

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolas e academia, investigadores e interessados nas questões de África

ACÇÕES:

- a. *Cadernos de Campo - Manuel Viegas Guerreiro, Angola 1957-1958, os Boers* foi destaque em Abril no escaparate da Biblioteca Sophia de Mello Breyner Andresen, Loulé. O livro foi apresentado em Novembro de 2024 com edição do Centro de Estudos Africanos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. A edição em estante teve o apoio da CMLL numa parceria com a FMVG (Anexo 27).

9.9.1.2. MENÇÃO HOMENAGEM A MARIA LUCINDA FONSECA, PELO IGOT | FMVG

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Ciência, geografia, ordenamento do território, migrações, educação, desenvolvimento social e económico

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Presença e divulgação do tributo à Conselheira da Fundação

PÚBLICO-ALVO: Academia e público em geral

ACÇÕES:

- a. A Fundação esteve presente, na pessoa do seu Presidente, e divulgou o tributo a Maria Lucinda Fonseca, investigadora e professora aposentada, investigadora e professora catedrática aposentada do IGOT-Instituto de Geografia e Ordenamento do Território Internacional, na XV Conferência Anual do mesmo Instituto. A sessão foi dedicada às *Novas Tendências de Migração no Mundo em Mudança*. Decorreu a 19 de Maio, em Lisboa. Maria Lucinda Fonseca apresentou a lição: *Geografia(s) Viva(s): um caminho entre saberes, lugares e pessoas*.

9.9.1.3. MENÇÃO LIVRO FERNANDO SANTOS PESSOA | FMVG

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Ciência, floresta, ambiente, paisagem, história, património, educação, desenvolvimento social e económico

FINS/JUSTIFICAÇÃO: Divulgação de livro do Conselheiro da Fundação

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolas e academia, investigadores e interessados nas questões da sustentabilidade e paisagem

ACÇÕES:

a. A Fundação esteve presente, na pessoa do seu Presidente, e divulgou a apresentação do livro *Território e Paisagem*, de Fernando Santos Pessoa. A mais recente edição do engenheiro silvicultor e arquitecto paisagista convoca para a mesma edição áreas protegidas, ambiente, florestas, ecologia e paisagem. Apresentação inicial em Julho no Centro Nacional de Cultura, Lisboa. Além dos 34 textos a obra acolhe esboços do autor. O prefácio é do jornalista do jornal *Público*, Idálio Revez, vice-Presidente desta Casa.

10. CONSOLIDAÇÃO E ALARGAMENTO DA REDE DE PARCERIAS PÚBLICAS E PRIVADAS

INSTITUIÇÕES / PESSOAS	ACÇÕES
ALFA – Ass. Livre de Fotógrafos do Algarve	Organização de passeios ao PEB-MGG, caminhadas fotográficas e exposições
Agrupamento de Escolas Padre João Cabanita, Loulé (EB1/JI de Querença e EB 2, 3)	Festas de final de ano e formação de professores Acesso e dinamização através do acervo da biblioteca <i>A Nossa Casa Comum</i> Dinamização de oficinas no âmbito do grupo Pequenos Naturalistas de Querença FMVG membro da comunidade local no Conselho Geral do agrupamento.
Agrupamento de Escolas D. Dinis, Quarteira EB1/JI D. Francisca de Aragão	Dinamização de oficinas no âmbito do projecto Pequenos Naturalistas/EB1/JI de Querença

Agrupamento de Escolas Gaia Nascente	Projecto de investigação “Desempenho em leitura após o contexto de confinamento”
Agrupamento de Escolas João de Deus, Faro	Seminário <i>Manuel Viegas Guerreiro: o percurso e a filosofia de um humanista e antropólogo</i>
Ao Luar Teatro, ideias criativas	Manuel Viegas Guerreiro
Arquivo Nacional do Som	Acervo Manuel Viegas Guerreiro
ASMAL - Associação de Saúde Mental do Algarve	Acção conjunta com CMLLE, EB1/JI de Querença sessão de teatro
Bibliotecas Escolares do Algarve	Campanha Literária Luís Guerreiro/FLIQ 2019
Bibliotecas Municipais do Algarve	Campanha Literária Luís Guerreiro/FLIQ 2019
Câmara Municipal de Faro	Acção conjunta <i>PENTATEUCO: 530 anos de livro impresso em Portugal (1487-2017)</i> , livro sobre Colóquio (2017)
Casa da Primeira Infância	FLIQ 2019 Colóquio e apresentação de livro, 2025
CMLLE/Cineteatro Louletano/ RBCL/CLAS/Loulé-Cidade Educadora	Acções várias ao longo do ano Mediação de públicos PEB-MGG Organização biblioteca particular MVG Reorganização do CEA-LG
Centro de Estudos Africanos – Univ. Porto	Acervo Manuel Viegas Guerreiro
CIIP – Centro de Investigação e Informação do Património de Querença, VRSA	FLIQ 2025 – Instalação <i>Conversas no Poial</i> , de Joaquim Correia
Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa	Estudos imunológicos à covid-19
CHAM CHAM-FCSH-UNL	Acções conjuntas <i>PENTATEUCO: 530 anos de livro impresso em Portugal (1487-2017)</i> , livro sobre Colóquio (2017)
CIDEHUS Universidade de Évora	Exposição <i>Boers de Angola, 1957</i> (2024)
Clave de Sul – Associação Musical de Loulé	Protocolo assinado em 2025

CLEPUL FLUL	Acervo Manuel Viegas Guerreiro
Conservatório de Música de Loulé – Francisco Rosado	Acções artísticas e culturais conjuntas Protocolo assinado em 2025
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Faro Loulé	<i>Café Interior</i> , formação e fórum sobre a doença mental
Diocese do Algarve	Acções conjuntas <i>PENTATEUCO: 530 anos de livro impresso em Portugal (1487-2017)</i> , livro sobre Colóquio (2017)
Direcção Regional de Cultura do Algarve	Apoio à Edição Apoio à Acção Cultural HDA Apoio à actividade cultural FMVG
Escola E. B. 2/3 Infante D. Fernando Vila Nova de Cacela, VRSA	FLIQ 2025 - Exposição de Banda Desenhada: <i>O dia em que os desenhos falaram</i> Prof. ^a Elisabete Guerreiro
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Universidade do Porto	Projecto de investigação “Desempenho em leitura após o contexto de confinamento”
EDP	6.º Encontro Algarve
Figo Lampo – Associação cultural	Apresentação oficial da associação cultural com sede em Querença e das suas ações
Fundação António Aleixo	Protocolo de cooperação para preservação e divulgação do espólio de António Aleixo Ações conjuntas através do projecto “Loulé sem fronteiras” Colóquio e apresentação de livro, 2025
Fundação Álvaro Carvalho	Estudos imunológicos à covid-19
Fundação Calouste Gulbenkian	Colaborações várias desde a instituição da FMVG. As mais recentes: FLIQ 2017, FLIQ 2018, FLIQ 2019, FLIQ 2025, <i>Ponto a Ponto</i> - Projecto Artístico Participativo/Programa nacional <i>Ideias a Atos</i> , 2025

Fundação Vox Populi	Estudos imunológicos à covid-19
Irmãs Franciscanas Hospitalares da Imaculada Conceição	Campanha Literária Luís Guerreiro/FLIQ 2019
Máquina de Cena – Associação cultural	FLIQ 2019 Dia Mundial da Poesia, 2021
NOVA Medical School - Faculdade de Ciências Médicas	Estudos imunológicos à covid-19
Ombria <i>Resort</i>	Protocolo de colaboração Cedência de instalações para acção de formação
Ordem dos Médicos	Estudos imunológicos à covid-19
Paróquia de Querença	Cedência de instalações para projecto «Abraçar a Missão»
Plano Nacional das Artes	<i>Jogo Antropologia do Espanto</i> Cedência de instalações
Projecto de Desenvolvimento Integrado de Lembá / S. Tomé e Príncipe	Campanha Literária Luís Guerreiro/FLIQ 2019
QRER – Cooperativa para o Desenvolvimento dos Territórios de Baixa Densidade	Serviço de biblioteca
RTP/RDP (Antena 1 e Antena 2)	FLIQ e projecto L.E.R.Cãofiante
Sul, Sol e Sal	Centro de Estudos Algarvios Luís Guerreiro
Teatro Nacional D. Maria II	<i>Ponto a Ponto</i> -Projecto Artístico Participativo/Programa nacional <i>Ideias a Atos</i> , 2025
The Claude and Sofia Marion Foundation	Estudos imunológicos à covid-19
União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim	Ações várias apoiadas ao longo do ano
Universidade do Algarve	Ações conjuntas HDA

Universidade Lusíada Norte – Porto	Projecto de investigação “Desempenho em leitura após o contexto de confinamento”
------------------------------------	--

Tabela 4 - Rede de Parcerias

11. CONTAS E RESPECTIVOS PARECERES

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCICIO DE 2025

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2024

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias vem a administração submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas referente ao Exercício de 2025.

1 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

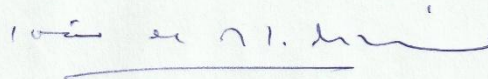
O Resultado Líquido do Exercício apresenta um saldo positivo de 52 961.16€.

O valor das Depreciações do Exercício totalizou 49 513.28€.

2 - APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De harmonia com os nossos estatutos propomos que o saldo positivo da conta Resultados Líquidos do Exercício no valor de 52 961.16€ seja transferido para conta Resultados Transitados.

O Conselho de Administração



ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO 2025

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1- FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

1.2- SEDE: POVO DE QUERENÇA - LOULÉ

1.3- NATUREZA DA ATIVIDADE:

91011 – ACTIVIDADES DAS BIBLIOTECAS

91020 – ACTIVIDADES DOS MUSEUS

91041 ACTIVIDADES DOS JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS

94995 – OUTRAS ACTIVIDADES ASSOCIATIVAS, NE

NOTAS AO BALANÇO

1.4- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

SUBCONTA	V. INICIAL	AUMENTOS	V. B. FINAL	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	V. LIQ. FINAL
4323	926.40	19.30	945.70		945.70
4331	132 240.32		132 240.32		132 240.32
4332	1 574 720.32		1 574 720.32	409 166.50	1 165 553.82
4333	30 999.58		30 999.58	29 759.65	1 239.93
4334					
4335	111 701.11	761.73	112 462.74	112 352.47	110.27
4337	39 496.06	3 929.85	43 425.91	38 067.34	5 358.57
TOTAL	1 890 083.79	4 710.88	1 894 794.57	589 345.96	1 305 448.61

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram calculadas com base no decreto regulamentar nº 25 de setembro de 2009.

No ano de 2025 a entidade aumentou os ativos fixos tangíveis em 4 710.88€, e tem em investimentos em curso o valor de 119 596.24€.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

LOCAÇÕES FINANCEIRAS

A entidade não tem locações financeiras.

Total dos pagamentos futuros:

2025	2026 e seguintes

1.5 ATIVOS INTANGÍVEIS

SUBCONTAS	V. INICIAL	AUMENTOS	V. FINAL
442	123.76		123.76
AMORT ACUM.	0		
VALOR LIQUIDO	123.76		123.76

1.6 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

SUBCONTA	V. INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	V. FINAL
414	500,00	0.00	0.00	500.00
415	685.45	0.00	0.00	685.45

A conta 415 – Outros Investimentos financeiros- regista os Fundos de Compensação no Trabalho no valor de 685.45€.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1.7 INVENTÁRIOS

A entidade regista as compras de mercadorias e matérias-primas subsidiaria e de consumo mensuradas ao custo de aquisição, e utiliza o sistema de inventário intermitente e o FIFO como forma de custeio.

As existências finais de mercadorias escrituradas ascendem a 3 630.86 euros.

1.8 CLIENTES

A conta clientes apresenta um saldo devedor de 14,23 € correspondendo às dívidas a receber provenientes da venda de mercadorias.

1.9- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta conta apresenta valores a crédito. A crédito regista as retenções de IRS no valor de 276.45€ e contribuições para a segurança social no valor de 723.37€. Estes valores foram pagos em Janeiro de 2026, totalizando 999.82€.

2.0- OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

O valor a debito regista o montante de 3 931.74€, referente a cauções da EDP 1 363.00€, de devedores de subsídios no valor de 2 568.74€.

O valor a crédito desta conta refere-se a credores por acréscimo de gastos no valor de 5 619.26€, e outros credores no valor de 412.04€, fornecedores de investimentos no valor de 2 738.79€, pessoal no valor de 2.16€, fundadores/patrocinadores no valor de 1.80€, totalizando 8 774.05€.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.1- DIFERIMENTOS

Esta conta apresenta valores a debito a conta diferimentos a débito totaliza 350.16€ referente a gastos a reconhecer em 2026.

A crédito, o valor é de 24 747.70€ referente a subsídios a reconhecer.

2.2- CAIXA E DEPÓSITOS À ORDEM

O valor da rubrica ascende a 187 078.43€, sendo o saldo de caixa 151.71 € , o saldo de depósitos à ordem 186 926.72€.

2.3- RESULTADOS TRANSITADOS

Esta conta apresenta em 2025 um saldo credor de 181 771.12€, este valor deve-se aos resultados acumulados ao longo dos anos.

2.4- EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Esta conta não detém valores.

2.5- FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A empresa não recorre a empréstimos de curto e médio longo

2.6- FORNECEDORES

As dívidas a fornecedores ascendem a 1 363.08€, proveniente da compra de bens e serviços.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1- SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração totalizam 217 250.00€:

Câmara Municipal Loulé - Apoio ao movimento associativo - 45 000.00€;

Câmara Municipal Loulé – FIQ – 90 000.00€;

Câmara Municipal Loulé - Protocolo PEB – 80 000.00€;

Junta Freguesia de Querença – Apoio a eventos 2 250.00€.

2- CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas não tem valor.

3- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os FSE registados pela entidade têm a ver com os gastos de funcionamento e totalizaram 124 913.38€, onde os serviços especializados ascendem a 66 194.66€, o que representa 52.99% do total dos FST, esta é a rubrica com maior peso, os materiais atingiram o valor de 18 215.36€, representando 14.58% dos FST, também a energia e fluidos ascende a 3 435.22€, representando 2.75% do FSE, os serviços diversos ascendem a 27 810.26€, correspondendo a 22.26% dos FSE.

4- GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com pessoal atingiram o valor de 44 286.65€, as remunerações do pessoal 35 079.56€ e os encargos sobre remunerações totalizaram 7 964.28€ e os outros gastos com o pessoal 1 242.81€.

A rubrica outros gastos, inclui gastos de seguros de acidentes. e km em viatura própria

A entidade empregou em média 2 trabalhadores.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

5- IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER

Esta conta não tem valor registado

6- OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O valor registado nesta conta ascende a 51 013.69€ e corresponde a donativos e imputação de subsídios ao investimento, e correções exercícios anteriores.

A subconta de maior relevo é a imputação de subsídios ao investimento, no valor de 44 145.44€, os donativos recebidos foram de 4 992.91 e a consignação de IRS 1 873.36€.

7- OUTROS GASTOS E PERDAS

O valor total registado nesta conta é de 143.23€, e compreende os impostos indiretos e correcção de exercícios anteriores.

8 - GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

O valor total é de 49 513.28 €, referente às depreciações dos activos fixos tangíveis.

9- JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Esta rubrica regista os gastos de financiamento suportados não detendo a entidade qualquer valor registado porque a mesma não recorreu a financiamentos.

10- IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

A entidade tem imposto estimado no valor de 87.50€ referente aos juros recebidos o restante resultados é referente a atividades dos fins estatutários sendo as mesmas isentas de imposto.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A entidade tem a atribuição de utilidade pública desde 17 de Novembro 2022.

11 – ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação nas contas.

Loulé, 26 de Março de 2025.

O TOC nº 34611

O Conselho de Administração



CLASSIFICAÇÃO	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
1000	122.440,32	122.440,32	122.440,32	122.440,32
1001	1.174.720,32		1.174.720,32	1.174.720,32
1002	30.990,58		30.990,58	30.990,58
1003	111.790,16	741,73	1.116.911,20	1.116.911,20
1004	28.196,14	6.358,57	1.116.911,20	6.358,57
1005	1.708.847,52	6.710,31	1.116.911,20	1.116.911,20

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE DO RAZÃO
 Dezembro

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	CAIXA	150.00	239.93	3,222.69	3,070.98	151.71	0.00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	22,071.05	36,961.34	459,632.40	272,705.68	186,926.72	0.00
21	CLIENTES E UTENTES	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
22	FORNECEDORES	32,468.00	5,935.41	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
23	PESSOAL	2,172.80	2,172.80	31,935.90	31,938.06	0.00	2.16
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1,938.14	999.81	16,656.83	17,547.28	109.37	999.82
26	FUNDADORES/PATROC/DOAD/ASSOCIADOS	0.00	0.00	0.00	1.80	0.00	1.80
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0.00	5,619.77	46,261.61	51,099.96	3,931.74	8,770.09
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	661.91	25,059.45	350.16	24,747.70
32	MERCADORIAS	0.00	0.00	3,630.86	0.00	3,630.86	0.00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0.00	0.00	1,185.45	0.00	1,185.45	0.00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	49,513.28	1,894,794.57	589,345.96	1,894,794.57	589,345.96
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0.00	0.00	123.76	0.00	123.76	0.00
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	1,918.80	0.00	123,724.36	4,128.12	119,596.24	0.00
55	RESERVAS	0.00	0.00	0.00	181,858.75	0.00	181,858.75
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	0.00	21,049.15	208,820.27	4,826.86	192,597.98
59	OUTRAS VARIAÇÕES CAPITAL PROP.	44,145.44	0.00	44,145.44	1,207,051.11	0.00	1,162,905.67
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	4,232.51	412.91	125,386.28	472.90	124,913.38	0.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	9,450.92	0.00	44,286.65	0.00	44,286.65	0.00
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZA	49,513.28	0.00	49,513.28	0.00	49,513.28	0.00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	120.17	0.00	138.22	0.00	138.22	0.00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0.00	0.00	5.01	0.00	5.01	0.00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	0.00	0.00	3,204.00	0.00	3,204.00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGAD A EXPLORA	0.00	20,000.00	0.00	217,250.00	0.00	217,250.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	45,888.35	0.00	51,013.69	0.00	51,013.69
79	JUROS, DIVIDEN.OUT.RENDIM.SIMILARES	0.00	437.51	0.00	437.51	0.00	437.51
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0.00	0.00	19,086.78	19,086.78	0.00	0.00
Totais do Balancete		168,181.11	168,181.11	3,096,612.22	3,096,612.22	2,434,651.28	2,434,651.28

O Conselho Administrativo
 João de A. L.

CC
 Isabel Azinheira

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
Regularizações

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	CAIXA	0.00	0.00	3,222.69	3,070.98	151.71	0.00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0.00	0.00	459,632.40	272,705.68	186,926.72	0.00
21	CLIENTES E UTENTES	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
211	Clientes E UTENTES C/c	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
2111	Clientes Gerais	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
21111	Clientes Gerais - Mercado Nacional	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
221	Fornecedores C/c	0.00	0.00	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
2211	Fornecedores Gerais	0.00	0.00	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
22111	Forn. Gerais - Mercado Nacional	0.00	0.00	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
23	PESSOAL	0.00	0.00	31,935.90	31,938.06	0.00	2.16
231	Remunerações A Pagar	0.00	0.00	31,935.90	31,938.06	0.00	2.16
2312	Ao Pessoal	0.00	0.00	31,935.90	31,938.06	0.00	2.16
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	218.74	306.24	16,875.57	17,853.52	21.87	999.82
241	Imposto Sobre O Rendimento	218.74	306.24	328.11	306.24	21.87	0.00
2412	Retenções Efectuadas Por Terceiros	0.00	109.37	109.37	109.37	0.00	0.00
24123	Capitais	0.00	109.37	109.37	109.37	0.00	0.00
242	Retenção De Impostos S/ Rendimento	0.00	0.00	6,299.14	6,575.59	0.00	276.45
245	Contrib. Para A Segurança Social	0.00	0.00	10,248.32	10,971.69	0.00	723.37
26	FUNDADORES/PATROC/DOAD/ASSOCIADOS	0.00	0.00	0.00	1.80	0.00	1.80
261	Fund/associados/membros- Em Curso	0.00	0.00	0.00	1.80	0.00	1.80
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0.00	0.00	46,261.61	51,099.96	3,931.74	8,770.09
271	Fornecedores De Investimentos	0.00	0.00	23,191.41	25,930.20	0.00	2,738.79
2711	Fornec. De Invest. - Contas Gerais	0.00	0.00	23,191.41	25,930.20	0.00	2,738.79
272	Devedores E Credores Por Acréscimos	0.00	0.00	5,332.82	10,952.08	0.00	5,619.26
2722	Credores Por Acréscimos De Gastos	0.00	0.00	5,332.82	10,952.08	0.00	5,619.26
27221	Gastos C/pessoal	0.00	0.00	5,313.32	10,932.58	0.00	5,619.26
27222	CREDORES ACRESC GASTOS	0.00	0.00	19.50	19.50	0.00	0.00
278	Outros Devedores E Credores	0.00	0.00	17,737.38	14,217.68	3,931.74	412.04
2781	Outros Devedores	0.00	0.00	1,363.00	0.00	1,363.00	0.00
2782	Outros Credores	0.00	0.00	132.34	544.38	0.00	412.04
2789	DEVEDORES SUBSIDIOS	0.00	0.00	16,242.04	13,673.30	2,568.74	0.00
278902	FLOR. MEDITERRANEA - ALG -05-3928	0.00	0.00	9,186.05	6,617.31	2,568.74	0.00
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	661.91	25,059.45	350.16	24,747.70
281	Gastos A Reconhecer	0.00	0.00	661.91	311.75	350.16	0.00
2811	Seguros	0.00	0.00	342.47	168.12	174.35	0.00
2812	DEFERIMENTOS	0.00	0.00	273.22	130.36	142.86	0.00
282	Rendimentos A Reconhecer	0.00	0.00	0.00	24,747.70	0.00	24,747.70

Desenvolvido por: Querypro,Lda | Licenciado a: ISABEL AZINHEIRA

Página 1

QueryPro (c)

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE DO RAZÃO
Apuramento

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	CAIXA	0.00	0.00	3,222.69	3,070.98	151.71	0.00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0.00	0.00	459,632.40	272,705.68	186,926.72	0.00
21	CLIENTES E UTENTES	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
23	PESSOAL	0.00	0.00	31,935.90	31,938.06	0.00	2.16
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0.00	0.00	16,875.57	17,853.52	21.87	999.82
26	FUNDADORES/PATROC/DOAD/ASSOCIADOS	0.00	0.00	0.00	1.80	0.00	1.80
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0.00	0.00	46,261.61	51,099.96	3,931.74	8,770.09
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	661.91	25,059.45	350.16	24,747.70
32	MERCADORIAS	0.00	0.00	3,630.86	0.00	3,630.86	0.00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0.00	0.00	1,185.45	0.00	1,185.45	0.00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	0.00	1,894,794.57	589,345.96	1,894,794.57	589,345.96
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0.00	0.00	123.76	0.00	123.76	0.00
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	0.00	0.00	123,724.36	4,128.12	119,596.24	0.00
55	RESERVAS	0.00	0.00	0.00	181,858.75	0.00	181,858.75
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	0.00	21,049.15	208,820.27	4,826.86	192,597.98
59	OUTRAS VARIAÇÕES CAPITAL PROP.	0.00	0.00	44,145.44	1,207,051.11	0.00	1,162,905.67
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0.00	124,913.38	125,386.28	125,386.28	0.00	0.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0.00	44,286.65	44,286.65	44,286.65	0.00	0.00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZA	0.00	49,513.28	49,513.28	49,513.28	0.00	0.00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0.00	138.22	138.22	138.22	0.00	0.00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0.00	5.01	5.01	5.01	0.00	0.00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	3,204.00	0.00	3,204.00	3,204.00	0.00	0.00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGAD A EXPLORA	217,250.00	0.00	217,250.00	217,250.00	0.00	0.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	51,013.69	0.00	51,013.69	51,013.69	0.00	0.00
79	JUROS, DIVIDEN.OUT.RENDIM.SIMILARES	437.51	0.00	437.51	437.51	0.00	0.00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	271,992.70	325,041.36	291,166.98	344,128.14	0.00	52,961.16
Totais do Balancete		543,897.90	543,897.90	3,640,816.36	3,640,816.36	2,215,707.24	2,215,707.24

O Conselho de Administração
 para a...

CC
 Isabel Azinheira

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
 Regularizações

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	CAIXA	0.00	0.00	3,222.69	3,070.98	151.71	0.00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0.00	0.00	459,632.40	272,705.68	186,926.72	0.00
21	CLIENTES E UTENTES	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
211	Clientes E UTENTES C/c	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
2111	Clientes Gerais	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
21111	Clientes Gerais - Mercado Nacional	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
221	Fornecedores C/c	0.00	0.00	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
2211	Fornecedores Gerais	0.00	0.00	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
22111	Forn. Gerais - Mercado Nacional	0.00	0.00	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
23	PESSOAL	0.00	0.00	31,935.90	31,938.06	0.00	2.16
231	Remunerações A Pagar	0.00	0.00	31,935.90	31,938.06	0.00	2.16
2312	Ao Pessoal	0.00	0.00	31,935.90	31,938.06	0.00	2.16
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	218.74	306.24	16,875.57	17,853.52	21.87	999.82
241	Imposto Sobre O Rendimento	218.74	306.24	328.11	306.24	21.87	0.00
2412	Retenções Efectuadas Por Terceiros	0.00	109.37	109.37	109.37	0.00	0.00
24123	Capitais	0.00	109.37	109.37	109.37	0.00	0.00
242	Retenção De Impostos S/ Rendimento	0.00	0.00	6,299.14	6,575.59	0.00	276.45
245	Contrib. Para A Segurança Social	0.00	0.00	10,248.32	10,971.69	0.00	723.37
26	FUNDADORES/PATROC/DOAD/ASSOCIADOS	0.00	0.00	0.00	1.80	0.00	1.80
261	Fund/associados/membros- Em Curso	0.00	0.00	0.00	1.80	0.00	1.80
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0.00	0.00	46,261.61	51,099.96	3,931.74	8,770.09
271	Fornecedores De Investimentos	0.00	0.00	23,191.41	25,930.20	0.00	2,738.79
2711	Fornec. De Invest. - Contas Gerais	0.00	0.00	23,191.41	25,930.20	0.00	2,738.79
272	Devedores E Credores Por Acréscimos	0.00	0.00	5,332.82	10,952.08	0.00	5,619.26
2722	Credores Por Acréscimos De Gastos	0.00	0.00	5,332.82	10,952.08	0.00	5,619.26
27221	Gastos C/pessoal	0.00	0.00	5,313.32	10,932.58	0.00	5,619.26
27222	CREDORES ACRESC GASTOS	0.00	0.00	19.50	19.50	0.00	0.00
278	Outros Devedores E Credores	0.00	0.00	17,737.38	14,217.68	3,931.74	412.04
2781	Outros Devedores	0.00	0.00	1,363.00	0.00	1,363.00	0.00
2782	Outros Credores	0.00	0.00	132.34	544.38	0.00	412.04
2789	DEVEDORES SUBSIDIOS	0.00	0.00	16,242.04	13,673.30	2,568.74	0.00
278902	FLOR. MEDITERRANEA - ALG -05-3928	0.00	0.00	9,186.05	6,617.31	2,568.74	0.00
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	661.91	25,059.45	350.16	24,747.70
281	Gastos A Reconhecer	0.00	0.00	661.91	311.75	350.16	0.00
2811	Seguros	0.00	0.00	342.47	168.12	174.35	0.00
2812	DEFERIMENTOS	0.00	0.00	273.22	130.36	142.86	0.00
282	Rendimentos A Reconhecer	0.00	0.00	0.00	24,747.70	0.00	24,747.70

Desenvolvido por: Querypro,Lda | Licenciado a: ISABEL AZINHEIRA

Página 1

QueryPro (c)

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
Regularizações

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
2822	SUBSIDIOS	0.00	0.00	0.00	24,747.70	0.00	24,747.70
28221	FLOR.MEDITERRANEA - QLG -05-3928	0.00	0.00	0.00	24,747.70	0.00	24,747.70
32	MERCADORIAS	0.00	0.00	3,630.86	0.00	3,630.86	0.00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0.00	0.00	1,185.45	0.00	1,185.45	0.00
414	Investimentos Noutras Empresas	0.00	0.00	500.00	0.00	500.00	0.00
4141	Participações De Capital	0.00	0.00	500.00	0.00	500.00	0.00
415	Outros Investimentos Financeiros	0.00	0.00	685.45	0.00	685.45	0.00
4158	Outros	0.00	0.00	685.45	0.00	685.45	0.00
41581	FCT	0.00	0.00	685.45	0.00	685.45	0.00
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	0.00	0.00	1,894,794.57	589,345.96	1,894,794.57	589,345.96
432	Bens Patrim Hist E Artístico E Cult	0.00	0.00	945.70	0.00	945.70	0.00
4323	Bibliotecas	0.00	0.00	945.70	0.00	945.70	0.00
433	Outros Activos Fixos Tangiveis	0.00	0.00	1,893,848.87	589,345.96	1,893,848.87	589,345.96
4331	Terrenos E Recursos Naturais	0.00	0.00	132,240.32	0.00	132,240.32	0.00
4332	Edifícios E Out. Construções	0.00	0.00	1,574,720.32	0.00	1,574,720.32	0.00
43321	Edifícios	0.00	0.00	1,397,459.73	0.00	1,397,459.73	0.00
43325	OUTRAS CONSTRUÇÕES N/D	0.00	0.00	177,260.59	0.00	177,260.59	0.00
4333	Equipamento Básico	0.00	0.00	30,999.58	0.00	30,999.58	0.00
4335	Equipamento Administrativo	0.00	0.00	112,462.74	0.00	112,462.74	0.00
4337	Outros Activos Fixos Tangiveis	0.00	0.00	43,425.91	0.00	43,425.91	0.00
43378	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIBEIS - OU	0.00	0.00	31,328.30	0.00	31,328.30	0.00
4338	Depreciações Acumuladas	0.00	0.00	0.00	589,345.96	0.00	589,345.96
44	ACTIVOS INTANGIVEIS	0.00	0.00	123.76	0.00	123.76	0.00
442	Outros Activos Intangiveis	0.00	0.00	123.76	0.00	123.76	0.00
4424	Propriedade Industrial	0.00	0.00	123.76	0.00	123.76	0.00
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	0.00	0.00	123,724.36	4,128.12	119,596.24	0.00
453	Activos Fixos Tangiveis Em Curso	0.00	0.00	123,724.36	4,128.12	119,596.24	0.00
4535	ACTIVOS FIXOS EM CURSO N/DED	0.00	0.00	123,724.36	4,128.12	119,596.24	0.00
453504	OB CURSO -PERCURSO ECO BOTANICO	0.00	0.00	121,018.36	4,128.12	116,890.24	0.00
55	RESERVAS	0.00	0.00	0.00	181,858.75	0.00	181,858.75
552	Outras Reservas	0.00	0.00	0.00	181,858.75	0.00	181,858.75
5524	RESERVAS LIVRES	0.00	0.00	0.00	181,858.75	0.00	181,858.75
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	0.00	21,049.15	208,820.27	4,826.86	192,597.98
561	Resultados Transitados	0.00	0.00	16,222.29	76,564.11	0.00	60,341.82
569	CORRECÇÕES MAT RELEVANTES	0.00	0.00	4,826.86	132,256.16	4,826.86	132,256.16
59	OUTRAS VARIAÇÕES CAPITAL PROP.	0.00	0.00	44,145.44	1,207,051.11	0.00	1,162,905.67
593	Subsidios	0.00	0.00	44,145.44	1,103,491.59	0.00	1,059,346.15
5931	Subsidio Investimento	0.00	0.00	7,500.00	72,000.00	0.00	64,500.00

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
Regularizações

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
5932	Sub. Inv. - Obra Centro Cultural	0.00	0.00	24,385.17	975,407.24	0.00	951,022.07
5934	PRECURSO ECO - BOTANICO	0.00	0.00	10,956.01	54,780.09	0.00	43,824.08
5935	VALORIZ FLORESTA MEDITERRANEA	0.00	0.00	1,304.26	1,304.26	0.00	0.00
594	Doações	0.00	0.00	0.00	101,914.52	0.00	101,914.52
5941	Doações C/ Imp.s/suc. E Doações	0.00	0.00	0.00	99,759.58	0.00	99,759.58
599	Outras	0.00	0.00	0.00	1,645.00	0.00	1,645.00
5991	DONATIVOS	0.00	0.00	0.00	1,645.00	0.00	1,645.00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0.00	0.00	125,386.28	472.90	124,913.38	0.00
622	Serviços Especializados	0.00	0.00	66,194.66	0.00	66,194.66	0.00
6221	Trabalhos Especializados	0.00	0.00	5,465.50	0.00	5,465.50	0.00
62211	Mercado Nacional	0.00	0.00	5,465.50	0.00	5,465.50	0.00
622119	SERVIÇOS BANCARIOS	0.00	0.00	36.00	0.00	36.00	0.00
6221191	COM RETENÇÃO	0.00	0.00	36.00	0.00	36.00	0.00
6222	Publicidade E Propaganda	0.00	0.00	10,373.82	0.00	10,373.82	0.00
62221	Mercado Nacional	0.00	0.00	10,373.82	0.00	10,373.82	0.00
6224	Honorários	0.00	0.00	21,037.94	0.00	21,037.94	0.00
62241	Mercado Nacional	0.00	0.00	21,037.94	0.00	21,037.94	0.00
6226	Conservação E Reparação	0.00	0.00	27,799.90	0.00	27,799.90	0.00
62261	Mercado Nacional	0.00	0.00	27,799.90	0.00	27,799.90	0.00
622615	Conservação E Reparação - Nd	0.00	0.00	27,799.90	0.00	27,799.90	0.00
6228	Outros	0.00	0.00	1,517.50	0.00	1,517.50	0.00
62281	Mercado Nacional	0.00	0.00	1,517.50	0.00	1,517.50	0.00
623	Materiais	0.00	0.00	18,595.15	379.79	18,215.36	0.00
6231	Ferramentas E Utens. desgaste Rápido	0.00	0.00	2,288.67	0.00	2,288.67	0.00
62311	Mercado Nacional	0.00	0.00	2,288.67	0.00	2,288.67	0.00
6232	Livros E Documentação Técnica	0.00	0.00	10,186.17	0.00	10,186.17	0.00
62321	Mercado Nacional	0.00	0.00	10,186.17	0.00	10,186.17	0.00
6233	Material De Escritório	0.00	0.00	1,489.79	59.99	1,429.80	0.00
62331	Mercado Nacional	0.00	0.00	1,489.79	59.99	1,429.80	0.00
6234	Artigos Para Oferta	0.00	0.00	1,954.80	0.00	1,954.80	0.00
62341	Mercado Nacional	0.00	0.00	1,954.80	0.00	1,954.80	0.00
6238	Outros	0.00	0.00	2,675.72	319.80	2,355.92	0.00
62381	Mercado Nacional	0.00	0.00	2,675.72	319.80	2,355.92	0.00
624	Energia E Fluidos	0.00	0.00	3,528.33	93.11	3,435.22	0.00
6241	Electricidade	0.00	0.00	3,528.33	93.11	3,435.22	0.00
62411	Mercado Nacional	0.00	0.00	3,528.33	93.11	3,435.22	0.00
625	Deslocações, Estadas E Transportes	0.00	0.00	9,257.88	0.00	9,257.88	0.00
6251	Deslocações E Estadas	0.00	0.00	9,208.68	0.00	9,208.68	0.00
62511	Mercado Nacional	0.00	0.00	9,208.68	0.00	9,208.68	0.00
625115	DESLOCAÇÕES E ESTADAS - ND	0.00	0.00	8,576.56	0.00	8,576.56	0.00
6258	Outros	0.00	0.00	49.20	0.00	49.20	0.00
62581	Mercado Nacional	0.00	0.00	49.20	0.00	49.20	0.00
626	Serviços Diversos	0.00	0.00	27,810.26	0.00	27,810.26	0.00
6261	Rendas E Alugueres	0.00	0.00	210.00	0.00	210.00	0.00
62611	Mercado Nacional	0.00	0.00	210.00	0.00	210.00	0.00
6262	Comunicação	0.00	0.00	359.55	0.00	359.55	0.00
62621	Mercado Nacional	0.00	0.00	359.55	0.00	359.55	0.00
626214	Comunicação - Is	0.00	0.00	118.33	0.00	118.33	0.00

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
Regularizações

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
6263	Seguros	0.00	0.00	69.49	0.00	69.49	0.00
62631	Mercado Nacional	0.00	0.00	69.49	0.00	69.49	0.00
626314	Seguros - Is	0.00	0.00	69.49	0.00	69.49	0.00
6265	Contencioso E Notariado	0.00	0.00	60.00	0.00	60.00	0.00
6267	Limpeza, Higiene E Conforto	0.00	0.00	1,509.59	0.00	1,509.59	0.00
62671	Mercado Nacional	0.00	0.00	1,509.59	0.00	1,509.59	0.00
6268	Outros Serviços	0.00	0.00	25,601.63	0.00	25,601.63	0.00
62681	Mercado Nacional	0.00	0.00	25,601.63	0.00	25,601.63	0.00
626815	Outros Serviços - Nd	0.00	0.00	24,910.28	0.00	24,910.28	0.00
626818	OUTROS SERVIÇOS -OUTR	0.00	0.00	691.35	0.00	691.35	0.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0.00	0.00	44,286.65	0.00	44,286.65	0.00
632	Remunerações Do Pessoal	0.00	0.00	35,079.56	0.00	35,079.56	0.00
6321	Pessoal Em Geral	0.00	0.00	35,079.56	0.00	35,079.56	0.00
635	Encargos Sobre Remunerações	0.00	0.00	7,964.28	0.00	7,964.28	0.00
636	Seguros De Acid Trabalho Doen.prof	0.00	0.00	97.61	0.00	97.61	0.00
638	Outros Gastos Com O Pessoal	0.00	0.00	1,145.20	0.00	1,145.20	0.00
6388	Kilometros Em Viatura Própria	0.00	0.00	1,145.20	0.00	1,145.20	0.00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZA	0.00	0.00	49,513.28	0.00	49,513.28	0.00
642	Activos Fixos Tangiveis	0.00	0.00	49,513.28	0.00	49,513.28	0.00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0.00	0.00	138.22	0.00	138.22	0.00
681	Impostos	0.00	0.00	18.21	0.00	18.21	0.00
6812	Impostos Indirectos:	0.00	0.00	18.21	0.00	18.21	0.00
68121	Imposto Selo	0.00	0.00	18.21	0.00	18.21	0.00
688	Outros	0.00	0.00	120.01	0.00	120.01	0.00
6881	Correcções Relativas A Periodos Ant	0.00	0.00	120.01	0.00	120.01	0.00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0.00	0.00	5.01	0.00	5.01	0.00
691	Juros Suportados	0.00	0.00	5.01	0.00	5.01	0.00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	0.00	0.00	3,204.00	0.00	3,204.00
721	Quotas Dos Utilizadores	0.00	0.00	0.00	3,204.00	0.00	3,204.00
75	SUBSIDIOS DOAÇÕES E LEGAD A EXPLORA	0.00	0.00	0.00	217,250.00	0.00	217,250.00
751	Subsídios Do Estado E Outros Entes	0.00	0.00	0.00	217,250.00	0.00	217,250.00
75101	CAMARA MUNICIPAL DE LOULÉ	0.00	0.00	0.00	215,000.00	0.00	215,000.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	0.00	0.00	51,013.69	0.00	51,013.69
781	Rendimentos Suplementares	0.00	0.00	0.00	4,992.91	0.00	4,992.91
7816	Outros Rendimentos Suplementares	0.00	0.00	0.00	4,992.91	0.00	4,992.91
78163	DONATIVOS	0.00	0.00	0.00	4,992.91	0.00	4,992.91
786	Rend. Ganhos Rest. Activos Financ.	0.00	0.00	0.00	1.98	0.00	1.98
788	Outros	0.00	0.00	0.00	46,018.80	0.00	46,018.80
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0.00	0.00	0.00	1,873.36	0.00	1,873.36

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
Regularizações

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
79	JUROS, DIVIDEN.OUT.RENDIM.SIMILARES	0.00	0.00	0.00	437.51	0.00	437.51
791	Juros Obtidos	0.00	0.00	0.00	437.51	0.00	437.51
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	87.50	0.00	19,174.28	19,086.78	87.50	0.00
812	Imposto Sobre O Rendimento Do Período	87.50	0.00	87.50	0.00	87.50	0.00
Totais do Balancete		306.24	306.24	3,096,918.46	3,096,918.46	2,434,651.28	2,434,651.28

O Conselho de Administração
Isabel Azinheira

CC
 Isabel Azinheira

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
Apuramento

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	CAIXA	0.00	0.00	3,222.69	3,070.98	151.71	0.00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0.00	0.00	459,632.40	272,705.68	186,926.72	0.00
21	CLIENTES E UTENTES	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
211	Clientes E UTENTES C/c	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
2111	Clientes Gerais	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
21111	Clientes Gerais - Mercado Nacional	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
221	Fornecedores C/c	0.00	0.00	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
2211	Fornecedores Gerais	0.00	0.00	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
22111	Forn. Gerais - Mercado Nacional	0.00	0.00	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
23	PESSOAL	0.00	0.00	31,935.90	31,938.06	0.00	2.16
231	Remunerações A Pagar	0.00	0.00	31,935.90	31,938.06	0.00	2.16
2312	Ao Pessoal	0.00	0.00	31,935.90	31,938.06	0.00	2.16
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0.00	0.00	16,875.57	17,853.52	21.87	999.82
241	Imposto Sobre O Rendimento	0.00	0.00	328.11	306.24	21.87	0.00
2412	Retenções Efectuadas Por Terceiros	0.00	0.00	109.37	109.37	0.00	0.00
24123	Capitais	0.00	0.00	109.37	109.37	0.00	0.00
242	Retenção De Impostos S/ Rendimento	0.00	0.00	6,299.14	6,575.59	0.00	276.45
245	Contrib. Para A Segurança Social	0.00	0.00	10,248.32	10,971.69	0.00	723.37
26	FUNDADORES/PATROC/DOAD/ASSOCIADOS	0.00	0.00	0.00	1.80	0.00	1.80
261	Fund/associados/membros- Em Curso	0.00	0.00	0.00	1.80	0.00	1.80
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0.00	0.00	46,261.61	51,099.96	3,931.74	8,770.09
271	Fornecedores De Investimentos	0.00	0.00	23,191.41	25,930.20	0.00	2,738.79
2711	Fornec. De Invest. - Contas Gerais	0.00	0.00	23,191.41	25,930.20	0.00	2,738.79
272	Devedores E Credores Por Acréscimos	0.00	0.00	5,332.82	10,952.08	0.00	5,619.26
2722	Credores Por Acréscimos De Gastos	0.00	0.00	5,332.82	10,952.08	0.00	5,619.26
27221	Gastos C/pessoal	0.00	0.00	5,313.32	10,932.58	0.00	5,619.26
27222	CREDORES ACRESC GASTOS	0.00	0.00	19.50	19.50	0.00	0.00
278	Outros Devedores E Credores	0.00	0.00	17,737.38	14,217.68	3,931.74	412.04
2781	Outros Devedores	0.00	0.00	1,363.00	0.00	1,363.00	0.00
2782	Outros Credores	0.00	0.00	132.34	544.38	0.00	412.04
2789	DEVEDORES SUBSIDIOS	0.00	0.00	16,242.04	13,673.30	2,568.74	0.00
278902	FLOR. MEDITERRANEA - ALG -05-3928	0.00	0.00	9,186.05	6,617.31	2,568.74	0.00
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	661.91	25,059.45	350.16	24,747.70
281	Gastos A Reconhecer	0.00	0.00	661.91	311.75	350.16	0.00
2811	Seguros	0.00	0.00	342.47	168.12	174.35	0.00
2812	DEFERIMENTOS	0.00	0.00	273.22	130.36	142.86	0.00
282	Rendimentos A Reconhecer	0.00	0.00	0.00	24,747.70	0.00	24,747.70

Desenvolvido por: Querypro,Lda | Licenciado a: ISABEL AZINHEIRA

Página 1

QueryPro (c)

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
Apuramento

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
2822	SUBSIDIOS	0.00	0.00	0.00	24,747.70	0.00	24,747.70
28221	FLOR.MEDITERRANEA - QLG -05-3928	0.00	0.00	0.00	24,747.70	0.00	24,747.70
32	MERCADORIAS	0.00	0.00	3,630.86	0.00	3,630.86	0.00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0.00	0.00	1,185.45	0.00	1,185.45	0.00
414	Investimentos Noutras Empresas	0.00	0.00	500.00	0.00	500.00	0.00
4141	Participações De Capital	0.00	0.00	500.00	0.00	500.00	0.00
415	Outros Investimentos Financeiros	0.00	0.00	685.45	0.00	685.45	0.00
4158	Outros	0.00	0.00	685.45	0.00	685.45	0.00
41581	FCT	0.00	0.00	685.45	0.00	685.45	0.00
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	0.00	0.00	1,894,794.57	589,345.96	1,894,794.57	589,345.96
432	Bens Patrim Hist E Artístico E Cult	0.00	0.00	945.70	0.00	945.70	0.00
4323	Bibliotecas	0.00	0.00	945.70	0.00	945.70	0.00
433	Outros Activos Fixos Tangiveis	0.00	0.00	1,893,848.87	589,345.96	1,893,848.87	589,345.96
4331	Terrenos E Recursos Naturais	0.00	0.00	132,240.32	0.00	132,240.32	0.00
4332	Edifícios E Out. Construções	0.00	0.00	1,574,720.32	0.00	1,574,720.32	0.00
43321	Edifícios	0.00	0.00	1,397,459.73	0.00	1,397,459.73	0.00
43325	OUTRAS CONSTRUÇÕES N/D	0.00	0.00	177,260.59	0.00	177,260.59	0.00
4333	Equipamento Basico	0.00	0.00	30,999.58	0.00	30,999.58	0.00
4335	Equipamento Administrativo	0.00	0.00	112,462.74	0.00	112,462.74	0.00
4337	Outros Activos Fixos Tangiveis	0.00	0.00	43,425.91	0.00	43,425.91	0.00
43378	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIBEIS - OU	0.00	0.00	31,328.30	0.00	31,328.30	0.00
4338	Depreciações Acumuladas	0.00	0.00	0.00	589,345.96	0.00	589,345.96
44	ACTIVOS INTANGIVEIS	0.00	0.00	123.76	0.00	123.76	0.00
442	Outros Activos Intangiveis	0.00	0.00	123.76	0.00	123.76	0.00
4424	Propriedade Industrial	0.00	0.00	123.76	0.00	123.76	0.00
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	0.00	0.00	123,724.36	4,128.12	119,596.24	0.00
453	Activos Fixos Tangiveis Em Curso	0.00	0.00	123,724.36	4,128.12	119,596.24	0.00
4535	ACTIVOS FIXOS EM CURSO N/DED	0.00	0.00	123,724.36	4,128.12	119,596.24	0.00
453504	OB CURSO -PERCURSO ECO BOTANICO	0.00	0.00	121,018.36	4,128.12	116,890.24	0.00
55	RESERVAS	0.00	0.00	0.00	181,858.75	0.00	181,858.75
552	Outras Reservas	0.00	0.00	0.00	181,858.75	0.00	181,858.75
5524	RESERVAS LIVRES	0.00	0.00	0.00	181,858.75	0.00	181,858.75
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	0.00	21,049.15	208,820.27	4,826.86	192,597.98
561	Resultados Transitados	0.00	0.00	16,222.29	76,564.11	0.00	60,341.82
569	CORRECÇÕES MAT RELEVANTES	0.00	0.00	4,826.86	132,256.16	4,826.86	132,256.16
59	OUTRAS VARIAÇÕES CAPITAL PROP.	0.00	0.00	44,145.44	1,207,051.11	0.00	1,162,905.67
593	Subsidios	0.00	0.00	44,145.44	1,103,491.59	0.00	1,059,346.15
5931	Subsidio Investimento	0.00	0.00	7,500.00	72,000.00	0.00	64,500.00

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
Apuramento

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
5932	Sub. Inv. - Obra Centro Cultural	0.00	0.00	24,385.17	975,407.24	0.00	951,022.07
5934	PRECURSO ECO - BOTANICO	0.00	0.00	10,956.01	54,780.09	0.00	43,824.08
5935	VALORIZ FLORESTA MEDITERRANEA	0.00	0.00	1,304.26	1,304.26	0.00	0.00
594	Doações	0.00	0.00	0.00	101,914.52	0.00	101,914.52
5941	Doações C/ Imp.s/suc. E Doações	0.00	0.00	0.00	99,759.58	0.00	99,759.58
599	Outras	0.00	0.00	0.00	1,645.00	0.00	1,645.00
5991	DONATIVOS	0.00	0.00	0.00	1,645.00	0.00	1,645.00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0.00	124,913.38	125,386.28	125,386.28	0.00	0.00
622	Serviços Especializados	0.00	66,194.66	66,194.66	66,194.66	0.00	0.00
6221	Trabalhos Especializados	0.00	5,465.50	5,465.50	5,465.50	0.00	0.00
62211	Mercado Nacional	0.00	5,465.50	5,465.50	5,465.50	0.00	0.00
622119	SERVIÇOS BANCARIOS	0.00	36.00	36.00	36.00	0.00	0.00
6221191	COM RETENÇÃO	0.00	36.00	36.00	36.00	0.00	0.00
6222	Publicidade E Propaganda	0.00	10,373.82	10,373.82	10,373.82	0.00	0.00
62221	Mercado Nacional	0.00	10,373.82	10,373.82	10,373.82	0.00	0.00
6224	Honorários	0.00	21,037.94	21,037.94	21,037.94	0.00	0.00
62241	Mercado Nacional	0.00	21,037.94	21,037.94	21,037.94	0.00	0.00
6226	Conservação E Reparação	0.00	27,799.90	27,799.90	27,799.90	0.00	0.00
62261	Mercado Nacional	0.00	27,799.90	27,799.90	27,799.90	0.00	0.00
622615	Conservação E Reparação - Nd	0.00	27,799.90	27,799.90	27,799.90	0.00	0.00
6228	Outros	0.00	1,517.50	1,517.50	1,517.50	0.00	0.00
62281	Mercado Nacional	0.00	1,517.50	1,517.50	1,517.50	0.00	0.00
623	Materiais	0.00	18,215.36	18,595.15	18,595.15	0.00	0.00
6231	Ferramentas E Utens.desgaste Rápido	0.00	2,288.67	2,288.67	2,288.67	0.00	0.00
62311	Mercado Nacional	0.00	2,288.67	2,288.67	2,288.67	0.00	0.00
6232	Livros E Documentação Técnica	0.00	10,186.17	10,186.17	10,186.17	0.00	0.00
62321	Mercado Nacional	0.00	10,186.17	10,186.17	10,186.17	0.00	0.00
6233	Material De Escritório	0.00	1,429.80	1,489.79	1,489.79	0.00	0.00
62331	Mercado Nacional	0.00	1,429.80	1,489.79	1,489.79	0.00	0.00
6234	Artigos Para Oferta	0.00	1,954.80	1,954.80	1,954.80	0.00	0.00
62341	Mercado Nacional	0.00	1,954.80	1,954.80	1,954.80	0.00	0.00
6238	Outros	0.00	2,355.92	2,675.72	2,675.72	0.00	0.00
62381	Mercado Nacional	0.00	2,355.92	2,675.72	2,675.72	0.00	0.00
624	Energia E Fluidos	0.00	3,435.22	3,528.33	3,528.33	0.00	0.00
6241	Electricidade	0.00	3,435.22	3,528.33	3,528.33	0.00	0.00
62411	Mercado Nacional	0.00	3,435.22	3,528.33	3,528.33	0.00	0.00
625	Deslocações, Estadas E Transportes	0.00	9,257.88	9,257.88	9,257.88	0.00	0.00
6251	Deslocações E Estadas	0.00	9,208.68	9,208.68	9,208.68	0.00	0.00
62511	Mercado Nacional	0.00	9,208.68	9,208.68	9,208.68	0.00	0.00
625115	DESLOCAÇÕES E ESTADAS - ND	0.00	8,576.56	8,576.56	8,576.56	0.00	0.00
6258	Outros	0.00	49.20	49.20	49.20	0.00	0.00
62581	Mercado Nacional	0.00	49.20	49.20	49.20	0.00	0.00
626	Serviços Diversos	0.00	27,810.26	27,810.26	27,810.26	0.00	0.00
6261	Rendas E Alugueres	0.00	210.00	210.00	210.00	0.00	0.00
62611	Mercado Nacional	0.00	210.00	210.00	210.00	0.00	0.00
6262	Comunicação	0.00	359.55	359.55	359.55	0.00	0.00
62621	Mercado Nacional	0.00	359.55	359.55	359.55	0.00	0.00
626214	Comunicação - Is	0.00	118.33	118.33	118.33	0.00	0.00

Desenvolvido por: Querypro, Lda | Licenciado a: ISABEL AZINHEIRA

Página 3

QueryPro (c)

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
Apuramento

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
6263	Seguros	0.00	69.49	69.49	69.49	0.00	0.00
62631	Mercado Nacional	0.00	69.49	69.49	69.49	0.00	0.00
626314	Seguros - Is	0.00	69.49	69.49	69.49	0.00	0.00
6265	Contencioso E Notariado	0.00	60.00	60.00	60.00	0.00	0.00
6267	Limpeza, Higiene E Conforto	0.00	1,509.59	1,509.59	1,509.59	0.00	0.00
62671	Mercado Nacional	0.00	1,509.59	1,509.59	1,509.59	0.00	0.00
6268	Outros Serviços	0.00	25,601.63	25,601.63	25,601.63	0.00	0.00
62681	Mercado Nacional	0.00	25,601.63	25,601.63	25,601.63	0.00	0.00
626815	Outros Serviços - Nd	0.00	24,910.28	24,910.28	24,910.28	0.00	0.00
626818	OUTROS SERVIÇOS -OUTR	0.00	691.35	691.35	691.35	0.00	0.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0.00	44,286.65	44,286.65	44,286.65	0.00	0.00
632	Remunerações Do Pessoal	0.00	35,079.56	35,079.56	35,079.56	0.00	0.00
6321	Pessoal Em Geral	0.00	35,079.56	35,079.56	35,079.56	0.00	0.00
635	Encargos Sobre Remunerações	0.00	7,964.28	7,964.28	7,964.28	0.00	0.00
636	Seguros De Acid Trabalho Doen.prof	0.00	97.61	97.61	97.61	0.00	0.00
638	Outros Gastos Com O Pessoal	0.00	1,145.20	1,145.20	1,145.20	0.00	0.00
6388	Kilometros Em Viatura Própria	0.00	1,145.20	1,145.20	1,145.20	0.00	0.00
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZA	0.00	49,513.28	49,513.28	49,513.28	0.00	0.00
642	Activos Fixos Tangiveis	0.00	49,513.28	49,513.28	49,513.28	0.00	0.00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0.00	138.22	138.22	138.22	0.00	0.00
681	Impostos	0.00	18.21	18.21	18.21	0.00	0.00
6812	Impostos Indirectos:	0.00	18.21	18.21	18.21	0.00	0.00
68121	Imposto Selo	0.00	18.21	18.21	18.21	0.00	0.00
688	Outros	0.00	120.01	120.01	120.01	0.00	0.00
6881	Correcções Relativas A Periodos Ant	0.00	120.01	120.01	120.01	0.00	0.00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0.00	5.01	5.01	5.01	0.00	0.00
691	Juros Suportados	0.00	5.01	5.01	5.01	0.00	0.00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	3,204.00	0.00	3,204.00	3,204.00	0.00	0.00
721	Quotas Dos Utilizadores	3,204.00	0.00	3,204.00	3,204.00	0.00	0.00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGAD A EXPLORA	217,250.00	0.00	217,250.00	217,250.00	0.00	0.00
751	Subsídios Do Estado E Outros Entes	217,250.00	0.00	217,250.00	217,250.00	0.00	0.00
75101	CAMARA MUNICIPAL DE LOULÉ	215,000.00	0.00	215,000.00	215,000.00	0.00	0.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	51,013.69	0.00	51,013.69	51,013.69	0.00	0.00
781	Rendimentos Suplementares	4,992.91	0.00	4,992.91	4,992.91	0.00	0.00
7816	Outros Rendimentos Suplementares	4,992.91	0.00	4,992.91	4,992.91	0.00	0.00
78163	DONATIVOS	4,992.91	0.00	4,992.91	4,992.91	0.00	0.00
786	Rend. Ganhos Rest. Activos Financ.	1.98	0.00	1.98	1.98	0.00	0.00
788	Outros	46,018.80	0.00	46,018.80	46,018.80	0.00	0.00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	1,873.36	0.00	1,873.36	1,873.36	0.00	0.00

Desenvolvido por: Querypro,Lda | Licenciado a: ISABEL AZINHEIRA

Página 4

QueryPro (c)

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
Apuramento

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
79	JUROS, DIVIDEN.OUT.RENDIM.SIMILARES	437.51	0.00	437.51	437.51	0.00	0.00
791	Juros Obtidos	437.51	0.00	437.51	437.51	0.00	0.00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	271,992.70	325,041.36	291,166.98	344,128.14	0.00	52,961.16
812	Imposto Sobre O Rendimento Do Período	0.00	87.50	87.50	87.50	0.00	0.00
Totais do Balancete		543,897.90	543,897.90	3,640,816.36	3,640,816.36	2,215,707.24	2,215,707.24

O Conselho Administrativo
João A. S. L. Lemos

CC
Isabel Azinheira

**DECLARAÇÃO
DE
RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO**

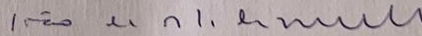
Faro, 31 de Dezembro de 2025

Nos termos do previsto no N.º 6 do artigo 12º do Código Deontológico dos Técnicos Oficiais de Contas, emite-se a presente declaração a pedido de Isabel Maria Pires Azinheira Técnico Oficial de Contas N.º 34611, a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assumpção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Para tanto, declaramos tal como é nosso dever que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, actas das reuniões dos Accionistas/Sócios e dos órgãos sociais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afectam a situação da empresa.
- A empresa não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.
- As despesas confidenciais estão relacionadas com o decurso normal dos negócios da sociedade.
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais.
- Não temos projectos ou acções em curso que possam afectar a continuidade das operações e da empresa.
- Todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

O Representante Legal,



FUNDAÇÃO
N.I.F.: 504658948

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
Dezembro

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	CAIXA	150.00	239.93	3,222.69	3,070.98	151.71	0.00
111	CAIXA	150.00	239.93	3,222.69	3,070.98	151.71	0.00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	22,071.05	36,961.34	459,632.40	272,705.68	186,926.72	0.00
1203	CAIXA CRÉDITO AGRIC MÚTUO 669157	21,742.91	36,961.34	377,749.16	272,705.68	105,043.48	0.00
1204	CAIXA GERAL DEPOSITOS - 75993630	328.14	0.00	72,587.73	0.00	72,587.73	0.00
1205	CGD 75994430- TASA	0.00	0.00	6,575.09	0.00	6,575.09	0.00
1206	CAIXA AGRICOLA - PEB - 1287673	0.00	0.00	2,720.42	0.00	2,720.42	0.00
21	CLIENTES E UTENTES	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
211	Clientes E UTENTES C/c	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
2111	Clientes Gerais	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
21111	Clientes Gerais - Mercado Nacional	0.00	0.00	3,218.23	3,204.00	14.23	0.00
21111014	MUNICIPIO DE LOULÉ	0.00	0.00	204.00	204.00	0.00	0.00
21111020	PROACTIVETUR	0.00	0.00	14.23	0.00	14.23	0.00
21111038	TEATRO NACIONAL DE D MARIA II	0.00	0.00	3,000.00	3,000.00	0.00	0.00
22	FORNECEDORES	32,468.00	5,935.41	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
221	Fornecedores C/c	32,468.00	5,935.41	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
2211	Fornecedores Gerais	32,468.00	5,935.41	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
22111	Forn. Gerais - Mercado Nacional	32,468.00	5,935.41	207,952.84	209,315.92	153.07	1,516.15
22111002	GRAFICA COMERCIAL	0.00	0.00	2,660.60	2,660.60	0.00	0.00
22111022	MARIO RUI QUARESMA LINO	0.00	0.00	1,291.50	1,291.50	0.00	0.00
22111031	GRUPONOR	389.61	389.61	3,141.37	3,141.37	0.00	0.00
22111033	DARQUEFALAR LDA	1,875.75	1,875.75	2,644.50	2,644.50	0.00	0.00
22111035	PT	19.62	20.41	239.92	260.33	0.00	20.41
22111042	Isabel Maria Pires Azinheira	407.69	224.87	2,698.44	2,698.44	0.00	0.00
22111043	Espal Estabelecimentos Serra Produ	0.00	0.00	161.86	161.86	0.00	0.00
22111045	Seguradoras Unidas, S.A.	0.00	0.00	282.88	282.88	0.00	0.00
22111047	Modelo Continente Hipermercados Sa	0.00	0.00	173.27	173.27	0.00	0.00
22111049	Edp Comercial - Comercialização d	684.98	212.91	3,595.66	3,547.83	47.83	0.00
22111052	Bcm Bricolage S A	0.00	0.00	94.78	94.78	0.00	0.00
22111053	All Grava - Taças Trofeus e Grava?	0.00	0.00	364.08	364.08	0.00	0.00
22111063	Jose Maria Estacio Tijela	0.00	0.00	45.93	45.93	0.00	0.00
22111065	Ctt - Correios de Portugal S A	9.94	9.94	155.40	155.40	0.00	0.00
22111067	Caixa de Credito Agricola Mutuo do	4.16	4.16	37.44	37.44	0.00	0.00
22111070	Worten Equipamentos Para o Lar Sa	97.97	97.97	1,732.88	1,732.88	0.00	0.00
22111073	Cp - Combolos de Portugal, Epe	0.00	0.00	234.70	234.70	0.00	0.00
22111074	Continente Hipermercados Sa	0.00	0.00	600.55	600.55	0.00	0.00
22111086	Cheng Zongfei	0.00	0.00	75.90	75.90	0.00	0.00
22111088	Fuelgest 24 - Exploração de Posto	0.00	0.00	184.51	184.51	0.00	0.00
22111092	Bloco D Design e Comunicação Lda	0.00	0.00	1,242.30	1,242.30	0.00	0.00
22111096	Ikea Portugal Moveis e Decoração	0.00	0.00	68.92	68.92	0.00	0.00
22111102	Fillpe Contreiras Unipessoal Lda	0.00	0.00	2,290.00	2,290.00	0.00	0.00
22111113	Aurelien Martin Vieira Lino	0.00	120.00	120.00	120.00	0.00	0.00
22111120	Gespost - Gestão e Administração	0.00	0.00	94.96	94.96	0.00	0.00
22111121	Staples Portugal - Equipamento de E	0.00	0.00	87.65	87.65	0.00	0.00

Desenvolvido por: Querypro, Lda | Licenciado a: ISABEL AZINHEIRA

Página 1

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
Dezembro

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
22111124	Loulecopia - Centro de Copias Lda	0.00	0.00	16.57	16.57	0.00	0.00
22111129	Receitarefinada - Lda	0.00	0.00	35.00	35.00	0.00	0.00
22111130	Alg Eventos Lda	24,864.45	0.00	24,864.45	24,864.45	0.00	0.00
22111133	Ricardo Manuel Fernandes Marques	0.00	0.00	650.00	650.00	0.00	0.00
22111134	Livros da Ria Formosa Comercio Livr	0.00	0.00	108.30	108.30	0.00	0.00
22111137	Antonio Marques Romeira Matias	60.00	60.00	60.00	60.00	0.00	0.00
22111140	Xu Zhiyi	0.00	0.00	5.40	5.40	0.00	0.00
22111142	J e B Papelaria e Tabacaria Lda	0.00	0.00	486.50	486.50	0.00	0.00
22111145	Ph Neutro, Unipessoal, Lda	0.00	0.00	65.19	0.00	65.19	0.00
22111146	Electro Sao Cristovao Lda	0.00	0.00	20.87	20.87	0.00	0.00
22111150	Jose Ramos de Sousa Mealha	0.00	0.00	12.50	12.50	0.00	0.00
22111153	Armino Barros & Filhos Lda	0.00	0.00	36.38	36.38	0.00	0.00
22111155	João Marta Mateus	5.00	5.00	18.50	18.50	0.00	0.00
22111165	Viniconsta Publicidade e Servicos	0.00	0.00	4,907.70	4,907.70	0.00	0.00
22111184	Deolinda Martins Lda	0.00	0.00	0.03	0.00	0.03	0.00
22111188	Websp Comercio e Prestação de Ser	0.00	0.00	97.00	97.00	0.00	0.00
22111203	Brisa - Concessão Rodoviária, S.A	0.00	0.00	120.70	120.70	0.00	0.00
22111209	Fnac Portugal - Actividades Cultura	0.00	0.00	53.70	53.70	0.00	0.00
22111212	Dmns - Dominios S A	0.00	0.00	116.91	116.91	0.00	0.00
22111214	Bons Officios - Associação Cultur	0.00	0.00	940.00	940.00	0.00	0.00
22111218	Matdiver Comercio Importação e Ex	0.00	0.00	231.35	231.35	0.00	0.00
22111219	Maria Armanda Cavaco Cercas	30.00	30.00	50.00	50.00	0.00	0.00
22111223	Yurii Oliinyk	0.00	0.00	242.10	242.10	0.00	0.00
22111234	Rui Miguel Rodrigues Pereira	0.00	0.00	59.04	59.04	0.00	0.00
22111236	JOLAI PAPELARIA ELIVRARIA LDA	0.00	0.00	0.01	0.00	0.01	0.00
22111239	Antonio Manuel Marques Correia	0.00	0.00	332.26	332.26	0.00	0.00
22111252	Antonio Machado Silva Teresa	0.00	800.00	8,800.00	9,600.00	0.00	800.00
22111275	Francisco Contreiras Lda	334.79	0.00	13,807.55	13,807.54	0.01	0.00
22111277	Tomaz Francisco Santos	1,918.80	1,918.80	49,150.83	49,110.83	40.00	0.00
22111281	Maria da Graça de Fatima Rodrigues	0.00	0.00	188.60	188.60	0.00	0.00
22111284	Garping Ye	0.00	0.00	14.25	14.25	0.00	0.00
22111291	Lindamara Magalhaes Coaquira Ramire	0.00	0.00	150.00	150.00	0.00	0.00
22111296	Leia & Creia, Unipessoal Lda	0.00	0.00	288.00	288.00	0.00	0.00
22111305	Robert Mauser, Lda	0.00	0.00	34.19	34.19	0.00	0.00
22111306	Inloki, Lda	0.00	0.00	10.00	10.00	0.00	0.00
22111307	Aldi Retail Unipessoal Lda	0.00	0.00	17.99	17.99	0.00	0.00
22111308	NOTA DA FRENTE - IMPRESSÃO GRA	0.00	0.00	8,102.01	8,102.01	0.00	0.00
22111309	Alexandre Jose Carvalho Boaventura	150.00	150.00	1,170.00	1,170.00	0.00	0.00
22111310	Rolear Automatizacoes Estudos e Rep	0.00	0.00	971.53	971.54	0.00	0.01
22111311	Expm Expurgo Desinfestação e Higi	0.00	0.00	361.80	361.80	0.00	0.00
22111312	Papeloja, Lda	0.00	0.00	12.63	12.63	0.00	0.00
22111314	Hipersocios-Comercio Lda	0.00	0.00	49.90	49.90	0.00	0.00
22111315	Direção-Geral do Territorio	0.00	0.00	5.61	5.61	0.00	0.00
22111316	Encarnação Eduarda Martins Franci	10.00	10.00	592.60	593.20	0.00	0.60
22111317	Jose Tiago Cabeleira Sequeira da Si	0.00	0.00	738.00	738.00	0.00	0.00
22111318	Adriana de Sousa Reis	0.00	0.00	120.00	120.00	0.00	0.00
22111319	Grandeza & Triunfo Unipessoal Lda	0.00	0.00	24,500.00	24,500.00	0.00	0.00
22111320	João Francisco Rocha Pereira do Na	0.00	0.00	3,500.00	3,500.00	0.00	0.00
22111321	Municipio de Loule	0.00	0.00	7.50	7.50	0.00	0.00

Desenvolvido por: Querypro,Lda | Licenciado a: ISABEL AZINHEIRA

Página 2

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO

Dezembro

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
22111322	Casa Piocheur Portugal Lda	0.00	0.00	7.95	7.95	0.00	0.00
22111323	Metalofarense - Produtos Siderurgic	0.00	0.00	116.69	116.69	0.00	0.00
22111324	Francisco Felizardo Monteiro - Cabe	0.00	0.00	77.59	77.59	0.00	0.00
22111325	Renato Manuel Romão de Sousa	0.00	0.00	24.60	24.60	0.00	0.00
22111326	Servifoto Serviços Fotograficos Ld	0.00	0.00	6.00	6.00	0.00	0.00
22111327	Transflorbel Transportes Lda	1,279.45	0.00	11,724.90	11,724.90	0.00	0.00
22111328	Infor Romba Comercio de Material In	0.00	0.00	61.50	61.50	0.00	0.00
22111329	Marta Nunes Lourenço	0.00	0.00	117.70	117.70	0.00	0.00
22111330	Joaquim Machado Sa	0.00	0.00	53.96	53.96	0.00	0.00
22111331	Areal - Agência Regional de Energi	0.00	0.00	2,706.00	2,706.00	0.00	0.00
22111332	Guido Wanner Lda	0.00	0.00	199.81	199.81	0.00	0.00
22111333	Simões Publicidade - Design e Comu	0.00	0.00	1,426.80	1,426.80	0.00	0.00
22111334	Jose Paulo Soares Ribeiro	0.00	0.00	159.90	159.90	0.00	0.00
22111335	Aliona Moroi	0.00	0.00	200.00	200.00	0.00	0.00
22111336	Patricia Isabel Nogueira Espadilha	0.00	0.00	50.00	50.00	0.00	0.00
22111337	Wenqiang Chen	0.00	0.00	1.95	1.95	0.00	0.00
22111338	Moeve II - Operações e Retalho, L	0.00	0.00	80.00	80.00	0.00	0.00
22111339	Petrogal, S.A.	0.00	0.00	69.84	69.84	0.00	0.00
22111340	Casa Caravela Vila Real Santo Anton	0.00	0.00	34.95	34.95	0.00	0.00
22111341	Francisco Jose Matos Pereira Lda	0.00	0.00	24.00	24.00	0.00	0.00
22111342	Mapfire Seguros Gerais S A	0.00	0.00	70.85	70.85	0.00	0.00
22111343	Joaquim Salvador Mendes e Filhos Ld	0.00	0.00	32.99	32.99	0.00	0.00
22111344	Táxijoy - Serviço de Táxi Lda	0.00	0.00	61.15	61.15	0.00	0.00
22111345	Taxis Lima e Pereira Lda	0.00	0.00	99.45	99.45	0.00	0.00
22111346	Restaurante Cantina dos Sabores Lda	0.00	0.00	65.50	65.50	0.00	0.00
22111347	Inovalight Lda	0.00	0.00	81.70	81.70	0.00	0.00
22111348	Marec - Espaço Casa S A	0.00	0.00	13.98	13.98	0.00	0.00
22111349	Vitorino - Planos Unipessoal Lda	0.00	0.00	1,107.00	1,107.00	0.00	0.00
22111350	Opção Relampago Publicidade Lda	319.80	0.00	7,261.92	7,348.02	0.00	86.10
22111351	Andorinha Rainha Lda	0.00	0.00	177.12	177.12	0.00	0.00
22111352	Vanguard Bubble Impressão Marketin	0.00	0.00	528.00	528.00	0.00	0.00
22111353	Jose Pedro Costa Unipessoal Lda	0.00	0.00	492.00	492.00	0.00	0.00
22111354	FREIXOTUR - TURISMO E EVENTOS	0.00	0.00	3,214.80	3,214.80	0.00	0.00
22111355	TOME ROMUALDO PERES BATISTA	0.00	0.00	520.00	520.00	0.00	0.00
22111356	Antonio Jose Dias Martins	0.00	0.00	500.00	500.00	0.00	0.00
22111357	Maria Amelia Salazar Muge	0.00	0.00	1,500.00	1,500.00	0.00	0.00
22111358	Sinalcabo, S.A.	0.00	0.00	2,710.33	2,710.33	0.00	0.00
22111359	Paula Romão Jesus Unipessoal Lda	0.00	0.00	30.00	30.00	0.00	0.00
22111360	Editora D'Ideias Lda	0.00	0.00	0.00	609.03	0.00	609.03
22111361	Filipe Raposo Unipessoal Lda	0.00	0.00	1,845.00	1,845.00	0.00	0.00
22111362	Maria da Conceição Martins dos Sa	0.00	0.00	20.00	20.00	0.00	0.00
22111363	Maura Luisa Bento Gomes Guerreiro	0.00	0.00	13.50	13.50	0.00	0.00
22111364	Fabulas & Tertulias Restauração L	0.00	0.00	13.97	13.97	0.00	0.00
22111365	Mundo Note - Papelaria, Livraria e	5.99	5.99	5.99	5.99	0.00	0.00
23	PESSOAL	2,172.80	2,172.80	31,935.90	31,938.06	0.00	2.16
231	Remunerações A Pagar	2,172.80	2,172.80	31,935.90	31,938.06	0.00	2.16
2312	Ao Pessoal	2,172.80	2,172.80	31,935.90	31,938.06	0.00	2.16

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
Dezembro

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
2312018	MARINELA CORREIA MALVEIRO	1,237.00	1,237.00	18,043.20	18,045.36	0.00	2.16
2312020	ANA LUISA POETA SIMÕES	935.80	935.80	13,892.70	13,892.70	0.00	0.00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1,938.14	999.81	16,656.83	17,547.28	109.37	999.82
241	Imposto Sobre O Rendimento	109.37	0.00	109.37	0.00	109.37	0.00
2412	Retenções Efectuadas Por Terceiros	109.37	0.00	109.37	0.00	109.37	0.00
24123	Capitais	109.37	0.00	109.37	0.00	109.37	0.00
241231	RETENÇÃO CAPITAIS - JURO	109.37	0.00	109.37	0.00	109.37	0.00
242	Retenção De Impostos S/ Rendimento	382.05	276.45	6,299.14	6,575.59	0.00	276.45
2421	TRABALHO DEPENDENTES	110.00	55.00	669.00	724.00	0.00	55.00
2422	TRABALHO INDEPENDENTE	272.05	221.45	5,630.14	5,851.59	0.00	221.45
245	Contrib. Para A Segurança Social	1,446.72	723.36	10,248.32	10,971.69	0.00	723.37
2451	SEG.SOCIAL-CONTR.S/REMUNER.	1,446.72	723.36	10,248.32	10,971.69	0.00	723.37
26	FUNDADORES/PATROC/DOAD/ASSOCIADOS	0.00	0.00	0.00	1.80	0.00	1.80
261	Fund/associados/membros- Em Curso	0.00	0.00	0.00	1.80	0.00	1.80
261001	JUNTA FREGUESIA QUERENÇA TOR BENA	0.00	0.00	0.00	1.80	0.00	1.80
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0.00	5,619.77	46,261.61	51,099.96	3,931.74	8,770.09
271	Fornecedores De Investimentos	0.00	0.00	23,191.41	25,930.20	0.00	2,738.79
2711	Fornec. De Invest. - Contas Gerais	0.00	0.00	23,191.41	25,930.20	0.00	2,738.79
2711011	LEONEL GUERREIRO MARTINS, LDA	0.00	0.00	1,496.30	4,235.09	0.00	2,738.79
2711016	Transportes Jose Pontes & Filho Lda	0.00	0.00	21,695.11	21,695.11	0.00	0.00
272	Devedores E Credores Por Acréscimos	0.00	5,619.76	5,332.82	10,952.08	0.00	5,619.26
2722	Credores Por Acréscimos De Gastos	0.00	5,619.76	5,332.82	10,952.08	0.00	5,619.26
27221	Gastos C/pessoal	0.00	5,619.76	5,313.32	10,932.58	0.00	5,619.26
2722101	MARINELA MALVEIRO	0.00	3,369.44	3,185.30	6,554.74	0.00	3,369.44
2722103	ANA LUISA POETA SIMÕES	0.00	2,250.32	2,128.02	4,377.84	0.00	2,249.82
27222	CREDORES ACRESC GASTOS	0.00	0.00	19.50	19.50	0.00	0.00
27222002	EDP	0.00	0.00	19.50	19.50	0.00	0.00
278	Outros Devedores E Credores	0.00	0.01	17,737.38	14,217.68	3,931.74	412.04
2781	Outros Devedores	0.00	0.00	1,363.00	0.00	1,363.00	0.00
2781001	CAUÇÕES EDP	0.00	0.00	1,363.00	0.00	1,363.00	0.00
2782	Outros Credores	0.00	0.00	132.34	544.38	0.00	412.04
2782001	OUTROS CREDORES DIVERSOS	0.00	0.00	0.00	411.95	0.00	411.95
2782009	CREDORES DIVERSOS	0.00	0.00	132.34	132.43	0.00	0.09
2789	DEVEDORES SUBSIDIOS	0.00	0.01	16,242.04	13,673.30	2,568.74	0.00
278901	PREC ECO BOTANICO - ALG FEDER	0.00	0.01	7,055.99	7,055.99	0.00	0.00
278902	FLOR. MEDITERRANEA - ALG -05-3928	0.00	0.00	9,186.05	6,617.31	2,568.74	0.00
2789021	F.MEDIT. - FEDER ALG 05-3928	0.00	0.00	9,186.05	6,617.31	2,568.74	0.00

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO

Dezembro

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	661.91	25,059.45	350.16	24,747.70
281	Gastos A Reconhecer	0.00	0.00	661.91	311.75	350.16	0.00
2811	Seguros	0.00	0.00	342.47	168.12	174.35	0.00
28112	SEG. AC.TRABALHO	0.00	0.00	342.47	168.12	174.35	0.00
2812	DEFERIMENTOS	0.00	0.00	273.22	130.36	142.86	0.00
281201	DOMIMIOS - 01-1-2025 A 28/11/2027	0.00	0.00	101.91	30.28	71.63	0.00
281202	DEFERIMENTOS EXERC SEG	0.00	0.00	138.36	67.13	71.23	0.00
281203	HOST 162563 WEB 1 GB FLOREST MED	0.00	0.00	32.95	32.95	0.00	0.00
2819	DEFERIMENTO	0.00	0.00	46.22	13.27	32.95	0.00
282	Rendimentos A Reconhecer	0.00	0.00	0.00	24,747.70	0.00	24,747.70
2822	SUBSIDIOS	0.00	0.00	0.00	24,747.70	0.00	24,747.70
28221	FLOR.MEDITERRANEA - QLG -05-3928	0.00	0.00	0.00	24,747.70	0.00	24,747.70
282212	FLOR. MEDITERRANEA - CAMARA LOULE	0.00	0.00	0.00	24,747.70	0.00	24,747.70
32	MERCADORIAS	0.00	0.00	3,630.86	0.00	3,630.86	0.00
321	MERCADORIAS EXISTENCIAS	0.00	0.00	3,021.83	0.00	3,021.83	0.00
325	MERCADORIAS EM TRÂNSITO	0.00	0.00	609.03	0.00	609.03	0.00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0.00	0.00	1,185.45	0.00	1,185.45	0.00
414	Investimentos Noutras Empresas	0.00	0.00	500.00	0.00	500.00	0.00
4141	Participações De Capital	0.00	0.00	500.00	0.00	500.00	0.00
414101	CAIXA CREDITO AGRICOLA	0.00	0.00	500.00	0.00	500.00	0.00
415	Outros Investimentos Financeiros	0.00	0.00	685.45	0.00	685.45	0.00
4158	Outros	0.00	0.00	685.45	0.00	685.45	0.00
41581	FCT	0.00	0.00	685.45	0.00	685.45	0.00
4158103	MARINELA	0.00	0.00	525.25	0.00	525.25	0.00
4158104	MIRIAM	0.00	0.00	160.20	0.00	160.20	0.00
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	0.00	49,513.28	1,894,794.57	589,345.96	1,894,794.57	589,345.96
432	Bens Patrim Hist E Artistico E Cult	0.00	0.00	945.70	0.00	945.70	0.00
4323	Bibliotecas	0.00	0.00	945.70	0.00	945.70	0.00
43231	LIVROS	0.00	0.00	945.70	0.00	945.70	0.00
433	Outros Activos Fixos Tangiveis	0.00	49,513.28	1,893,848.87	589,345.96	1,893,848.87	589,345.96
4331	Terrenos E Recursos Naturais	0.00	0.00	132,240.32	0.00	132,240.32	0.00
43314	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS - IS	0.00	0.00	131,853.62	0.00	131,853.62	0.00
43315	TERRENOS E RECURSO NATURAIS ND	0.00	0.00	386.70	0.00	386.70	0.00
4332	Edifícios E Out. Construções	0.00	0.00	1,574,720.32	0.00	1,574,720.32	0.00
43321	Edifícios	0.00	0.00	1,397,459.73	0.00	1,397,459.73	0.00
433211	EDIFICIO SEDE	0.00	0.00	1,397,459.73	0.00	1,397,459.73	0.00
43325	OUTRAS CONSTRUÇÕES N/D	0.00	0.00	177,260.59	0.00	177,260.59	0.00
433251	PRECURSO ECO BOTANICO	0.00	0.00	177,260.59	0.00	177,260.59	0.00
4333	Equipamento Basico	0.00	0.00	30,999.58	0.00	30,999.58	0.00

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO
Dezembro

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
43334	EQUIPAMENTO BASICO - IS	0.00	0.00	5,140.40	0.00	5,140.40	0.00
43335	EQUIPAMENTO BASICO - ND	0.00	0.00	25,859.18	0.00	25,859.18	0.00
4335	Equipamento Administrativo	0.00	0.00	112,462.74	0.00	112,462.74	0.00
43355	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - ND	0.00	0.00	112,462.74	0.00	112,462.74	0.00
4337	Outros Activos Fixos Tangíveis	0.00	0.00	43,425.91	0.00	43,425.91	0.00
43375	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS - ND	0.00	0.00	12,097.61	0.00	12,097.61	0.00
43378	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIBEIS - OU	0.00	0.00	31,328.30	0.00	31,328.30	0.00
433781	OUTROS ATVOS TANGIVEIS - PEB	0.00	0.00	31,328.30	0.00	31,328.30	0.00
4338	Depreciações Acumuladas	0.00	49,513.28	0.00	589,345.96	0.00	589,345.96
43382	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	0.00	46,044.25	0.00	409,166.50	0.00	409,166.50
43383	EQUIPAMENTO BASICO	0.00	689.91	0.00	29,759.65	0.00	29,759.65
43385	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0.00	1,725.20	0.00	112,352.47	0.00	112,352.47
43387	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	0.00	1,053.92	0.00	38,067.34	0.00	38,067.34
44	ACTIVOS INTANGIVEIS	0.00	0.00	123.76	0.00	123.76	0.00
442	Outros Activos Intangíveis	0.00	0.00	123.76	0.00	123.76	0.00
4424	Propriedade Industrial	0.00	0.00	123.76	0.00	123.76	0.00
44241	LOGOTITO	0.00	0.00	123.76	0.00	123.76	0.00
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	1,918.80	0.00	123,724.36	4,128.12	119,596.24	0.00
453	Activos Fixos Tangíveis Em Curso	1,918.80	0.00	123,724.36	4,128.12	119,596.24	0.00
4535	ACTIVOS FIXOS EM CURSO N/DED	1,918.80	0.00	123,724.36	4,128.12	119,596.24	0.00
453504	OB CURSO -PERCURSO ECO BOTANICO	1,918.80	0.00	121,018.36	4,128.12	116,890.24	0.00
4535044	OB.CURSO - MURO ISENT	0.00	0.00	2,710.33	0.00	2,710.33	0.00
4535045	OBRAS EM CURSO - MURO/ AFITEAT NDED	1,918.80	0.00	118,308.03	4,128.12	114,179.91	0.00
453506	PROJECTO FOTOVOLTAICO	0.00	0.00	2,706.00	0.00	2,706.00	0.00
55	RESERVAS	0.00	0.00	0.00	181,858.75	0.00	181,858.75
552	Outras Reservas	0.00	0.00	0.00	181,858.75	0.00	181,858.75
5524	RESERVAS LIVRES	0.00	0.00	0.00	181,858.75	0.00	181,858.75
55241	SUBSISIOS INVESTIMENTO	0.00	0.00	0.00	181,858.75	0.00	181,858.75
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	0.00	21,049.15	208,820.27	4,826.86	192,597.98
561	Resultados Transitados	0.00	0.00	16,222.29	76,564.11	0.00	60,341.82
5611	RESULTADOS EXERCICIO	0.00	0.00	16,222.29	35,309.07	0.00	19,086.78
5612	RESULTADO EXERCICIOS ANTERIORES	0.00	0.00	0.00	41,255.04	0.00	41,255.04
569	CORRECÇÕES MAT RELEVANTES	0.00	0.00	4,826.86	132,256.16	4,826.86	132,256.16
5691	MANUEL JOAQUIM PINTO	0.00	0.00	0.00	107,730.16	0.00	107,730.16
5692	PROCONTROL	0.00	0.00	0.00	24,526.00	0.00	24,526.00
5699	DIVERSOS	0.00	0.00	4,826.86	0.00	4,826.86	0.00
59	OUTRAS VARIAÇÕES CAPITAL PROP.	44,145.44	0.00	44,145.44	1,207,051.11	0.00	1,162,905.67

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO

Dezembro

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
593	Subsídios	44,145.44	0.00	44,145.44	1,103,491.59	0.00	1,059,346.15
5931	Subsídio Investimento	7,500.00	0.00	7,500.00	72,000.00	0.00	64,500.00
593101	CAMARA MUNICIPAL LOULÉ - OBRAS PEB	7,500.00	0.00	7,500.00	72,000.00	0.00	64,500.00
5932	Sub. Inv. - Obra Centro Cultural	24,385.17	0.00	24,385.17	975,407.24	0.00	951,022.07
593201	CCDR - CENTRO CULTURAL	13,043.20	0.00	13,043.20	521,728.39	0.00	508,685.19
593202	C.M.LOULÉ - CENTRO CULTURAL	11,341.97	0.00	11,341.97	453,678.85	0.00	442,336.88
5934	PRECURSO ECO - BOTANICO	10,956.01	0.00	10,956.01	54,780.09	0.00	43,824.08
593401	PREC ECO BOT - ALG FEDER	10,956.01	0.00	10,956.01	54,780.09	0.00	43,824.08
5935	VALORIZ FLORESTA MEDITERRANEA	1,304.26	0.00	1,304.26	1,304.26	0.00	0.00
593501	ALGAR FEDER 05-3928	1,173.84	0.00	1,173.84	1,173.84	0.00	0.00
593502	CAMARA LOULÉ - ALGAR 05-3928	130.42	0.00	130.42	130.42	0.00	0.00
594	Doações	0.00	0.00	0.00	101,914.52	0.00	101,914.52
5941	Doações C/ Imp,s/suc. E Doações	0.00	0.00	0.00	99,759.58	0.00	99,759.58
594101	ARTIGO RUSTICO 2273	0.00	0.00	0.00	99,759.58	0.00	99,759.58
5942	DOAÇÕES (VARIAÇÕES PATRIMONIAIS +)	0.00	0.00	0.00	2,154.94	0.00	2,154.94
599	Outras	0.00	0.00	0.00	1,645.00	0.00	1,645.00
5991	DONATIVOS	0.00	0.00	0.00	1,645.00	0.00	1,645.00
599101	DONATIVO EM DINHEIRO S/COMTRAPART.	0.00	0.00	0.00	1,645.00	0.00	1,645.00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	4,232.51	412.91	125,386.28	472.90	124,913.38	0.00
622	Serviços Especializados	3,294.23	0.00	66,194.66	0.00	66,194.66	0.00
6221	Trabalhos Especializados	1,879.75	0.00	5,465.50	0.00	5,465.50	0.00
62211	Mercado Nacional	1,879.75	0.00	5,465.50	0.00	5,465.50	0.00
622114	TRABALHOS ESPECIALIZADOS - IS	0.00	0.00	940.00	0.00	940.00	0.00
622115	TRABALHOS ESPECIALIZADOS - ND	1,875.75	0.00	4,489.50	0.00	4,489.50	0.00
622119	SERVIÇOS BANCARIOS	4.00	0.00	36.00	0.00	36.00	0.00
6221191	COM RETENÇÃO	4.00	0.00	36.00	0.00	36.00	0.00
62211911	COMISSÕES BANCARIAS C/RETENÇÃO	4.00	0.00	36.00	0.00	36.00	0.00
6222	Publicidade E Propaganda	0.00	0.00	10,373.82	0.00	10,373.82	0.00
62221	Mercado Nacional	0.00	0.00	10,373.82	0.00	10,373.82	0.00
622215	PUBLICIDADE E PROPAGANDA - ND	0.00	0.00	10,373.82	0.00	10,373.82	0.00
6224	Honorários	1,024.87	0.00	21,037.94	0.00	21,037.94	0.00
62241	Mercado Nacional	1,024.87	0.00	21,037.94	0.00	21,037.94	0.00
622414	HONORÁRIOS - IS	800.00	0.00	16,310.00	0.00	16,310.00	0.00
622415	HONORÁRIOS - ND	224.87	0.00	4,727.94	0.00	4,727.94	0.00
6226	Conservação E Reparação	389.61	0.00	27,799.90	0.00	27,799.90	0.00
62261	Mercado Nacional	389.61	0.00	27,799.90	0.00	27,799.90	0.00
622615	Conservação E Reparação - Nd	389.61	0.00	27,799.90	0.00	27,799.90	0.00
6226152	CONS REP - EDIFICIOS N/DED	0.00	0.00	24,500.00	0.00	24,500.00	0.00
6226153	CONSERV. REP EQUIP BASICO N/DED	0.00	0.00	370.18	0.00	370.18	0.00
6226155	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO N/D	389.61	0.00	2,929.72	0.00	2,929.72	0.00
6228	Outros	0.00	0.00	1,517.50	0.00	1,517.50	0.00

Desenvolvido por: Querypro, Lda | Licenciado a: ISABEL AZINHEIRA

Página 7

QueryPro (c)

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

Exercício: 2025

BALANCETE ANALÍTICO

Dezembro

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
62281	Mercado Nacional	0.00	0.00	1,517.50	0.00	1,517.50	0.00
622815	OUTROS - ND	0.00	0.00	1,517.50	0.00	1,517.50	0.00
623	Materiais	197.90	319.80	18,595.15	379.79	18,215.36	0.00
6231	Ferramentas E Utens.desgaste Rápido	0.00	0.00	2,288.67	0.00	2,288.67	0.00
62311	Mercado Nacional	0.00	0.00	2,288.67	0.00	2,288.67	0.00
623114	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DESG - IS	0.00	0.00	125.20	0.00	125.20	0.00
623115	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DESG - ND	0.00	0.00	2,163.47	0.00	2,163.47	0.00
6232	Livros E Documentação Técnica	9.94	0.00	10,186.17	0.00	10,186.17	0.00
62321	Mercado Nacional	9.94	0.00	10,186.17	0.00	10,186.17	0.00
623215	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA - ND	9.94	0.00	10,186.17	0.00	10,186.17	0.00
6233	Material De Escritório	103.96	0.00	1,489.79	59.99	1,429.80	0.00
62331	Mercado Nacional	103.96	0.00	1,489.79	59.99	1,429.80	0.00
623314	MATERIAL DE ESCRITÓRIO - IS	0.00	0.00	12.22	0.00	12.22	0.00
623315	MATERIAL DE ESCRITÓRIO - ND	103.96	0.00	1,477.57	59.99	1,417.58	0.00
6234	Artigos Para Oferta	0.00	0.00	1,954.80	0.00	1,954.80	0.00
62341	Mercado Nacional	0.00	0.00	1,954.80	0.00	1,954.80	0.00
623415	ARTIGOS PARA OFERTA - ND	0.00	0.00	1,954.80	0.00	1,954.80	0.00
6238	Outros	84.00	319.80	2,675.72	319.80	2,355.92	0.00
62381	Mercado Nacional	84.00	319.80	2,675.72	319.80	2,355.92	0.00
623814	OUTROS - IS	69.00	0.00	199.00	0.00	199.00	0.00
623815	OUTROS - ND	15.00	319.80	2,476.72	319.80	2,156.92	0.00
624	Energia E Fluidos	212.91	93.11	3,528.33	93.11	3,435.22	0.00
6241	Electricidade	212.91	93.11	3,528.33	93.11	3,435.22	0.00
62411	Mercado Nacional	212.91	93.11	3,528.33	93.11	3,435.22	0.00
624115	ELECTRICIDADE - ND	212.91	93.11	3,528.33	93.11	3,435.22	0.00
625	Deslocações, Estadas E Transportes	0.00	0.00	9,257.88	0.00	9,257.88	0.00
6251	Deslocações E Estadas	0.00	0.00	9,208.68	0.00	9,208.68	0.00
62511	Mercado Nacional	0.00	0.00	9,208.68	0.00	9,208.68	0.00
625114	DESLOCAÇÕES E ESTADAS - IS	0.00	0.00	580.12	0.00	580.12	0.00
625115	DESLOCAÇÕES E ESTADAS - ND	0.00	0.00	8,576.56	0.00	8,576.56	0.00
6251151	REFEIÇÕES	0.00	0.00	447.59	0.00	447.59	0.00
6251153	DESLOCAÇÕES	0.00	0.00	8,128.97	0.00	8,128.97	0.00
625118	DESLOCAÇÕES E ESTADAS - OUT	0.00	0.00	52.00	0.00	52.00	0.00
6258	Outros	0.00	0.00	49.20	0.00	49.20	0.00
62581	Mercado Nacional	0.00	0.00	49.20	0.00	49.20	0.00
625815	OUTROS - ND	0.00	0.00	49.20	0.00	49.20	0.00
626	Serviços Diversos	527.47	0.00	27,810.26	0.00	27,810.26	0.00
6261	Rendas E Alugueres	0.00	0.00	210.00	0.00	210.00	0.00
62611	Mercado Nacional	0.00	0.00	210.00	0.00	210.00	0.00
626114	RENDAS E ALUGUERES - IS	0.00	0.00	210.00	0.00	210.00	0.00
6262	Comunicação	20.41	0.00	359.55	0.00	359.55	0.00
62621	Mercado Nacional	20.41	0.00	359.55	0.00	359.55	0.00

Desenvolvido por: Querypro,Lda | Licenciado a: ISABEL AZINHEIRA

Página 8

BALANCETE ANALÍTICO
Dezembro

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
626214	Comunicação - Is	0.00	0.00	118.33	0.00	118.33	0.00
6262141	SELO	0.00	0.00	118.33	0.00	118.33	0.00
626215	COMUNICAÇÃO - ND	20.41	0.00	241.22	0.00	241.22	0.00
6263	Seguros	0.00	0.00	69.49	0.00	69.49	0.00
62631	Mercado Nacional	0.00	0.00	69.49	0.00	69.49	0.00
626314	Seguros - Is	0.00	0.00	69.49	0.00	69.49	0.00
6263144	SEGURON ESTENÇÃO GARANTIA	0.00	0.00	4.49	0.00	4.49	0.00
6263145	SEGURO EVENTOS	0.00	0.00	65.00	0.00	65.00	0.00
6265	Contencioso E Notariado	60.00	0.00	60.00	0.00	60.00	0.00
62654	CONTENCIOSO E NOTARIADO - IS	60.00	0.00	60.00	0.00	60.00	0.00
6267	Limpeza, Higiene E Conforto	180.00	0.00	1,509.59	0.00	1,509.59	0.00
62671	Mercado Nacional	180.00	0.00	1,509.59	0.00	1,509.59	0.00
626714	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO - IS	150.00	0.00	810.00	0.00	810.00	0.00
626715	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO - ND	30.00	0.00	699.59	0.00	699.59	0.00
6268	Outros Serviços	267.06	0.00	25,601.63	0.00	25,601.63	0.00
62681	Mercado Nacional	267.06	0.00	25,601.63	0.00	25,601.63	0.00
626815	Outros Serviços - Nd	0.00	0.00	24,910.28	0.00	24,910.28	0.00
62681503	DEPESAS EVENTOS	0.00	0.00	24,910.28	0.00	24,910.28	0.00
626818	OUTROS SERVIÇOS -OUTR	267.06	0.00	691.35	0.00	691.35	0.00
6268181	OUTROS SERV - MAL DOC	267.06	0.00	691.35	0.00	691.35	0.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	9,450.92	0.00	44,286.65	0.00	44,286.65	0.00
632	Remunerações Do Pessoal	7,061.81	0.00	35,079.56	0.00	35,079.56	0.00
6321	Pessoal Em Geral	7,061.81	0.00	35,079.56	0.00	35,079.56	0.00
63211	ORDENADOS	4,469.78	0.00	26,192.28	0.00	26,192.28	0.00
63212	SUBSIDIO DE NATAL	0.00	0.00	2,172.25	0.00	2,172.25	0.00
63213	SUBSIDIO DE FERIAS	2,297.53	0.00	2,297.53	0.00	2,297.53	0.00
63214	SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO	294.50	0.00	4,417.50	0.00	4,417.50	0.00
635	Encargos Sobre Remunerações	2,389.11	0.00	7,964.28	0.00	7,964.28	0.00
6352	CONTRIB. SEG. SOCIAL PESSOAL	1,509.11	0.00	7,005.74	0.00	7,005.74	0.00
6354	SEG SOCIAL ENTIDADE CONTRATANTE	880.00	0.00	880.00	0.00	880.00	0.00
6355	CONTRIBUIÇÃO SEGG SOC - CULTURA	0.00	0.00	78.54	0.00	78.54	0.00
636	Seguros De Acid Trabalho Doen.prof	0.00	0.00	97.61	0.00	97.61	0.00
6362	SEG. ACIDENTES TRABALHO PESSOAL	0.00	0.00	97.61	0.00	97.61	0.00
638	Outros Gastos Com O Pessoal	0.00	0.00	1,145.20	0.00	1,145.20	0.00
6388	Kilometros Em Viatura Própria	0.00	0.00	1,145.20	0.00	1,145.20	0.00
63882	KM VIAT PROPRIA - PESSOAL	0.00	0.00	1,145.20	0.00	1,145.20	0.00
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZA	49,513.28	0.00	49,513.28	0.00	49,513.28	0.00
642	Activos Fixos Tangiveis	49,513.28	0.00	49,513.28	0.00	49,513.28	0.00
6422	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	46,044.25	0.00	46,044.25	0.00	46,044.25	0.00
6423	EQUIPAMENTO BÁSICO	689.91	0.00	689.91	0.00	689.91	0.00

BALANCETE ANALÍTICO
Dezembro

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
6425	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1,725.20	0.00	1,725.20	0.00	1,725.20	0.00
6427	OUTROS ACTIVOS TANGIVEIS	1,053.92	0.00	1,053.92	0.00	1,053.92	0.00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	120.17	0.00	138.22	0.00	138.22	0.00
681	Impostos	0.16	0.00	18.21	0.00	18.21	0.00
6812	Impostos Indirectos:	0.16	0.00	18.21	0.00	18.21	0.00
68121	Imposto Selo	0.16	0.00	18.21	0.00	18.21	0.00
6812120	JURO/PREMIO/COMISSÕES	0.16	0.00	1.44	0.00	1.44	0.00
6812126	SEGURO	0.00	0.00	16.77	0.00	16.77	0.00
688	Outros	120.01	0.00	120.01	0.00	120.01	0.00
6881	Correcções Relativas A Periodos Ant	120.01	0.00	120.01	0.00	120.01	0.00
68819	CORR EXERCICIOS ANTERIORES DIV	120.01	0.00	120.01	0.00	120.01	0.00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0.00	0.00	5.01	0.00	5.01	0.00
691	Juros Suportados	0.00	0.00	5.01	0.00	5.01	0.00
6918	OUTROS JUROS	0.00	0.00	5.01	0.00	5.01	0.00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	0.00	0.00	3,204.00	0.00	3,204.00
721	Quotas Dos Utilizadores	0.00	0.00	0.00	3,204.00	0.00	3,204.00
7214	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS IS	0.00	0.00	0.00	3,204.00	0.00	3,204.00
75	SUBSIDIOS DOAÇÕES E LEGAD A EXPLORA	0.00	20,000.00	0.00	217,250.00	0.00	217,250.00
751	Subsidios Do Estado E Outros Entes	0.00	20,000.00	0.00	217,250.00	0.00	217,250.00
75101	CAMARA MUNICIPAL DE LOULÉ	0.00	20,000.00	0.00	215,000.00	0.00	215,000.00
7510101	SUBS CAMARA LOULÉ - CONTR PROGRAMA	0.00	0.00	0.00	45,000.00	0.00	45,000.00
7510103	SUBS CAMARA LOULÉ - FLIQ	0.00	0.00	0.00	90,000.00	0.00	90,000.00
7510199	SUBS CAMARA LOULÉ - PROTOCOLO PEB	0.00	20,000.00	0.00	80,000.00	0.00	80,000.00
75103	SUBSIDIO - JUNTA FREG.QUERENÇA	0.00	0.00	0.00	2,250.00	0.00	2,250.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	45,888.35	0.00	51,013.69	0.00	51,013.69
781	Rendimentos Suplementares	0.00	1,742.91	0.00	4,992.91	0.00	4,992.91
7816	Outros Rendimentos Suplementares	0.00	1,742.91	0.00	4,992.91	0.00	4,992.91
78163	DONATIVOS	0.00	1,742.91	0.00	4,992.91	0.00	4,992.91
781631	DONATIVO DINHEIRO S/ CONTRAPARTIDA	0.00	1,742.91	0.00	4,992.91	0.00	4,992.91
786	Rend. Ganhos Rest. Activos Financ.	0.00	0.00	0.00	1.98	0.00	1.98
7868	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	0.00	0.00	1.98	0.00	1.98
788	Outros	0.00	44,145.44	0.00	46,018.80	0.00	46,018.80
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSIDIOS PARA INVESTI	0.00	44,145.44	0.00	44,145.44	0.00	44,145.44
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0.00	0.00	0.00	1,873.36	0.00	1,873.36
788801	CONSIGNAÇÃO IRS	0.00	0.00	0.00	1,873.36	0.00	1,873.36
79	JUROS, DIVIDEN.OUT.RENDIM.SIMILARES	0.00	437.51	0.00	437.51	0.00	437.51

BALANCETE ANALÍTICO
Dezembro

504658948

Conta	Designação	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
791	Juros Obtidos	0.00	437.51	0.00	437.51	0.00	437.51
7911	DE DEPÓSITOS	0.00	437.51	0.00	437.51	0.00	437.51
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0.00	0.00	19,086.78	19,086.78	0.00	0.00
818	RESULTADO LÍQUIDO	0.00	0.00	19,086.78	19,086.78	0.00	0.00
Totais do Balancete		168,181.11	168,181.11	3,096,612.22	3,096,612.22	2,434,651.28	2,434,651.28

O Conselho Administração
10 de 11. 2025

CC
Isabel Azinheira

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

NIF: 504658948

Balanço (Modelo reduzido)

ACTIVO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	1.4	1 425 044.85	1 370 232.46
Activos intangíveis	1.5	123.76	123.76
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros	1.6	1 185.45	1 185.45
Créditos e outros ativos não correntes			
		1 426 354.06	1 371 541.67
Activo Corrente			
Inventários	1.7	3 630.86	3 021.83
Clientes	1.8	14.23	14.23
		21.87	
Estados e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber	2.00	3 931.74	17 605.04
Diferimentos	2.1	350.16	369.57
Outros activos correntes			329.97
Caixa e depósitos bancários	2.2	187 078.43	173 249.89
		195 027.29	194 590.53
Total do activo		1 621 381.35	1 566 132.20
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito			
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas	2.3	181 858.75	181 858.75
Resultados transitados		187 771.12	168 684.34
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		1 162 905.67	1 162 051.11
Resultado líquido do período		52 961.16	19 086.78
Total do capital próprio		1 585 496.70	1 531 680.98
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	2.6	1 363.08	162.71
Estado e outros entes públicos	1.9	999.82	921.36
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	2.1	24 747.70	24 747.70
Outros passivos correntes	2.00	8 774.05	8 619.45
		35 884.65	34 451.22
Total do passivo		35 884.65	34 451.22
Total do capital próprio e do passivo		1 621 381.35	1 566 132.20

Assinaturas : Gerência / Administração _____

C.C. _____

Licenciado a: ISABEL AZINHEIRA

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Modelo Reduzido)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		3 204.00	
Subsídios à exploração	1	217 250.00	86 930.00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	3	- 124 913.38	-40 640.28
Gastos com o pessoal	4	-44 286.65	-36 061.90
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	6	51 013.69	58 893.49
Outros gastos	7	- 143.23	-28.50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		102 124.43	69 092.81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-49 513.28	-50 006.03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		52 611.15	19 086.78
Juros e rendimentos similares obtidos		437.51	
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		53 048.66	19 086.78
Imposto sobre o rendimento do período	10	87.50	
Resultado líquido do período		52 961.16	19 086.78

Assinaturas :

Gerência / Administração _____

C.C. _____

12. ANEXOS

ANEXO 1

Plano de Actividades para 2025



PLANO DE ACTIVIDADES | 2025

Nota prévia: O Plano de Actividades para 2025 da Fundação Manuel Viegas Guerreiro não segue o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, à excepção do texto relativo às *Considerações Gerais*, da autoria do presidente do Conselho de Administração da Fundação.

ÍNDICE

OS 25 ANOS DA FUNDAÇÃO MVG	4
E AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2025	4
CONSIDERAÇÕES GERAIS	4
1. LEGADO MANUEL VIEGAS GUERREIRO	6
1.1. EDIÇÃO	6
1.2. TRATAMENTO DOCUMENTAL E SEU ESTUDO	6
1.3. SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO DOCUMENTAL	6
1.4. SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO FOTOGRÁFICO	7
1.5. DIVULGAÇÃO DA OBRA DE MVG	7
1.6. LIGAÇÃO À FAMÍLIA DE MVG EXPOSIÇÃO DE ARTE NO PEB-MGG	8
2. CENTRO DE ESTUDOS ALGARVIOS LUÍS GUERREIRO (CEA-LG)	8
3. FESTIVAL LITERÁRIO INTERNACIONAL DE QUERENÇA (FLIQ)	9
4. PERCURSO ECO-BOTÂNICO MANUEL GOMES GUERREIRO (PEB-MGG) NO ASPIRANTE A GEOPARQUE ALGARVENSIS	10
4.1. GEOPARQUE ALGARVENSIS	10
4.2. VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DA FLORESTA MEDITERRÂNICA – O CASO DE LOULÉ	11
5. FMVG E COMUNIDADE	12
5.1. FESTA COMUNITÁRIA DE QUERENÇA, TÔR E BENAFIM	12
5.2. AS GRUTAS DAS SOLESTREIRAS: DA MEMÓRIA COLECTIVA À CIÊNCIA	13
5.3. RASGAR HORIZONTES, O TERRITÓRIO E AS GENTES	13
5.4. A NOSSA CASA COMUM	13
Comunidade educativa	13
5.5. LER, OUVIR E MEMORAR	14
Idade Maior Ass. Bem Estar dos Amigos de Querença	14
6. ACÇÕES INTEGRADAS - PROTOCOLOS E PARCERIAS	14

OS 25 ANOS DA FUNDAÇÃO MVG E AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO | 2025

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Plano de Atividades da Fundação Manuel Viegas Guerreiro (FMVG) para o ano de 2025 assenta em três âncoras, cada uma com sua própria dimensão e simbologia.

Desde logo, os 25 anos da Fundação, que se celebram no próximo mês de abril, representando um marco indelével na vida de qualquer instituição. Têm um especial significado para a FMVG, em particular, pela força do crer, no ultrapassar de todas as barreiras para a concretização da bonita ideia que foi a sua criação e execução prática, pela inspiração e afirmação da sua identidade e pelo comprometimento com valores essenciais das sociedades desenvolvidas e mais humanistas e modernas, inscritos nos seus fins estatutários, com vista ao desenvolvimento da região e da sua população.

As iniciativas gizadas neste contexto celebram a efeméride, o patrono e a consolidação da ideia da Fundação.

Âncora maior das atividades, a exigir comprometimento, empenho e esforço de todos para a concretizar é o Festival Literário Internacional de Querença (FLIQ), interrompido por seis anos, por razões estranhas à Fundação e que agora emerge para homenagear essa figura maior das Letras nacionais e da nossa terra algarvia – Lídia Jorge -, a decorrer em três dias, de 19 a 21 de setembro de 2025, num programa desenhado para responder aos anseios e expectativas da renovação, à especificidade e particularidade da opção tomada e às raízes do passado que importa honrar e engrandecer.

Na terceira âncora incluímos todo um conjunto de atividades do portefólio da Fundação e que anualmente se vêm desenrolando, concretizadoras dos seus objetivos, entre elas o tratamento, conservação, estudo e divulgação do legado do patrono, a continuação da catalogação e o robustecimento do acervo do Centro de Estudos Luís Guerreiro, a continuação da ampliação e requalificação do PEB-MGG, que inclui a criação de um anfiteatro na encosta contínua à eira e a sua conclusão a tempo da realização do FLIQ, de par com o enfoque no Geoparque Algarvensis e a valorização da floresta mediterrânica, tudo envolto nos laços que a Fundação sempre

promove e fomenta com a comunidade, em especial as camadas mais jovens, na implicação com a escola, ou as pessoas mais idosas, com a realização de iniciativas na Associação local. No quadro do tratamento, conservação, estudo e divulgação do legado do patrono, releva sublinhar, que, em concretização do Protocolo celebrado entre a Fundação e a Faculdade de Letras de Lisboa, será possível, pelos seus Centro de História da Universidade de Lisboa e Programa em Ciências da Documentação e Informação destacar, em junho e parte de julho próximos, uma estagiária do mestrado em arquivo e documentação em biblioteca, para inventariar e catalogar todo o arquivo documental do patrono existente na Fundação.

No âmbito da ligação da Fundação à comunidade duas notas relevantes a assinalar: uma, significando o sentido de comunidade que pode continuar entre as pessoas apesar da desunião jurídica ou administrativa operada pela desagregação das freguesias, num grande encontro entre a população, nacional e estrangeira, de Querença, Tôr e Benafim, promovido pela Fundação; a outra, apela e interliga a memória coletiva à ciência, fomentando a divulgação e o debate sobre as grutas da Solestreira, que constituem património coletivo presente no imaginário de todos e que se justifica serem revisitadas, no contexto da sua inserção em área de território candidato a Geoparque Mundial e do interesse para a história, arqueologia e espeleologia da região.

Esta breve resenha de atividades a realizar, que se sintetiza no índice e se desenvolve ao longo do documento, não ficaria completa sem uma referência às obras de reparação e conservação do edifício da Fundação, nomeadamente em resultado das intempéries havidas, que se estima estarem concluídas durante o primeiro semestre, com benefício de todo o património edificado, sem prejuízo para o desenvolvimento das iniciativas programadas e tudo num quadro de equilíbrio e sustentabilidade financeira observado.

Em síntese, o Plano de Atividades concebido emparceira em eventos com o do ano que agora finda, sendo a leve redução em número largamente compensada pelas maiores exigências de recursos financeiros e especialmente humanos, que apesar de exíguos, as suas qualidades de capacidade de organização, dinamismo, brio, devoção e empenho são garantia bastante da certeza da sua plena execução.

Querença, 12 de Dezembro de 2024
O Presidente,



(João Manuel da Silva Miguel)

5

1. LEGADO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

1.1. EDIÇÃO

Assinalando-se em 2025 os 25 anos da Fundação que leva o nome de Manuel Viegas Guerreiro considera-se esta uma data que justifica *per se* a aposta na reedição da obra fotobiográfica do patrono, a qual regista menos de 10 existências em depósito. Esta constitui uma oportunidade para actualizar a publicação com dados entretanto conhecidos, conferindo-lhe ainda uma nova prefação.

Por outro lado, na senda da criação do jogo infanto-juvenil *Antropologia do Espanto*, em 2023, dois anos volvidos, em 2025 seria o momento para editar um livro para o mesmo público-alvo que conte, em banda desenhada, os vários percursos de vida e investigação do Professor às novas gerações. O livro seria distribuído junto das escolas do Município de Loulé, dando a conhecer esta personalidade nascida no barrocal louletano com projecção internacional em vários ramos da ciência e cidadania, constituindo uma oferta muito válida para os estudantes dos outros concelhos que nos visitam.

Ambas as publicações biográficas, para adultos e jovens, seriam apresentadas no palco do FLIQ, cenário de excelência para dar a conhecer ao público as mais recentes publicações da Fundação.

1.2. TRATAMENTO DOCUMENTAL E SEU ESTUDO

No que diz respeito ao tratamento técnico documental da colecção bibliográfica do patrono e sua bibliografia activa, recorde-se que, após a constituição do Manual de Procedimentos, em 2020, teve início a organização deste acervo, na forma em que hoje o encontramos, tendo a respectiva indexação começado em 2023. Tarefa que prossegue através da parceria com a Câmara Municipal de Loulé (CMLL), com o apoio da equipa da Fundação.

Quanto ao estudo do património documental, espera-se receber um aluno/a de mestrado na sequência da formalização do Protocolo de Colaboração com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, através do Centro de História da Universidade de Lisboa, em 2024.

No mesmo âmbito, do estudo e divulgação da obra do patrono, mantém-se o vínculo com o Centro de Estudos Africanos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Esta colaboração permitirá vir a publicar um novo volume da série *Manuel Viegas Guerreiro*, que integra a colecção *Experiências de África*.

1.3. SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO DOCUMENTAL

No plano da salvaguarda deste património, a aquisição de armário(s) de conservação está em fase de avaliação. Pondera-se a compra condicionada à disponibilidade financeira da Fundação.

6

O trabalho de remoção de agrafos, elásticos e outros materiais que danificam os documentos, colocação dos mesmos em capilhas e inventariação prévia será desenvolvido em 2025.

1.4. SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO FOTOGRÁFICO

A inventariação do espólio fotográfico deverá ficar concluída no final do período a que respeita o Plano, estando apenas condicionada por disponibilidade técnica. Seguir-se-á o processo de digitalização desta colecção, à semelhança do que foi executado com os slides.

1.5. DIVULGAÇÃO DA OBRA DE MVG

Nos 25 anos da Fundação, fará sentido voltarmos a pensar em activar a ideia que tem já alguns anos: a da recriação do itinerário de Manuel Viegas Guerreiro em *Uma Excursão à Serra do Algarve*. Trata-se de inscrever o livro no território, criando uma obra e uma experiência cultural vivencial, diferenciada, com forte ligação ao conhecimento e à comunidade. A sua inscrição no perímetro do Geoparque algarvensis enriquece o Parque, já que poderá incluir um percurso cultural e literário.

No índice dos Estudos Gerais Livres inscreve-se, em 2025, mais uma *Aula Livre*, prevista para o mês de Maio, sobre um tema que tem granjeado espaço na Academia nacional e internacional há mais de uma década mas não junto de grande parte da população: as práticas descolonizadoras e a descolonização da língua portuguesa. Adenda-se que 2025 é o ano em que se assinala meio século de independências (Angola, Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe).

Acredita-se que o tema tem manifesta pertinência no encontro das vozes de Abril e de Manuel Viegas Guerreiro, na defesa de todas as liberdades, da valorização da diferença e da diversidade. Uma vez que em 2025 se assinala o centenário do nascimento de Carlos Paredes, propõe-se, para o final da sessão, um pequeno concerto com um/a estudante do Conservatório de Música de Loulé – Francisco Rosado ou do Conservatório de Música de Lisboa, de acordo com o domínio do repertório em causa.

Ainda em matéria de divulgação da obra do Professor, prossegue a iniciativa *Viagens pela obra de Manuel Viegas Guerreiro*, com a devida divulgação nos canais de comunicação da Fundação, *online*, potenciando outras partilhas, e em suporte papel. Mantém-se activo o contacto com investigadores de diversas áreas do conhecimento, explorando novas linhas de pensamento e de enquadramento à obra que este nos deixou.

Também neste âmbito, o Protocolo estabelecido em 2024 com a Associação Reino de Maconge, poderá atribuir uma visibilidade inovadora à investigação do Professor em torno da comunidade rural e nómada Koisan, hoje praticamente sedentária.

7

O realizador angolano Óscar Gil, será o interlocutor de um documentário alicerçado na obra que viria a titular o doutoramento do Mestre: *Bochimanes !khũ de Angola. Estudo Etnográfico*. Prevê-se que essa acção tenha início em 2025, percorrendo nos dias de hoje os itinerários de Manuel Viegas Guerreiro na procura desta comunidade.

No processo de reencontro com o passado de Manuel Viegas Guerreiro e sua reconstituição, será levada a efeito uma entrevista com pessoas ligadas ao Professor, como é o caso da senhora Manuela Barra, amiga de Lídia Viegas Guerreiro que, tendo estado presente na sessão evocativa do patrono, realizada no dia 2 de Novembro do ano passado, nos revelou a forma como este desejou ser sepultado, a confirmação de que o tapete exposto na Biblioteca-Museu constituiu uma oferta de África, tendo ainda doado um conjunto de livros e de estatuetas à Fundação, o que nos mereceu o maior apreço e honra.

Outros investigadores da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, também poderão ajudar a reconstituir os percursos do Professor, à luz da memória de personalidades que trabalharam e conviveram com Viegas Guerreiro.

1.6. LIGAÇÃO À FAMÍLIA DE MVG | EXPOSIÇÃO DE ARTE NO PEB-MGG

Ana Maria Viegas é sobrinha de Manuel Viegas Guerreiro e co-proprietária da Galeria de Azulejos Raton (<https://galeriaratton.blogspot.com/>), que tem trabalhado com os mais célebres artistas plásticos de Portugal (Paula Rego, Júlio Pomar, Graça Morais) e de outros países. Os azulejos criados na Raton recobrem monumentos de grande significado histórico por todo o país e também em outros países, como China, Rússia, USA, Alemanha.

Pondera-se cativar uma exposição exterior no PEB-MGG em articulação com a galeria de que Ana Maria Viegas é co-proprietária, mediante as condições propostas pela mesma.

2. CENTRO DE ESTUDOS ALGARVIOS LUÍS GUERREIRO (CEA-LG)

O catálogo desta colecção encontra-se integrado no portal colectivo da Rede de Bibliotecas do Concelho de Loulé, com *link* disponível no sítio da internet da FMVG (<https://www.fundacao-mvg.pt/catalogo-online-biblioteca-mvg/>).

Destaque-se a integração do espólio documental do ex-presidente da Fundação, o engenheiro Gabriel Guerreiro Gonçalves, que por altura da sua homenagem, em Abril do ano passado, manifestou intenção de ceder à Fundação. Esta administração congratula-se com a vontade manifestada e considera que esta acrescenta à história da comunidade e da própria aldeia de Querença, nomeadamente na linha de acção da Reforma Agrária no Algarve.

A Fundação continua empenhada em aumentar o acervo do CEA-LG, através da solicitação do envio de obras junto das editoras, do acolhimento de doações ou da aquisição residual de obras. Do mesmo modo, encontra-se motivada para encontrar um/a técnico/a que possa vir a assegurar o serviço contínuo de catalogação desta biblioteca.

Por se considerar que a atribuição pública do nome de Luís Guerreiro, antigo presidente da Fundação, a este Centro de Estudos se deve enquadrar no âmbito da realização de um FLIQ- -Festival Literário Internacional de Querença, concretiza-se em 2025 esse acto justo, durante a edição especial do FLIQ.

A Revista *Raiz* é um dos suportes, em permanência, de divulgação deste acervo.

3. FESTIVAL LITERÁRIO INTERNACIONAL DE QUERENÇA (FLIQ)

O ano de 2025 constitui o do regresso do evento-âncora desta instituição - o FLIQ - naquela que é a sua fundação primordial: o Livro, objecto base das suas bibliotecas e catalisador da sua actividade.

Após um interregno desde 2020, pelas razões já conhecidas e justificadas em sede de documentação oficial e na imprensa, a Fundação tem o enorme orgulho de anunciar uma edição especial do Encontro Literário, com uma homenagem de três dias, entre os dias 19 e 21 de Setembro, à figura maior das Letras e conselheira de Estado, a escritora Lídia Jorge.

Esta Edição Especial marca não só o regresso do FLIQ como a sua reconfiguração em evento bianual. *Os Grandes Navios da Terra*, numa alusão às monumentais alfarrobeiras titula a Homenagem a Lídia Jorge que se desdobra em três pilares fundamentais: a Memória, as Vivências e o Futuro. O programa foi desenhado de forma muito activa e vívida com a homenagem.

A par da realização de conferências, mostras artísticas, leituras e outras dinâmicas culturais previstas, propõe-se apresentar na Edição Especial do FLIQ duas obras com a chancela da Fundação: a reedição do livro *Manuel Viegas Guerreiro: Fotobiografia*, de Francisco Melo Ferreira, com novo prefácio e um livro infanto-juvenil, com a mesma natureza, para continuar a assegurar a passagem dos valores de Viegas Guerreiro às novas gerações, assinalando também desta forma os 25 anos da Fundação na sua montra de excelência: o FLIQ.

4. PERCURSO ECO-BOTÂNICO MANUEL GOMES GUERREIRO (PEB-MGG) NO ASPIRANTE A GEOPARQUE ALGARVENSIS

O Percorso Eco-Botânico Manuel Gomes Guerreiro (PEB-MGG) tem cunhado a valorização científica, ambiental e cultural do caderno de encargos da Fundação, alinhado com os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Acresce o crescente interesse junto de vários públicos e de grupos de trabalho que escolhem Querença para sessões de *coworking*.

Estas evidências têm mobilizado a Administração na aposta da sua acessibilidade, ampliação e diversificação de espécies e de utilizações do espaço natural e cultural. Para tal, a Fundação tem sido coadjuvada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve e pelo Município de Loulé, entidades com quem tem consolidado objectivos e práticas no território de baixa densidade populacional, como é este em que nos inscrevemos.

A necessidade de cooperação interinstitucional é confirmada pela assinatura do contrato plurianual entre a FMVG e a CMLL em Agosto de 2024.

A obra em curso, de ampliação e requalificação do PEB-MGG, inclui a criação de um anfiteatro na encosta contínua à eira e a sua conclusão está programada para 2025, com estreia agendada para a abertura do FLIQ – Edição Especial. Após a sua conclusão, este poderá vir a integrar a programação do *Geopalcos*, evento que liga arte, ciência, natureza e as pessoas, pensado a partir da colaboração e participação das populações e do desafio a artistas e cientistas para pensar o território.

4.1. GEOPARQUE ALGARVENSIS

Tendo em conta que PEB-MGG e Geoparque algarvensis comungam dos mesmos objectivos de criação de conhecimento científico e educativo, envolvendo as comunidades locais, a fim de proporcionar o desenvolvimento socioeconómico e sustentável do território, a fixação de pessoas e a promoção da sua qualidade de vida, a Fundação propõe que esta aproximação também seja conseguida através de programação comum e, desde logo também, com a georeferenciação deste espaço no *site* do Geoparque algarvensis.

Ela é tanto mais óbvia como representativa do mapeamento da paisagem, do património e da preservação da biodiversidade do Município. Tendo em conta que o separador se intitula *Percursos, Património e Estações de Biodiversidade*, considera-se que a referência e localização do PEB-MGG no mapa representa uma lacuna a um importante espaço natural e cultural, centrado na sustentabilidade e na acção climática do concelho, desenvolvido em parceria com a CMLL.

Considera-se esta uma referência essencial até pela proximidade que o PEB-MGG goza junto dos Geossítios da Discordância Angular, (Pirinéu), da Fonte da Benémola, da Rocha da Pena e da Jazida do *Metoposaurus algarvensis* (os últimos dois localizados na Penina) e Megalapiás de Penedo dos Frades (cenário escolhido para a realização do videoclipe do PEB-MGG, *A Raiz*, em 2020).

Cinco anos após a conclusão do PEB-MGG, acreditamos que o anfiteatro em construção e demais obra erigida até aqui simbolizam o caminho certo, aquele que aponta no sentido da promoção e valorização natural e científica, a partir de Querença. Insistiremos na realização de conferências, exposições e formações tendo este espaço como pano de fundo, como é o caso do FLIQ – Edição Especial, a realizar em Setembro.

4.2. VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DA FLORESTA MEDITERRÂNICA – O CASO DE LOULÉ

No Plano de Actividades para 2024 escreveu-se que, «[n]o contexto do PEB-MGG, e subsequente ao projecto concluído sobre a Floresta Mediterrânica, pretende-se caminhar para a criação de um Observatório da Floresta Mediterrânica.

O Observatório terá uma vertente de investigação aplicada ao Percurso, num mosaico de aplicações, onde se incluem a criação do bosque mediterrânico e a criação de observatórios e lagoas naturais, um e outro indutores do saber e do conhecimento da Floresta Mediterrânica.

A criação do Observatório da Floresta Mediterrânica foi proposta no âmbito da “Agenda Sustentabilidade Floresta Biodiversidade e Desenvolvimento Rural do Concelho de Loulé”, integrando duas dimensões essenciais da ocupação dos *hotspots* prioritários do território algarvio: a floresta com predomínio dos carvalhos e o pomar tradicional de sequeiro.

Relembre-se que o Município dispõe do Mapeamento e Valoração dos Serviços de Ecossistemas realizado no âmbito da referida Agenda de Sustentabilidade, tendo sido identificados 16 *hotspots* prioritários, sendo uma base de dados essencial para a concretização do referido Observatório.

Por outro lado, este instrumento pretende dar sequência ao projecto apresentado ao PADRE, a partir de uma parceria entre a Fundação Manuel Viegas Guerreiro, a Universidade do Algarve, o ICNF e a CML, para a “Valorização e Aproveitamento da Floresta Mediterrânica”. Este projecto permitiu uma análise exaustiva do cadastro predial do concelho de Loulé e a criação de uma base de dados das explorações agro-silvo-pastoris, através de um inquérito abrangendo uma amostra significativa dos agentes agro-silvo-rurais.

Assim, existe uma base para se lançar o Observatório da Floresta Mediterrânica, alargando a parceria anteriormente constituída e assumindo-se um compromisso de construção conjunta e de partilha de mecanismos de criação, divulgação e comunicação, tendo os seguintes objectivos:

1. Reunir informação sobre a floresta mediterrânica numa base de dados sólida e aberta, com níveis de acessibilidade pública garantida;
2. Promover estudos sobre a matéria para melhorar e disponibilizar mais conhecimento e informação sobre a funcionalidade e a economia dos agroecossistemas;
3. Criar sistemas de monitorização que permitam acompanhar a evolução dos serviços dos ecossistemas nos hotspots prioritários;
4. Avaliar o potencial de inovação social e os modelos a criar ou aprofundar na gestão dos territórios vulneráveis da floresta mediterrânica;
5. Garantir uma permanente atualização dos mapeamentos ecossistémico, económico e social do concelho de Loulé.

Este projecto poderá vir a ter financiamento na ITI Água e Ecossistemas de Paisagem e no PADRE II.»

Continuando a acreditar que este é um projecto de inegável relevância, mantemos a sua inscrição, que não foi possível desenvolver como se pretendia, apesar das diligências e contactos realizados.

5. FMVG E COMUNIDADE

5.1. FESTA COMUNITÁRIA DE QUERENÇA, TÔR E BENAFIM

Após a reforma nacional de 2013 e na sequência da publicação da lei n.º 39/2021, de 24 de Junho, as freguesias de Querença, Tôr e Benafim recuperam a sua autonomia, tendo a decisão sido publicada a 4 de Dezembro do corrente.

Recorde-se que estas freguesias têm vivido vários momentos de reunião e de separação ao longo da sua história. A título de exemplo, Benafim, que integrou a freguesia de Alte, autonomizou-se em 1988, tendo sido anexada a Querença e Tôr, em 2013.

Também o território da Tôr tem conhecido vários modelos de organização. A aldeia já pertenceu a Salir, tendo ficado agregada a Querença quando esta se tornou freguesia. Autonomizou-se em 1997 mas, em 2013, voltou a juntar-se a Querença e a unir-se com Benafim.

Com o objectivo de valorizar o sentido de comunidade, acima das mudanças administrativas, a Fundação prepara-se para promover um grande encontro entre a população de Querença, Tôr e Benafim, nacional e estrangeira.

12

Já em 2022 a comunidade das três freguesias se reuniu em Querença, quando a Fundação encetou os debates públicos e de sensibilização em torno da desanexação. A sessão foi muito participada, tendo o auditório atingido a sua máxima lotação.

5.2. AS GRUTAS DAS SOLESTREIRAS: DA MEMÓRIA COLECTIVA À CIÊNCIA

Cientes de que parte do território em que se inscrevem as Grutas das Solestreiras está inserida na área candidata a Geoparque Mundial; que estas se revestem de grande interesse para a História, Arqueologia e Espeleologia da região e do país, constituindo autênticos monumentos geológicos, candidatos ao estatuto de interesse público; e tendo em conta que fazem parte do ADN da comunidade, a Fundação pretende aliar, no contexto deste encontro, uma conferência dedicada ao tema.

Ao reforço da identidade e convivialidade do encontro acima planeado, alia-se assim a ciência e o património natural e cultural num dia repleto de simbolismo.

Desta forma também, a Fundação cumpre uma das iniciativas prevista em Planos anteriores e que, como ficou justificado por esta mesma administração em 2024, não reuniu condições para a sua realização: «nas opções feitas, em que o tempo remanescente, a exiguidade dos recursos humanos e a sustentabilidade financeira da Fundação esteve sempre presente, ações incluídas no Plano anterior e não realizadas, como a conferência sobre as grutas de Querença, serão reprogramadas para momento adequado.» Cumprindo o desígnio, considera-se como tal, o mês de Março de 2025.

5.3. RASGAR HORIZONTES, O TERRITÓRIO E AS GENTES

A exposição documental *Gabriel Guerreiro Gonçalves, Auscultar e Agir*, inserida no programa de celebração dos 50 anos do 25 de Abril, *Rasgar Horizontes, o Território e as Gentes (2024)*, encerrará em Abril, cumprindo-se a sua duração prevista de 12 meses de exposição.

Será integrada a doação enunciada pelo ex-presidente da Fundação que, tal como foi supra mencionado, a tornou pública na sessão da sua homenagem.

5.4. A NOSSA CASA COMUM

Comunidade educativa

A Biblioteca infanto-juvenil *A Nossa Casa Comum* cumpre-se em diálogo com os fundamentos do PEB-MGG e com as actividades desenvolvidas nas áreas da Literacia Emergente e da Promoção da Leitura (projecto L.E.R. Cãofiante).

Reinscreve-se no Plano de Actividades deste ano a aspiração do documento que o antecede: que na sua dimensão pedagógica, ligada ao projecto cultural e educativo desenvolvido em parceria

com a CMLL, se submeta *A Nossa Casa Comum* como Biblioteca Verde junto da International Federation of Library Associations and Institutions [Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias]. Recorde-se que o assunto foi considerado no Verão de 2022 e que essa candidatura deverá ter seguimento.

Reforça-se assim o intuito de valorizar esta biblioteca da Fundação através da mencionada certificação, pelos temas que a edificam, pelo papel social, educativo e ambiental que pragmatiza, convergente com a sustentabilidade ambiental que alia os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. ODSs esses que norteiam a acção das entidades parceiras no projecto do PEB-MGG: FMVG e a CMLL.

Também através desta biblioteca se pretende consolidar parcerias com outros agrupamentos escolares e bibliotecas municipais da região, além daquela que já se mantém com o agrupamento de escolas P^{de} João Coelho Cabanita, em Loulé.

Prosseguimos com as actividades junto da comunidade educativa, incluindo o empréstimo de livros e a dinamização do grupo Os pequenos Naturalistas de Querença, em diálogo com o PEB-MGG e espaço envolvente da aldeia.

5.5. LER, OUVIR E MEMORAR

Idade Maior | Ass. Bem Estar dos Amigos de Querença

A Fundação pretende continuar a assegurar a iniciativa *Ler, Ouvir e Memorar* junto da Associação Bem Estar dos Amigos de Querença com periodicidade mensal. De forma alternada, convida-se o grupo de utentes do Lar de Querença com maior autonomia a deslocar-se à Fundação, onde pode ficar a conhecer as exposições patentes e beneficiar de iniciativas ligadas à tradição oral e aos ofícios. No mês seguinte, a Fundação desloca-se ao Lar de Querença para, junto de todo o grupo, dinamizar uma sessão a partir de leituras e outras narrações.

6. ACÇÕES INTEGRADAS - PROTOCOLOS E PARCERIAS

O conjunto de iniciativas e motivações da Fundação para o ano de 2025 desenha-se, dos pontos 1 ao 5, com o valor de uma matriz de fundo comum: o trabalho colaborativo. E não só pela natureza dos quadros humano e financeiro da instituição, ainda frágeis.

Se é verdade que é necessária uma aldeia inteira para educar uma criança, como regista o provérbio africano; também é incontestável e essencial o pensamento e acções de muitos para a construção de organismos e nações plurais e livres; a Fundação, na sua actuação peculiar e humilde, não se isenta da valorização do colectivo e do respeito pela diferença. Estamos convictos

de que as sinergias já criadas, somadas às que irão nascer, serão o garante para uma concretização mais plena, integrada, solidária e transformadora deste Plano.

O acompanhar da Câmara de Loulé em todos os eixos da Fundação é, para nós, motivo de reconhecimento da nossa actividade, o que muito nos orgulha. A histórica e profunda colaboração entre ambas as instituições é, e sempre será, um alicerce inalienável na construção democrática e profícua da cultura no Município.

Com a raiz e o fruto em Querença, destaca-se também a aliança sólida e duradoura com a União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim que apoia todas as acções da Fundação e nos convida para participar na vida social e cultural da aldeia, através de um programa profundamente agregador de população e visitantes, e inspirador de um futuro menos desertificado e deprimido do território.

Nesse desiderato, a Fundação continuará a manter uma colaboração activa com:

- A Academia nacional e internacional. É o caso do Centro de História da Universidade de Lisboa, do CIDEHUS ou do CEAUP (Ponto 1). Ou de uma possível estreia colaborativa com o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, ligada à utilização dos serviços de saúde digitais pela *idade maior* e à experiência da Fundação em Querença;
- Estruturas museológicas da região. É o caso do Pólo Museológico de Querença/Museu Municipal de Loulé, por exemplo, através da partilha de exposições, como acontecerá no 1.º quadrimestre de 2025. Ou do Museu do Lyceu de Faro;
- Estruturas culturais locais, regionais e de dimensão externa. É o caso das associações Ao Luar Teatro (teatro e mediação cultural na escola, ao longo do ano), Figo Lampo (ciclo *Cinema Lençol*, Agosto), Reino de Maconge (Ponto 1). Também do Teatro das Figuras com possíveis actividades deslocalizadas de Faro para Querença ou do Museu do Lyceu de Faro – Manuel Viegas Guerreiro;
- A divisão de Educação da CMLL, agrupamentos escolares e associações de tempos livres. É o caso do agrupamento de escolas P^{de} João Coelho Cabanita, Loulé;
- Várias redes de trabalho do Município. É o caso da RBCL - Rede de Bibliotecas do Concelho de Loulé, de que é representante no ano lectivo em curso, ou do CLAS - Conselho Local de Acção Social de Loulé;
- Várias plataformas de trabalho. É o caso do Plano Nacional das Artes (integração de *Antropologia do Espanto*, 2023), Plano Nacional da Leitura (possível integração do livro infanto-juvenil *MVG* nesta plataforma governativa), portal ODS Locais;
- Todos os agentes culturais, ambientais, artísticos, entre outros, que contactam a Fundação para realizar as suas actividades de formação ou de *coworking*, em articulação com visitas ao PEB-

-MGG e a gastronomia local no restaurante *Tasquinha do Lagar*.

ANEXO 2

Cartaz 25 anos FMVG



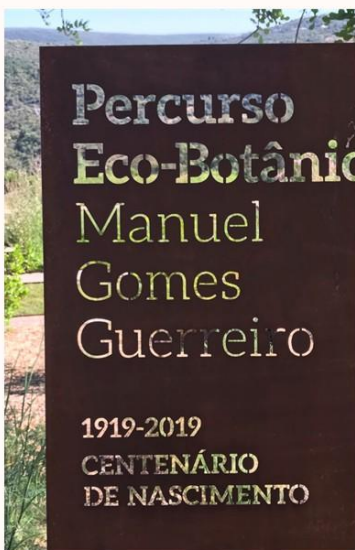
FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

25 ANOS

FMVG | 28 JUNHO 2025

18H | 5.ª Aula Livre *A educação de adultos em comunidades rurais. Uma lição de Mestre*, por Priscila Soares Co-fundadora da Associação In Loco

18H45 | Exposição *25 anos de Fundação* Por Ana Poeta, FMVG, seguida de **Brendica**



ANEXO 3

Convite 25 anos FMVG



Estimado/a _____, a Fundação Manuel Viegas Guerreiro, pela pessoa do seu Presidente, tem a honra de convidá-lo/a para participar no 25.º Aniversário da Fundação, no dia 28 de Junho, pelas 18h00, na sua sede, em Querença, com o programa a ter início no auditório da Fundação.

Assinalamos este dia tão significativo na história da Fundação com a 5.ª Aula Livre, referente ao projecto do patrono: Estudos Gerais Livres. A oradora convidada é Priscila Soares, residente em Querença e co-fundadora da Associação In Loco, com o tema *A educação de adultos em comunidades rurais. Uma lição de Mestre*, a partir da releitura de um ensaio de Manuel Viegas Guerreiro.

A celebração culmina com uma confraternização em torno das iguarias da serra, com o selo de garantia da comunidade local.

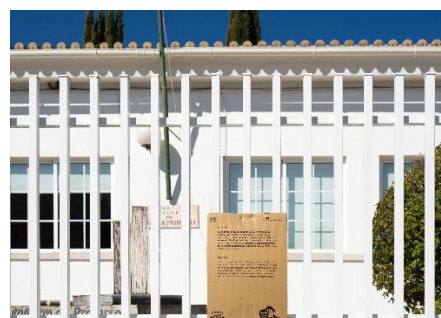
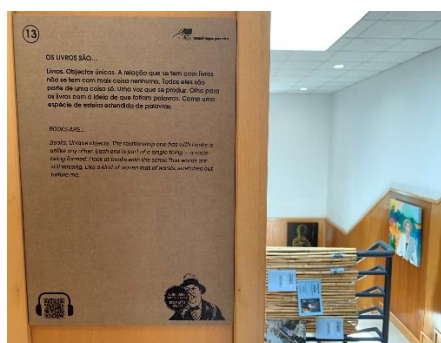
Com os mais cordiais cumprimentos,
o Presidente da Fundação FMVG

(João Manuel da Silva Miguel)



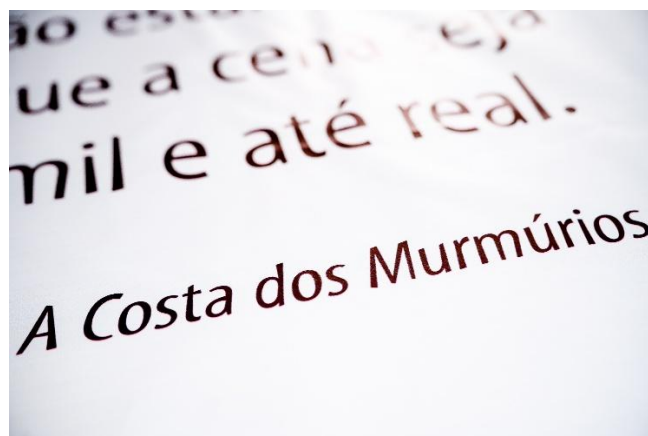
ANEXO 4

Instalação Lidia Jorge: 50 Postos de Escuta



ANEXO 5

25 Pendões com excertos da obra da homenageada



ANEXO 6

Instalação *Alfarrobeira do caminho*, versão caixa com cerca de 20 cm de alt.



ANEXO 7

Alfarrobeira do caminho: capa A6



ANEXO 8

Programa FLIQ e montagem da instalação

Conversas no Poial

A DECORRER
DIA 20 SÁBADO ÀS 10H00

OFICINA
Micro-Paisagens
Por: Sandra Louro
LOCAL: Praça Lídia Jorge
Público-alvo: crianças e jovens

EM PERMANÊNCIA...

INSTALAÇÃO ARTÍSTICA
Conversas no Poial
Por: Centro de Investigação e Informação do Património de Gacela, Município de Vila Real de Sto António, com Joaquim Correia
LOCAL: FMVG, ENTRADA

MOSTRA
O dia em que os desenhos falaram
Por: Escola EB 2,3 Infante D. Fernando Educação Visual e Imagin@arte, com Elisabete Guerreiro
LOCAL: BIBLIOTECA A NOSSA CASA COMUM

FEIRA DO LIVRO FLIQ 2025
Por: FMVG, com Ana Poeta
LOCAL: FMVG, PISO -1

INSTALAÇÃO SONORA
Lídia Jorge, 50 Postos de Escuta
Por: FMVG, com Marinela Malveiro
LOCAL: FMVG, PEB-MGG E ALDEIA

ECO-INSTALAÇÃO
Plantar Poesia na Paisagem
Por: FMVG
LOCAL: PEB-MGG

fundação manuel viegas guerreiro





ANEXO 9

Instalação Praça Lídia Jorge



ANEXO 10

Anfiteatro PEB-MGG na abertura do FLIQ 2025




ANEXO 11

Outdoors, lonas / divulgação na estrada



ANEXO 12

Clipping 2025

 fundação manuel viegas guerreiro	CLIPPING FMVG 2025 Marinela Malveiro
---	--

FMVG NOS MEDIA E REDES SOCIAIS

Data	Meio de Comunicação	Título	Disponível em	Alcance
Procedimento Consursal <i>Tasquinha do Lagar</i>				
9 NOV	<i>Barlavento</i>	Fundação Manuel Viegas Guerreiro abre concurso para reabrir Tasquinha do Lagar	https://www.barlavento.pt/tasquinha-do-lagar-querenca-concurso-arrendamento/	n.i.
9 NOV	<i>Postal do Algarve</i>	Restaurante da Fundação Manuel Viegas Guerreiro em Querença abre concurso para nova gestão	https://postal.pt/algarve/restaurante-da-fundacao-manuel-viegas-guerreiro-em-querenca-abre-concurso-para-nova-gestao/	n.i.
9 NOV	<i>Região Sul</i>	Para arrendar o 'Tasquinha do Lagar' em Querença apresente proposta até sexta-feira	https://regiao-sul.pt/sociedade/para-arrendar-o-tasquinha-do-lagar-em-querenca-apresente-proposta-ate-sexta-feira/742769	n.i.
Ponto a Ponto Projecto participativo comunitário				
7 NOV	<i>Região Sul</i>	Ponto a Ponto: Querença não perde o fio à meada este sábado	https://regiao-sul.pt/cultura-e-eventos/ponto-a-ponto-querenca-nao-perde-o-fio-a-meada-este-sabado/738916	n.i.
1 NOV	<i>Sul Informação</i>	Como uma manta de croché ou o comércio local se tornaram ATOS de arte participativa em Loulé	https://www.sulinformacao.pt/2025/11/como-uma-manta-de-croche-ou-o-comercio-local-se-tornaram-atos-de-arte-participativa-em-loule/?fbclid=IwY2xjawPwZ3RleHRuA2FibQlxMABicmlkETFvZHKxdWVkc0pZTXBpRE	n.i.


 fundação manuel viegas guerreiro	CLIPPING FMVG 2025 Marinela Malveiro
---	---

			1Jc3J0YwZhcHBfaWQQMjlyMDM5MTc4ODIwMDg5MgA BHsGvxDFT1C4Wd0jiACU0 PQ5F_4Yz5trISUi286pVD- QpHUA0pd- 7ZuVFjng1_aem_8JaUCiGP dwGXcnv5VUdlBg	
Museu de Faro Encontro em Querença				
10 OUT	<i>Mais Algarve</i>	2º aniversário 'Museu do Lyceu de Faro' e 'Associação dos Amigos do Museu do Lyceu de Faro'	https://maisalgarve.pt/2025/10/18/2o-aniversario-museu-do-lyceu-de-faro-e-associao-dos-amigos-do-museu-do-lyceu-de-faro/	170 visualizações
Festival de Marionetas Ass. Picada Cultural				
26 SET	<i>Algarve Primeiro</i>	Associação Picada Cultural organiza festival "Marionetas em Querença"	https://www.algarveprimeiro.com/d/associacao-picada-cultural-organiza-festival-marionetas-em-querenca/63631-88	n.i.
25 SET	<i>Barlavento</i>	FLIQ regressa em 2025 – e Lídia Jorge será a homenageada	https://www.barlavento.pt/associacao-picada-cultural-estreia-festival-marionetas-em-querenca/	n.i.
25 SET	<i>Postal</i>	Bonecos tradicionais e novas criações ganham vida no Festival Marionetas em Querença	https://postal.pt/algarve/bonecos-tradicionais-e-novas-criacoes-ganham-vida-no-festival-marionetas-em-querenca/	n.i.
25 SET	<i>Mais Algarve</i>	Querença Picada Cultural apresenta a 1ª edição do "Festival Marionetas"	https://maisalgarve.pt/2025/09/25/querenca-picada-cultural-apresenta-a-1a-edicao-do-festival-marionetas/	52 Visualizações
FLIQ Os grandes navios da Terra, Homenagem a Lídia Jorge O Evento				
28 SET	<i>Jornal do Algarve</i>	Festival Literário Internacional de Querença	https://jornaldoalgarve.pt/festival-literario-	n.i.

 fundação manuel viegas guerreiro	CLIPPING FMVG 2025 Marinela Malveiro
---	---

		homenageia Lídia Jorge	internacional-de-querenca-homenageia-lidia-jorge/	
21 SET	<i>Público Online</i>	Três dias da festa da literatura à sombra de uma alfarrobeira	https://www.publico.pt/2025/09/21/culturaipilon/noticia/tres-dias-festa-literatura-sombra-alfarrobeira-2147959	n.i.
19 SET	<i>TSF</i>	"Homenagear a palavra" e Lídia Jorge: festival literário vai celebrar a autora de "O Dia dos Prodígios"	https://www.tsf.pt/3568986124/homenagear-a-palavra-e-lidia-jorge-festival-literario-vai-celebrar-a-autora-de-o-dia-dos-prodigios/?fbclid=IwY2xjawNLKCNleHRuA2FibQixMQBicmlkETBYRIFNVGJEbUxuZ1NFNFprAR5GN3Z2zYXEXMs3kRzx8RzkH40WFZ3AQDmaUCpQHUGyIgyukVtn611Gy60ZGw_aem_PDvQq2p-oMyFmjLbSbJCAw	n.i.
19 SET	<i>Notícias ao Minuto</i>	Lídia Jorge vai estar em destaque em Festival Literário de Querença	https://www.noticiasao minuto.com/cultura/2856079/li dia-jorge-vai-estar-em-destaque-em-festival-literario-de-querenca	128.401 visualizações
19 SET	<i>Observador</i>	A escritora Lídia Jorge vai estar em destaque no Festival Literário de Querença	https://observador.pt/2025/09/19/escritora-lidia-jorge-vai-estar-em-destaque-no-festival-literario-de-querenca/	n.i.
19 SET	<i>Lusa</i>	Escritora Lídia Jorge vai estar em destaque em Festival Literário de Querença	https://www.lusa.pt/article/45687509/escritora-lidia-jorge-vai-estar-em-destaque-em-festival-literario-de-querenca	n.i.

19 SET	<i>Jornal do Algarve Online</i>	Escritora Lídia Jorge vai estar em destaque em Festival Literário de Querença	https://jornaldoalgarve.pt/festival-literario-internacional-de-querenca-homenageia-lidia-jorge/	559 Visualizações
19 SET	<i>Postal do Algarve</i>	Escritora Lídia Jorge vai estar em destaque em Festival Literário de Querença	https://postal.pt/cultura/escritora-lidia-jorge-vai-estar-em-destaque-em-festival-literario-de-querenca/	98.285 Visualizações
19 SET	<i>Sapo Online</i>	Lídia Jorge vai estar em destaque em Festival Literário de Querença	https://sapo.pt/artigo/lidia-jorge-vai-estar-em-destaque-em-festival-literario-de-querenca-68cd182b139a8530548cf77c	19.702 Visualizações
19 SET	<i>Voz de Loulé</i>	Marcelo Rebelo de Sousa atribui Alto Patrocínio ao FLIQ , Festival Literário Internacional de Querença 2025	Suporte papel	
18 SET	<i>A Voz do Algarve</i>	FLIQ 2025 arranca com estreia mundial de tema dedicado a Lídia Jorge	https://www.avozdoalgarve.pt/d/fliq-2025-arranca-com-estreia-mundial-de-tema-dedicado-a-lidia-jorge/88759	n.i.
18 SET	<i>Sulinformação</i>	FLIQ navega pelos "grandes navios da Terra" à boleia de Lídia Jorge	https://www.sulinformacao.pt/2025/09/fliq-navega-pelos-grandes-navios-da-terra-a-boleia-de-lidia-jorge/	n.i.
17 SET	<i>Antena 1</i>	PROGRAMA: <i>Uma Noite em Forma de Assim</i> . FLIQ - Festival Literário Internacional de Querença*	https://www.rtp.pt/play/p10960/e876241/uma-noite-em-forma-de-assim	n.i.
17 SET	<i>Algarve Informativo</i>	Palavra centraliza Querença na agenda	https://algarveinformativo.blogspot.com/2025/09/palavra-	48 Visualizações

 fundação manuel viegas guerreiro	CLIPPING FMVG 2025 Marinela Malveiro
---	---


		cultural dos próximos dias	centraliza-querenca-na-agenda.html	
17 SET	<i>RDP</i>	FLIQ - Festival Literário Internacional de Querença	https://www.rtp.pt/play/p10960/e876241/uma-noite-em-forma-de-assim	n.i.
16 SET	<i>Região-Sul</i>	FLIQ 2025 começa com homenagem a Lídia Jorge	https://regiao-sul.pt/sociedade/fliq-2025-comeca-com-homenagem-a-lidia-jorge/730862	1.593 Visualizações
16 SET	<i>Barlavento</i>	Lídia Jorge dá mote ao Festival Literário Internacional de Querença	https://www.barlavento.pt/festival-literario-de-querenca/	932 Visualizações
16 SET	<i>Região Sul</i>	FLIQ 2025 começa com homenagem a Lídia Jorge	https://regiao-sul.pt/sociedade/fliq-2025-comeca-com-homenagem-a-lidia-jorge/730862	n.i.
16 SET	<i>Algarve Primeiro</i>	Festival Literário Internacional de Querença homenageia Lídia Jorge	https://www.algarveprimeiro.com/d/festival-literario-internacional-de-querenca-homenageia-lidia-jorge/63488-84	1694 Visualizações
16 SET	<i>Guia da Cidade</i>		https://www.guiadacidade.pt/	n.i.
16 SET	<i>Região-Sul</i>	FLIQ 2025 começa com homenagem a Lídia Jorge	https://regiao-sul.pt/sociedade/fliq-2025-comeca-com-homenagem-a-lidia-jorge/730862	n.i.
10 JUL	<i>Sul Informação</i>	FLIQ regressa em 2025 – e Lídia Jorge será a homenageada	https://www.sulinformacao.pt/2024/07/fliq-regressa-em-2025-e-lidia-jorge-sera-a-homenageada/	n.i.
FMVG galardoada com prémio internacional de bibliotecas				
20 AGO	<i>Sul Informação</i>	“A Nossa Casa Comum” de Querença distinguida em Prémio	https://www.sulinformacao.pt/2025/08/a-nossa-casa-comum-de-querenca-	n.i.

 fundação manuel viegas guerreiro	CLIPPING FMVG 2025 Marinela Malveiro
---	---

		Internacional de Bibliotecas	distinguida-em-premio-internacional-de-bibliotecas/	
20 AGO	<i>Mais Algarve</i>	Loulé “A Nossa Casa Comum” de Querença distinguida em prémio internacional de Bibliotecas Sustentáveis	https://maisalgarve.pt/2025/08/20/loule-a-nossa-casa-comum-de-querenca-distinguida-em-premio-internacional-de-bibliotecas-sustentaveis/	n.i.
FLIQ 2025 Os grandes navios da Terra, Homenagem a Lídia Jorge Alto Patrocínio PR				
19 JUN	<i>Voz de Loulé</i>	Marcelo Rebelo de Sousa atribui Alto Patrocínio ao FLIQ , Festival Literário Internacional de Querença 2025	Versão Impressa	4.760 circulação
5 JUN	<i>Região-Sul</i>	Festival Literário Internacional de Querença com homenagem a Lídia Jorge	https://regiao-sul.pt/cultura-e-eventos/festival-literario-internacional-de-querenca-com-homenagem-a-lidia-jorge/717312	n.i.
5 JUN	<i>Postal do Algarve</i>	Festival Literário Internacional de Querença recebe Alto Patrocínio da Presidência e homenageia Lídia Jorge	https://postal.pt/algarve/festival-literario-de-querenca-recebe-alto-patrocínio-da-presidencia-e-homenageia-lidia-jorge/	n.i.
5 JUN	<i>Algarve Primeiro</i>	Presidente da República reconhece valor cultural e artístico do FLIQ	https://www.algarveprimeiro.com/d/presidente-da-republica-reconhece-valor-cultural-e-artístico-do-fliq/62112-84	n.i.

 fundação manuel viegas guerreiro	CLIPPING FMVG 2025 Marinela Malveiro
---	---

5 JUN	<i>Mais Algarve</i>	Querença FLIQ recebe Alto Patrocínio da República Portuguesa	https://maisalgarve.pt/2025/06/05/querenca-fliq-recebe-alto-patrocinio-da-republica-portuguesa/	116 Visualizações
FMVG no programa do Teatro Nacional D. Maria II e da Fundação Calouste Gulbenkian <i>Ideias a Atos</i>				
5 MAI	<i>Barlavento</i>	Concurso «Ideias a Atos» do Teatro D. Maria e da Gulbenkian apoia sete microprojetos em Loulé	https://www.barlavento.pt/concurso-ideias-a-atos-do-teatro-d-maria-e-da-gulbenkian-apoia-projetos-em-loule/?fbclid=IwY2xjawPwaJ1leHRuA2FibQlxMQBzcnRjBmFwcf9pZBAyMjIwMzknZg4MjAwODkyAAEeQVgl8A4BPr6kiXYbYRGNXpmSMBAsH9mwmjUgnNIM2LriK3aXZZqhO5emVPk_aem_XV5xPTDZBovpaLHMIgycLw	n.i.
2 MAI	<i>Lusa</i>	“Ideias e Atos” do Teatro D. Maria e da Gulbenkian apoia 25 projetos em quatro concelhos	https://comunidadeculturaearte.com/ideias-e-atos-do-teatro-d-maria-e-da-gulbenkian-apoia-25-projetos-em-quatro-concelhos/	n.i.
FLIQ 2025 Regressa nos 25 anos da Fundação				
12 ABR	<i>A Voz do Algarve</i>	Festival Literário Internacional de Querença regressa nos 25 anos da Fundação	https://www.avozdoalgarve.pt/d/festival-literario-internacional-de-querenca-regressa-nos-25-anos-da-fundacao/84836	n.i.
12 ABR	<i>Jornal do Algarve</i>	Festival Literário de Querença regressa com homenagem a Lídia Jorge	https://jornaldoalgarve.pt/festival-literario-de-querenca-regressa-com-homenagem-a-lidia-jorge/	n.i.

 fundação manuel viegas guerreiro	CLIPPING FMVG 2025 Marinela Malveiro
---	---

11 ABR	<i>Algarve Primeiro com LUSA</i>	Lídia Jorge homenageada no Festival Literário Internacional de Querença	https://www.algarveprimeiro.com/d/lidia-jorge-homenageada-no-festival-literario-internacional-de-querenca/61370-84	n.i.
11 ABR	<i>Região-Sul</i>	Festival Literário Internacional de Querença regressa nos 25 anos da Fundação MVG	https://regiao-sul.pt/cultura-e-eventos/festival-literario-internacional-de-querenca-regressa-nos-25-anos-da-fundacao-mvg/709317	n.i.
11 ABR	<i>Sul Informação</i>	Festival Literário Internacional de Querença homenageia Lídia Jorge	https://www.sulinformacao.pt/2025/04/festival-literario-internacional-de-querenca-homenageia-lidia-jorge/	n.i.
Exposição de Fotografia Time Lapses – No Algarve, a Parar o Tempo João Fazenda				
23 JAN	<i>Região-Sul</i>	O “tempo vai parar” na aldeia de Querença	https://regiao-sul.pt/sociedade/o-tempo-vai-parar-na-aldeia-de-querenca/698435	n.i.

Link Campanha Antena 1

04 a 10 de setembro - 3 spots/dia

De 14 a 20 de setembro - 4 spots/dia

<https://antena1.rtp.pt/apoios/festival-literario-internacional-de-querenca-2025/>

Antena 1 | Uma Noite em Forma de Assim | 17 SET

* Descritivo na pág. *online* da Antena 1 | Lídia Jorge é a homenageada do FLIQ, de 19 a 21 de Setembro. Conversa com a escritora, João Nascimento (que compôs "O Diamante de Milene") e João Silva Miguel (Presidente da Fundação Manuel Viegas Guerreiro).

Junta-se o DN 24SET_P31





Opinião
Guilherme d'Oliveira
Martins

De Querença a Portimão

Antes de chegar a Querença para participar na quinta edição do FLIQ – Festival Literário Internacional da Fundação Manuel Viegas Guerreiro seguimos o serpenteado das curvas que anunciam o Caldeirão na transição do horizontal para a serra, que se espirala nos cabeços sucessivos de um verde outonal, marcados pela mata mediterrânica pontuada pelas alfaias brancas, oliveiras e figueiras. Sentimos assim os grandes navios em terra. A cada passo, os cartazes como os desenhos inconfundíveis de José Carlos Fernandes anunciam o acontecimento e a homenagem a Lídia Jorge. Levamos na memória o Vila maninho e vimos perilhar ideias sobre uma obra viva que hoje anima estes lugares. A taudosa herança de Luís Cuervo será bem vive, continuada pelo entusiasmo de João Silva Nogueira.

Conheci Manuel Viegas Guerreiro e sei magistralmente permito-nos compreender uma identidade aberta e multifacetada, feita de *meeting pot* como Lídia Jorge recordou nas suas palavras proferidas em 10 de Junho Tolo da ideia de Descobrimiento e atribuiu-lhe três sentidos: o encontro do que desconhecemos, do outro e da diversidade, procurar quem somos e desavilvamos a dimensão universal da dignidade humana. E releio Lídia Jorge no seu *Contrário Semimemorial* (2009): "Em Portugal desde o final do século XVI se avolumava a ideia messiânica do viajante salvador. Foi antes salvar de apuros, sempre vinha a caminho o nosso Godot antes de o ser, aquele que abalava de longe, embriagado num mar de transitoriedade para nos dar de mão beijada que não somos capazes de encontrar por nós próprios. Tendo-nos recebido com esse milio às costas, a Europa Comunitária acabou por ser o nosso D. Sebastião desencarnado. Feito de obrigações, normas, regulamentos, relatórios, datas. (...) Ele co-

locou-nos todas essas exigências sobre a mesa, e convidou-nos a sermos nós próprios, confrontados com as nossas esperanças e incapacidades, gerindo-nos como um povo autónomo embora não sozinho".

Para além de uma ciclotomia, que Eduardo Lourenço diagnosticou, importa considerar que não somos nem piores nem melhores que outros, somos nós. E Lídia prosseguia: "Quando entramos em dificuldade agitano-nos perante os olhos detidos, não podendo mais sonegar a verdade. Agora não nos escapamos mais de nós mesmos. Aquela mitologia de transferência de responsabilidade para o passado, para o lado, para o futuro, para o invasor, o traídor, esse subterfúgio acabou. Se a causa existe, existe em nós. Esse banho de realidade pode estranhar a causar-nos bastantes engulhos, mas para já está a desenhá-los um novo traçado para um novo destino. Daqui para diante o caminho do futuro tem de visar a autonomia e a responsabilidade, se quisermos continuar a desfrutar da pátria. Mesmo que daqui a vinte anos ninguém mais se lembre de como foi início". E recordamos-nos em Os *Memoriais* da pergunta sacramental na madrugada libertadora: "Quem desenhou plano e comandou os movimentos? e a partir da Pontinha? Nem eu, nem ele, nem nós, nem vós. Foram eles, os cinco mil", contra todas as tentações dos curtos do eu...".

E depois desse dia de boas lembranças em Querença, onde vontade e esperança se associam, partimos para Portimão e celebrar Nuno Júdice no Museu de Ciência com a palavra poética ligada naturalmente a artes visuais e aos grandes museus – porque sobrevive "Pedro, lembrando Inês"...

Administrador executivo da Fundação
Calixto Gulbenkian



Opinião
Luís Castro Mendes

As imagens que salvam

Ver o mundo a desfazer-se na loucura, na guerra e na morte e não se deixar cair na impotência e na despesa é um desafio a todos nós, que vejo reiterado na estimulante e lúcida entrevista do filósofo da arte Georges Didi Huberman ao PÚBLICO de domingo.

É oportuno lembrar-me, nesta situação, do personagem camusiano do Dr Rieux, médico da peste no romance com o mesmo nome. Ele não traz consigo a esperança nem o desespero, ele traz consigo o dever. Ele está onde deve estar.

Por isso, para além de mantermos sem quebra a arte crítica e a capacidade de movimentos coletivos, é essencial que permaneçamos fiéis ao dever das nossas atividades. Uma exposição, um encontro de escritores, um concerto, não são fugas nem formas de escapismo à lucidez do pensamento crítico: é a realização de todas as nossas atividades criadoras que ganhamos a energia para resistir e para insistir na verdadeira escala de valores.

A um mundo controlado por algoritmos e atacado na sua capacidade de pensar pelos mecanismos que as redes sociais nos trouxeram, a reafirmação do pensamento próprio e da capacidade de compreender os outros são fundamento da nossa diferença.

“
Cada poema que nos fala, cada obra de arte que nos interpela, traz consigo essa enorme promessa de liberdade”.

Didi Huberman recorda-nos uma máxima de um dos líderes da insurreição do ghetto de Varsóvia:

"O mal humano não unicamente nazil." Gata veio recordar-nos que as vítimas podem tornar-se novos carrascos. E isso não torna nem menos inocentes as vítimas nem menos culpados os carrascos. É mais que a banalidade do mal, enfrentamos a universalidade do mal. A História humana é feita de barbárie e de violência, temo onde apesar de tudo, acontece e cresce em também a beleza, o saber e a bondade.

Georges Didi Huberman explora a ideia do "levantamento" (*insubmersion*), no sentido de uma antropologia capaz de nos dar instrumentos para entender a dimensão corporal dos gestos e das imagens na resistência e na revolta. Mas, é claro, esta análise vem esboçar em primeiro lugar na ambiguidade das próprias imagens.

Falávamos a semana passada, a propósito da exposição sobre a poesia de Nuno Júdice e as artes visuais, da seta-ção ambigua que os palavras mantêm com as imagens. É que toda a capacidade de mobilização das imagens se faz contra, ou apesar, da sua ambiguidade mas o mesmo sucede com as palavras, cuja ambiguidade está sempre conosco. "Seja como for" concluiu Didi Huberman "há diferentes regimes de ambiguidade que nos desafiaram e que podemos, mediante algumas tentativas, tentar desconstruir".

Como a velha toupeira, que o velho Marx gostava de citar, contra a nossa transformação em peça do jogo digital, temos sempre que contar, tal como a toupeira por debaixo da terra, com todos os meios de criação e de invenção que nos ajudam a romper os vínculos de sujeição e de dominação que nos pretendem desumanizar e subjugar.

Cada poema que nos fala, cada obra de arte que nos interpela, traz consigo essa enorme promessa de liberdade.

Diplomata e escritor

Querença, Marinela Malveiro

ANEXO 13

Preparação da exposição com Lídia Jorge e Salvador Santos

Um dos momentos da selecção e recolha e vista parcial do inventário



 fundação manuel viegas guerreiro	 FLO	OS GRANDES NAVIOS DA TERRA HOMENAGEM A LÍDIA JORGE EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL
		
OBJECTOS LÍDIA JORGE Inventário		
1 - A Manta do Soldado		
2 - Bandolim		

ANEXO 14

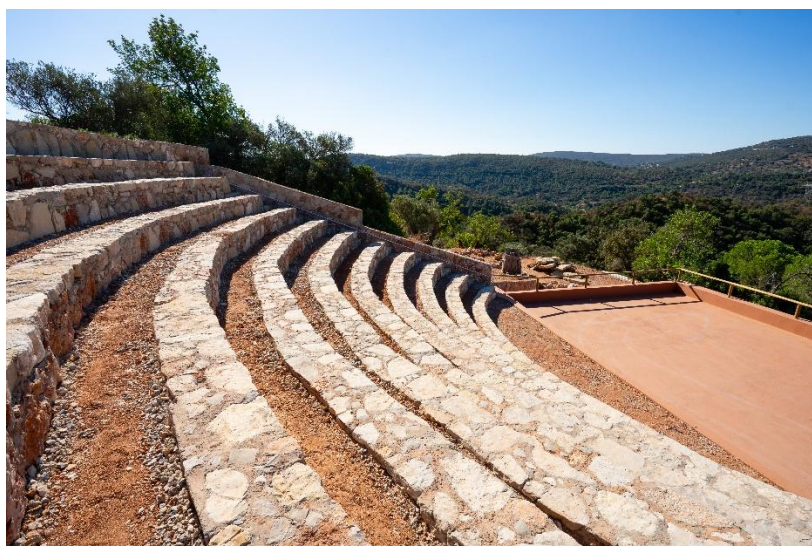
Início da divulgação da exposição

Lídia Jorge: o poder transfigurador da Literatura



ANEXO 15

Obra e finalização PEB-MGG



ANEXO 16

Visita alunos arquitectura paisagista UAIG



ANEXO 17

Reportagem RTP Porto – *Querença, Aldeia da Água*



ANEXO 18

Ler, Ouvir e Memorar

Encontros inter-geracionais



ANEXO 19

Protocolo com Clave de Sul



Protocolo de Cooperação entre:

Clave de Sul – Associação Musical de Loulé
Conservatório de Música de Loulé / Francisco Rosado
Fundação Manuel Viegas Guerreiro

As três entidades através dos seus representantes com poderes bastantes de representação e cumpridos os respetivos procedimentos estatutários, designadamente como

PRIMEIRO OUTORGANTE: Clave de Sul – Associação Musical de Loulé, pessoa coletiva de direito privado nº 516566717, com carácter cultural sem fins lucrativos, com sede na Rua Diogo Lobo Pereira, Número 21, em Loulé, representada neste ato pela sua Presidente Aurélia Maria

1

Grosso Guerreiro Fernandes, e pelo seu Secretário-geral Carlos Manuel Albino Guerreiro;

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Carlos Manuel Albino Guerreiro'.

SEGUNDO OUTORGANTE: Fundação Manuel Viegas Guerreiro, pessoa coletiva n.º 504658948, com sede na Rua das Escolas, 8100-129, Querença, na União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim, representada pelo seu Presidente do Conselho de Administração, João da Silva Miguel;

TERCERO OUTORGANTE: Conservatório de Música de Loulé – Francisco Rosado, pessoa coletiva de carácter público n.º 600087255, com sede na Rua Sacadura Cabral, n.º 22, 8100-752 Loulé, representado pelo seu Diretor Sérgio Ricardo Alves Leite, com poderes para o ato, nos termos da alínea i) do n.º 2 do Art.º 20.º do Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho,

considerando que:

- a) A Clave de Sul – Associação Musical de Loulé. Seguidamente designada abreviadamente por Clave de Sul, tem por objeto promover, dinamizar e divulgar a atividade cultural e artística, em especial a música de órgão a solo ou com acompanhamento orquestral e/ou coral, nas suas vertentes de execução, criação e aprendizagem;
- b) O Conservatório de Música de Loulé – Francisco Rosado, seguidamente designado por Conservatório, tem como missão proporcionar aos discentes uma formação sólida, fundada e estruturada com rigor técnico, científico e artístico, capacitando-os para a possibilidade de um futuro profissional na área da música, conforme estabelecido no seu Projeto Educativo;

- c) A Fundação Manuel Viegas Guerreiro, seguidamente designada por Fundação MGV, tem como missão contribuir promover todos os níveis o desenvolvimento cultural, ambiental, social e económico do Algarve, e animar, promover o Algarve através de grandes eventos culturais e artísticos, e dinamizar e promover a investigação a todos níveis;

Claf
Arte
Coopete

as três entidades reconhecem a importância da cooperação entre si para o desenvolvimento cultural e educativo da região, com destaque para a Arte, a Educação, A Investigação, o Ensino musical, e a fruição pública da Música, designadamente por via da rede escolar, escolas públicas ou privadas, e implicando a população em geral do Algarve Central;

Assim sendo, é celebrado o presente Protocolo de Cooperação entre as três entidades, o qual se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1.ª

Objeto

1. O presente protocolo tem por objeto estabelecer as bases de cooperação cultural e formativa entre as partes, nomeadamente em ações conjuntas de desenvolvimento, investigação, divulgação, promoção e fruição musical, cultural e artística na região
2. Contribuir para o desenvolvimento da educação musical na região do Algarve, através da criação de sinergias e da otimização de recursos.
3. Promover a música de órgão, orquestral e/ou coral, visando ampliar o público das três instituições, designadamente através de eventos.



Cláusula 2.^a

Compromissos da Clave de Sul

A Clave de Sul compromete-se a:

- a) Colaborar em atividades formativas destinadas aos alunos da rede escolar de Loulé a todos os níveis, nos termos de acordos ou protocolos, celebrados ou que se venham a celebrar nesse quadro;
- b) Colaborar com a Fundação MVG na organização de iniciativas performativas e artísticas destinadas designadamente aos ou com alunos do Conservatório, nos termos do Acordo de Cooperação já em vigor entre este conservatório público e a Clave de sul;
- c) Divulgar as atividades da Fundação MVG nos seus meios de comunicação, sempre que se revele adequado e apropriado, e com relação direta e útil com a finalidade do presente Protocolo;
- d) Promover ações conjuntas da Clave de Sul com o Conservatório e a Fundação MVG para a promoção cultural e musical na região;
- e) Indicar, de forma clara, a colaboração do Conservatório e da Fundação MVG nos materiais promocionais das iniciativas realizadas em conjunto;
- f) Oferecer juntamente com o Conservatório, masterclasses gratuitas ou a preços simbólicos aos alunos da rede escolar de Loulé mobilizados pela Fundação MVG, ministradas por especialistas em música de órgão, ou de outros instrumentos musicais;
- g) Disponibilizar, sempre que possível e em escrita colaboração do Conservatório, partituras e materiais pedagógicos relacionados com a música de órgão, coral e/ou orquestral para a biblioteca da Fundação MV..
- h) Investigar pelos seus meios e recursos e o empenhamento das suas parcerias, o património e repertório musical da região de Querença,

Handwritten signature and initials in blue ink.



1-1
Oluf
Ceeh

dando azo a concertos especializados, à edição de livros e discos, ou a organização de ciclos ou conferências que distingam de forma indelével a riqueza dos cancioneros transmitidos nessa área de geração nas áreas de influência da Fundação MVG.

Cláusula 3.ª

Compromissos do Conservatório

O Conservatório compromete-se a:

- a) Incluir a Fundação MVG nas responsabilidades da parceria celebrada com a Clave de Sul nas matérias aplicáveis de cooperação conjunta previstas no presente protocolo, designadamente na organização de eventos, masterclasses, investigação musical, edições de livros e discos, bem como de forma geral na apresentação, promoção e divulgação de instrumentos musicais em audições públicas.
- b) Descentralizar com adequação e justificação, as audições musicais públicas de âmbito pedagógico e curricular dos Alunos do Conservatório, para a sede da Fundação MVG assegurando o esforço colaborativo da Clave de Sul.
- c) Sem prejuízo dos direitos e deveres do quadro contratual próprio do Conservatório, mas com convénios específicos e definidos caso a caso, apoiar e estimular o aprendizado de excelência para a formação de coros vocacionados para a interpretação do cancionero existente na região de Querença, através de cursos básicos de solfejo, teoria da música e apoio instrumental relacionado, por iniciativa da Fundação MVG, assegurado o esforço colaborativo da Clave de Sul.



- d) Orientar os esforços e iniciativas de investigação musical na área de Querença, em projetos que sejam levados a cabo pela Fundação MVG e pela Clave de Sul, suportados financeiramente por meios públicos ou privados, na sequência de programas aprovados com transparência segundo os procedimentos próprios da Clave de Sul e da Fundação MVG.

Cláusula 4.ª

Compromissos da Fundação MVG

A Fundação MVG compromete-se a:

- a) Sempre que possível, disponibilizar espaços e equipamentos necessários para a realização de atividades desenvolvidas em conjunto com o Conservatório e a Clave de Sul;
- b) Colaborar na organização das iniciativas artísticas em conjunto com o Conservatório e a Clave de Sul;
- c) Divulgar as atividades do Conservatório e da Clave de Sul, nos seus meios de comunicação, sempre que adequado e apropriado;
- d) Cooperar em iniciativas artísticas promovidas pela Clave de Sul que incentivem a prática e apreciação musical na região;
- e) Indicar, de forma clara, a colaboração da Clave de Sul e do Conservatório nos materiais promocionais das iniciativas realizadas em conjunto.
- f) Proporcionar à população e aos alunos da rede escolar de Loulé a oportunidade de participar em atividades movidas pela Clave de Sul e pelo Conservatório com a música de órgão através de um Órgão Portativo, a solo ou com acompanhamento orquestral, designadamente com a organização de um concerto anual.



Cláusula 5ª

Mecanismos de Cooperação

1. A Clave de Sul, o Conservatório e a Fundação MVG designarão, cada uma, um representante para coordenar a implementação e execução deste protocolo, através de:
 - a) Reuniões, sempre que necessárias ao planeamento de atividades e sua posterior avaliação;
 - b) Seja na fase de planeamento, seja na fase de avaliação, os representantes tomam sempre em linha de conta e com todo o rigor possível, os direitos de Propriedade Intelectual sobre obras musicais, investigações ou outros materiais produzidos no âmbito da cooperação.
 - c) Formulação de acordos especiais, prévios e concretos entre as partes sobre as atividades a serem desenvolvidas, o respetivo orçamento e oneração ou repartição de custos e receitas.
2. Cabe aos representantes das três entidades, dirimir em primeira linha quaisquer divergências que surgirem na aplicação da 3.ª, 4.ª e 5.ª cláusula anteriormente descritas, visando consenso ou até se obter consenso.
3. As partes comprometem-se a envidar esforços para a organização de um evento no final de cada ano dedicado ao Cancioneiro de Natal de Querença, podendo dedicar um Prémio com domínio a ser escolhido (investigação de literatura oral e/ou interpretação oral ou instrumental), com os nomes das duas principais investigadoras deste mesmo cancioneiro – Maria Aliete Galhoz e Idália Farinho.
4. A Clave de Sul assegura à data da assinatura deste protocolo, cumpridos os seus procedimentos internos, e sem prejuízo das opções das outras duas partes do presente Protocolo, a presença da Fundação MVG no Conselho Consultivo Permanente da Associação, através do respetivo

Presidente ou de elemento de representação com poderes bastantes por ele indicado.

5. As partes designarão a forma de presença e cooperação estatutária, nos seus órgãos de aconselhamento ou observação, segundo os respetivos quadros legais e/ou respetivos regimentos gerais ou especiais em vigor.

Cláusula 6.ª

Responsabilidades Financeiras

Os custos associados à realização das iniciativas previstas neste Protocolo serão suportados por cada uma das instituições, de acordo com o planeamento previamente estabelecido, tal como mencionado na Cláusula 5ª, Número 1., alínea b), e Número 2.

Cláusula 7.ª

Proteção de Dados

As partes comprometem-se a cumprir o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e demais legislação aplicável em matéria de proteção de dados pessoais, nomeadamente:

- a) Tratar os dados pessoais apenas para as finalidades previstas neste protocolo;
- b) Garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados pessoais tratados;
- c) Não comunicar dados pessoais a terceiros, exceto nos casos previstos na lei ou expressamente autorizados pelo titular dos dados;
- d) Implementar as medidas técnicas e organizativas necessárias para proteger os dados contra destruição, acidental ou ilícita, perda acidental, alteração, difusão ou acesso não autorizado.



1
Alf
D
Coelho

Cláusula 8.^a
Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

As partes comprometem-se a atuar de acordo com os princípios de integridade, transparência e boa gestão, conforme estabelecido no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

Cláusula 9.^a
Vigência e Renovação

1. O presente protocolo terá a vigência de 3 (três) anos, a contar da data da sua assinatura, renovando-se automaticamente por períodos iguais e sucessivos, caso não seja denunciado por nenhuma das partes com uma antecedência não inferior a 60 (sessenta) dias sobre a data do termo ou da sua renovação.
2. O presente Protocolo poderá ser revisto a qualquer momento, por acordo das partes, visando ajustar eventuais necessidades e alterações verificadas no decorrer da sua vigência, devendo as mesmas ser consignadas por documento escrito e assinado pelas partes.

Cláusula 10.^a
Rescisão e Resolução

1. O presente Protocolo poderá ser rescindido por qualquer uma das partes, mediante comunicação por escrito, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.
2. O incumprimento, por qualquer uma das partes, do estipulado no presente Protocolo, confere às outras partes o direito à respectiva resolução com efeitos imediatos, mediante comunicação fundamentada da sua intenção.

3. A resolução do presente Protocolo fundada no incumprimento das respetivas obrigações confere às outras partes a desvinculação das obrigações que, à data, não se encontrem vencidas, com a exceção das que já se encontrem comprometidas.

Cláusula 11.ª

Força Maior

1. Nenhuma das partes será responsável pelo incumprimento ou atraso no cumprimento de qualquer obrigação prevista no presente Protocolo se tal incumprimento ou atraso for causado por circunstâncias que estejam fora do seu controlo razoável e que constituam casos de força maior.

2. São considerados casos de força maior, entre outros, greves, lutas sindicais, manifestações, atuação das entidades governamentais, epidemias, pandemias, guerra, embargos económicos, terremotos, incêndios, inundações ou desastres naturais que afetem diretamente e impeçam o funcionamento das partes.

Cláusula 12.ª

Resolução de Litígios

Para dirimir quaisquer dúvidas, controvérsias ou litígios decorrentes do presente Protocolo, as partes elegem o foro da Comarca de Loulé, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 13.ª

Disposições Finais

O presente Protocolo representa o entendimento integral entre as partes no que diz respeito ao seu objeto, substituindo quaisquer acordos anteriores, escritos ou verbais.

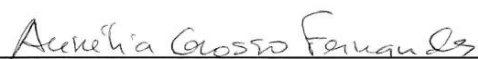
2. Qualquer alteração ao presente Protocolo só será válida se for feita por escrito e assinada pelas três partes.

3. A invalidade ou ineficácia de qualquer disposição deste Protocolo não afetará a validade ou eficácia das restantes disposições.

E, por estarem de acordo com todos os termos e condições aqui estabelecidas, em Ato presencial na sede da Fundação Manuel Viegas Guerreiro, as três partes constantes no presente Protocolo de Cooperação, assinam o original do acordo em 3 (três) vias de igual teor e forma, vinculando-se ao seu cumprimento.

Querença, 21 de agosto de 2025

Pela Calve de Sul – Associação Musical de Loulé

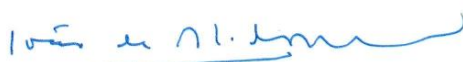


Aurélia Maria Grosso Guerreiro Fernandes
(*Presidente do Conselho Diretor*)



Carlos Manuel Albino Guerreiro
(*Secretário-geral*)

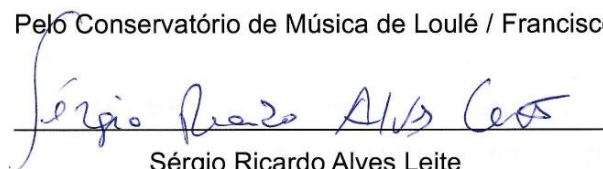
Pela Fundação Manuel Viegas Guerreiro,



João da Silva Miguel
(*Presidente do Conselho de Administração*)



Pelo Conservatório de Música de Loulé / Francisco Rosado



Sérgio Ricardo Alves Leite

(Diretor)



ANEXO 20

Colaboração pública

Bora lá... brincar



ANEXO 21

Oficinas inter-geracionais



ANEXO 22

Ponto a Ponto | Fundação e Lar de Idosos



ANEXO 23

Comunidade idosa de Querença e actividades com jovens (RBCL_CIV)



ANEXO 24

Escola EB1/JI Querença

emprestimo de espaço: Carnaval e final de ano lectivo



ANEXO 25

Programa do colóquio dedicada à infância e lançamento de livro

COLÓQUIO E APRESENTAÇÃO DE LIVRO 9 DE OUTUBRO

Fundação Manuel Viegas Guerreiro - Querença

SESSÃO DE ABERTURA

14h15 - Juiz Conselheiro: João Silva Miguel - Presidente do Conselho de Administração da Fundação Manuel Viegas Guerreiro, coautor da primeira edição da obra

OLHARES SOBRE A INFÂNCIA E O ACOLHIMENTO

14h30 - Acolhimento Familiar: Estado da Arte dois anos depois do 1º acolhimento – Famílias Aleixo
Ana Catarina Almeida – Coordenadora da Equipa de Acolhimento Familiar "Famílias Aleixo"
Fundação António Aleixo

14h45 - Acolhimento Residencial em Loulé: Acolher, Amar e Encaminhar
Paula Marinho – Diretora Técnica da Casa de Acolhimento Residencial "Os Miúdos" - Casa da Primeira Infância

VOZES DA EXPERIÊNCIA - TESTEMUNHOS

15h00 – Luísa Gomes: Família de Acolhimento
15h15 – Mariana Custódio: Acolhimento Residencial

15H30 - 16H00 PAUSA PARA CAFÉ

APRESENTAÇÃO OFICIAL DO LIVRO

"O QUE SE PASSA NA INFÂNCIA NÃO FICA NA INFÂNCIA – TOMO II"

EDITORA D' IDEIAS

16h00 - Helena Gomes – Trabalhadora na Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças
Com a participação dos coordenadores: Juiz Desembargador Paulo Guerra e Doutor João Pedro Gaspar

17H00 - ENCERRAMENTO

Agradecimentos pelas instituições organizadoras:
Fundação Manuel Viegas Guerreiro | Fundação António Aleixo | Casa da Primeira Infância

Organização:



fundação manuel viegas guerreiro

Parceiros:



FUNDAÇÃO
ANTÓNIO ALEIXO



Casa da Primeira Infância
LOULÉ
Fundada a 30-06-2015

Apoiado por:



Aqui e Agora

ANEXO 26

Programa do I Festival *Marionetas em Querença*

MARIONETAS
em **QUERENÇA**

11 out sábado

espetáculo
Caminho do Burro
Historioscópio
⌚ 10h30 📍 Auditório da Fundação
Manuel Viegas Guerreiro
👤 M/6

espetáculo
Dom Roberto
e a Namorada
Bonecos de Almar
⌚ 11h30 📍 Largo da Igreja
👤 M/3

workshop
Burricos e Burrancas
Historioscópio
⌚ 15h00 às 17h00 📍 Biblioteca da
Fundação Manuel Viegas Guerreiro
Sala "A Nossa Casa Comum"
👤 M/4
Lotação máxima : 16 pessoas

concerto
Baile de Danças do Mundo
Nuno Carpinteiro, Rubén
Diez e Fátima Monteiro com
Danças do Mundo ao Sul
⌚ 17h00 📍 Praça da Fundação
Manuel Viegas Guerreiro
👤 Todos os públicos

MARIONETAS
em **QUERENÇA**

12 out domingo

espetáculo
O rapazinho do Carvão
Beniko Tanaka
⌚ 10h30 📍 Auditório da Fundação
Manuel Viegas Guerreiro
👤 M/6

apresentação livro
Luares Mágicos
Ana Carolina F.M.
⌚ 17h00 📍 Auditório da Fundação
Manuel Viegas Guerreiro
👤 Todos os públicos

workshop
O Baile dos Anjinhos
Beniko Tanaka
⌚ 15h00 às 16h30 📍 Biblioteca da
Fundação Manuel Viegas Guerreiro
Sala "A Nossa Casa Comum"
👤 M/6
Lotação máxima : 15 pessoas

ANEXO 27

Livro MVG na biblioteca Municipal de Querença

